DIÁRIO de um Banana

RODRICK É O CARA

BEST-SELLER DO NEW YORK TIMES

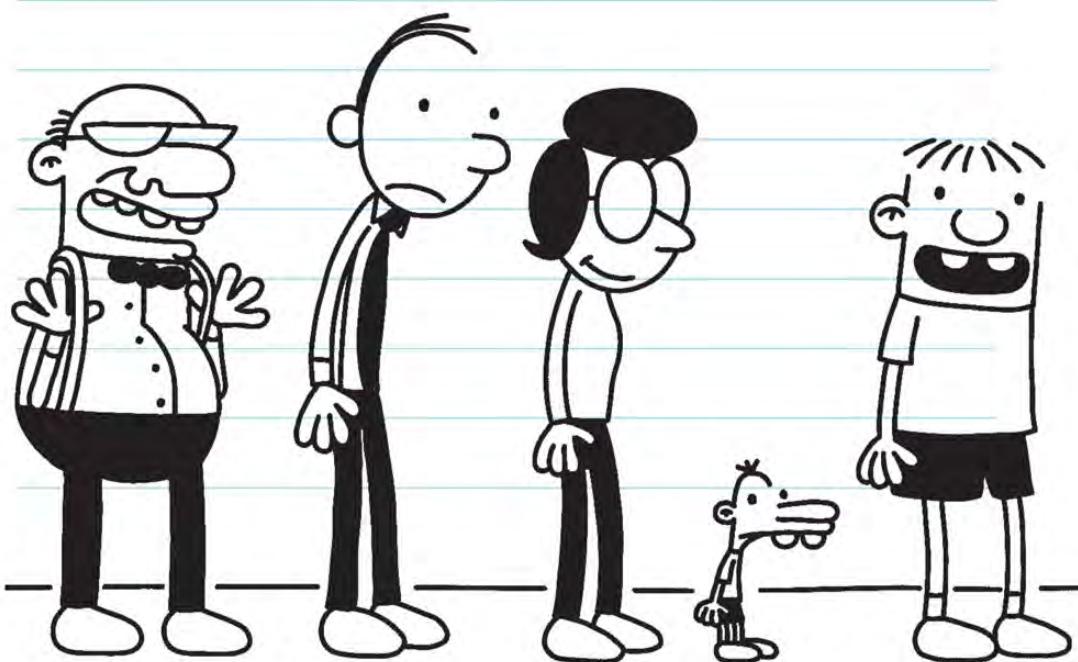
Jeff Kinney

PLÁS
BA-
DUM
BIDI
BUM
BOP
TUMP
FX
BOMP

OUTROS LIVROS DA COLEÇÃO:

Diário de um Banana

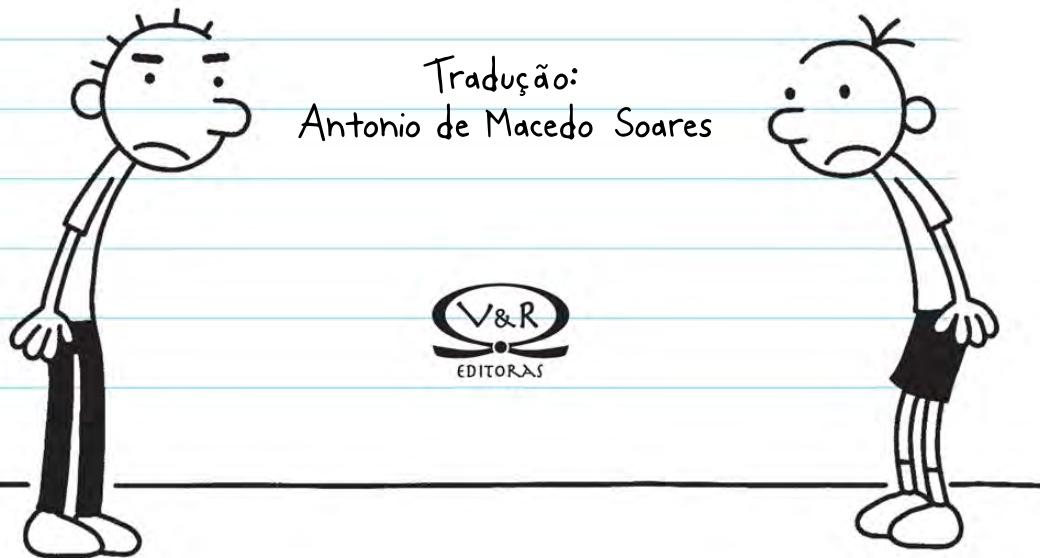
Diário de um Banana: A gota d'água

Diário de um Banana: Dias de cão

Diário de um Banana: A verdade nua e crua

Diário de um Banana: Casa dos horrores

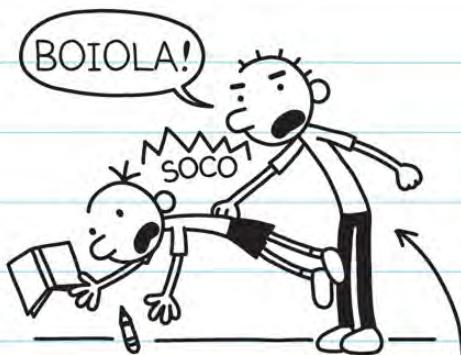
Diário de um Banana: Faça você mesmo

Diário de um Banana: O livro do filme

Diário de um Banana: Segurando vela

DIÁRIO de um Banana

RODRICK É O CARA

Por Jeff Kinney

Tradução:
Antonio de Macedo Soares

PARA JULIE, WILL E GRANT

SETEMBRO

Segunda-feira

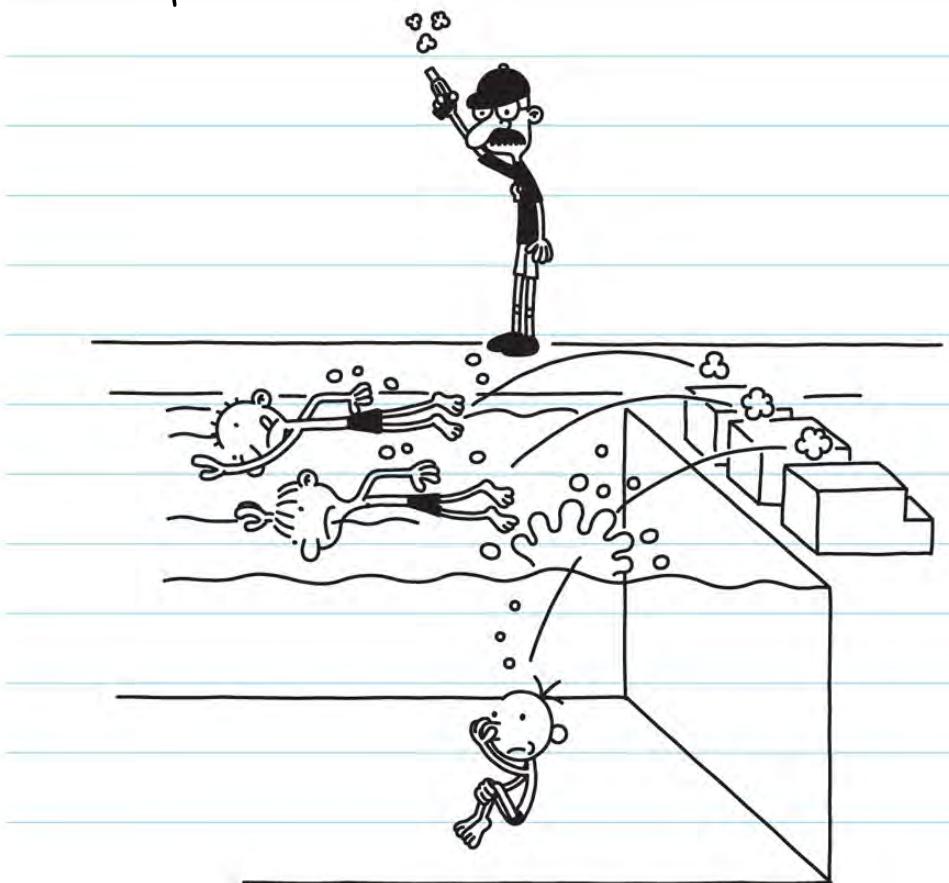
Acho que a mamãe ficou bem orgulhosa consigo mesma por me fazer escrever aquele diário no ano passado, porque agora ela comprou outro para mim.

Mas lembra que eu disse que se algum idiota me pegasse com um livro escrito "diário" na capa, teria a ideia errada? Bem, foi exatamente o que aconteceu hoje.

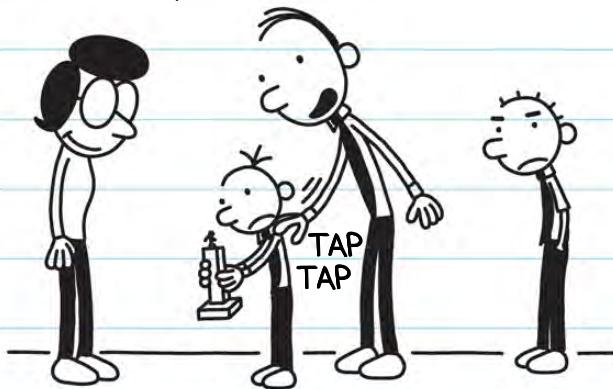
(MEU IRMÃO RODRICK)

Agora que Rodrick sabe que eu tenho outro diário, é melhor lembrar de deixar este trancado.
O Rodrick acabou apanhando meu ÚLTIMO diário umas semanas atrás e foi um desastre. Mas nem me pergunte sobre ESSA história.

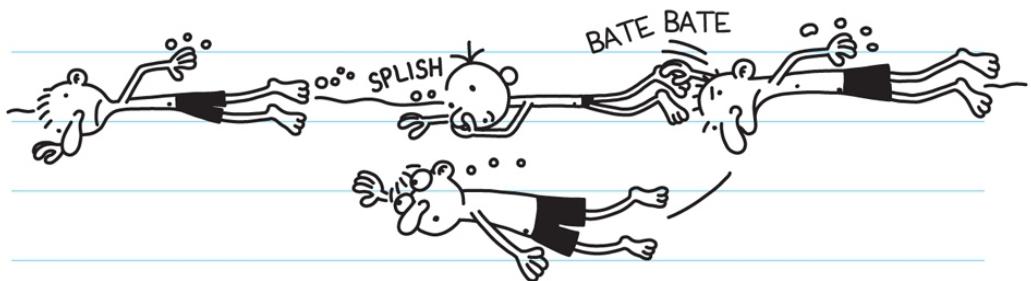
Mesmo descontando meus problemas com o Rodrick, meu verão foi bem medíocre.

Nossa família não foi a lugar nenhum nem fez nada divertido e isso foi culpa do papai. Ele me fez entrar para a equipe de natação de novo e quis se certificar de que eu não perdesse nenhum treino este ano.

O papai acredita que estou destinado a me tornar um grande nadador ou coisa do tipo, e é por isso que ele me faz entrar para a equipe todo verão.

No meu primeiro treino de natação, há uns dois anos, o papai me falou que, quando o juiz desse o tiro de largada, era para mergulhar e sair nadando.

Mas o que ele NÃO me falou foi que o tiro de largada era com bala de FESTIM.

Então eu estava bem mais preocupado com a direção que a bala seguiria do que em chegar até o outro lado da piscina.

Mesmo depois de o papai ter me explicado todo o conceito do "tiro de largada", continuei sendo o pior nadador da equipe.

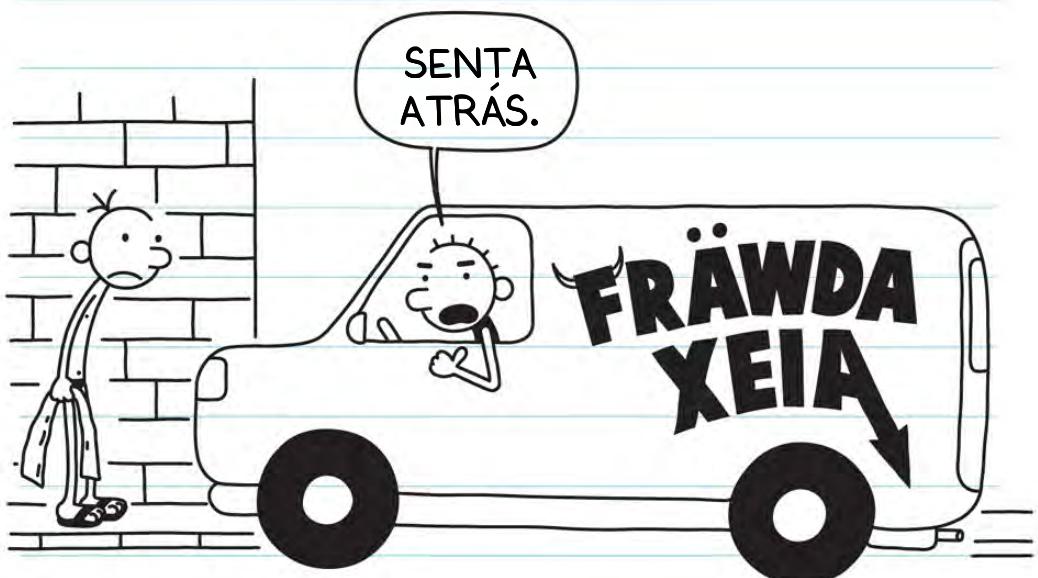
Mas acabei ganhando o troféu de "Maiores Avanços" no banquete de premiação do fim do verão. Isso foi só porque teve uma diferença de dez minutos entre os meus resultados da primeira e da última prova.

Então, acho que o papai ainda está esperando que eu atinja todo meu potencial.

Sob vários aspectos, estar na equipe de natação foi pior do que estar no ensino fundamental.

Em primeiro lugar, tínhamos de estar na piscina todo dia às 7:30 da manhã, e a água estava sempre CONGELANDO.

E em segundo lugar, ficávamos espremidos em duas raias, então sempre tinha alguém atrás de mim tentando me passar.

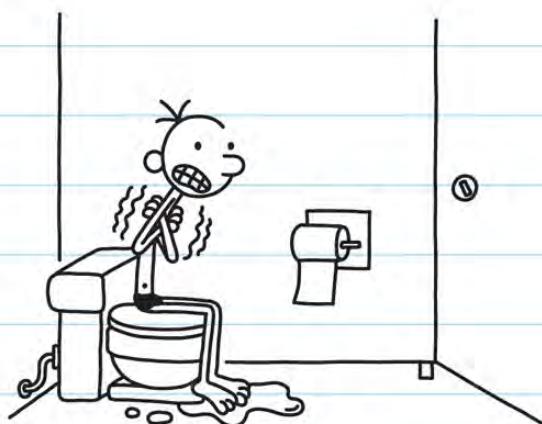
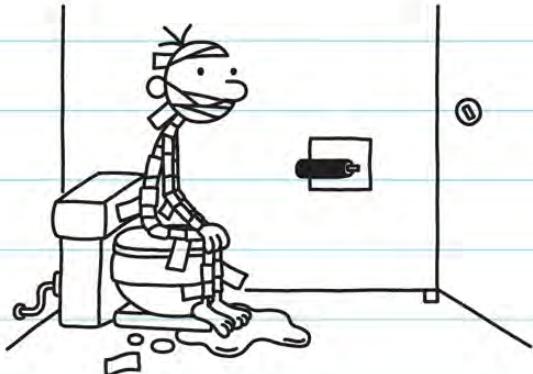
O motivo pelo qual tínhamos de usar apenas duas raias era porque o treino de natação era no mesmo horário da aula de hidroginástica.

Na verdade, tentei convencer o papai a me deixar fazer hidroginástica em vez de participar da equipe de natação, mas ele não topou.

Esse foi o primeiro verão em que o técnico nos deixou usar bermudas em vez daquelas sungas minúsculas. Mas a mamãe disse que a sunguinha do Rodrick era "perfeitamente adequada".

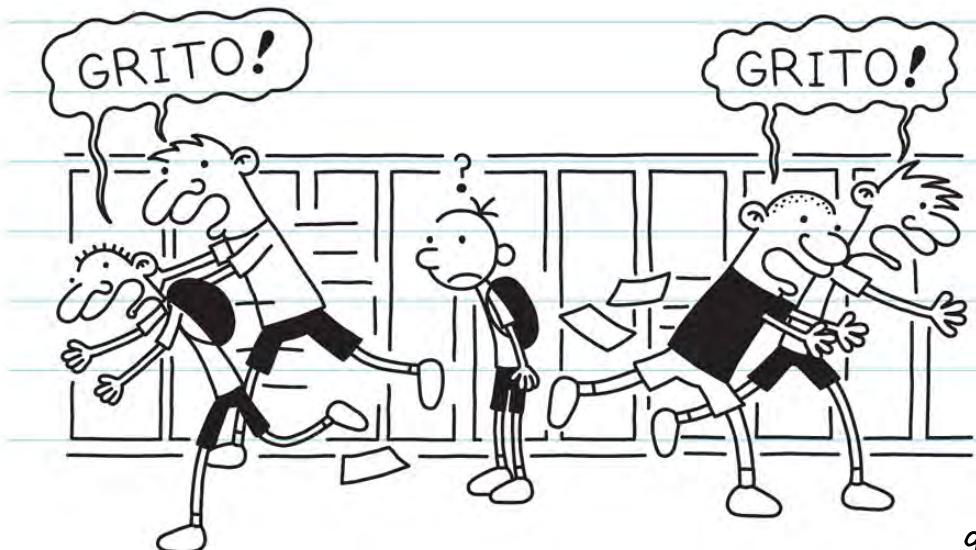
Depois da natação, o Rodrick vinha me buscar com a van da banda dele. A mamãe teve essa ideia maluca de que se o Rodrick e eu passássemos um "momento bacana" todo dia, indo para casa, não brigaríamos tanto. Mas o único resultado disso foi tornar as coisas bem piores.

O Rodrick sempre atrasava meia hora para me pegar.

E ele não me deixava sentar na frente. Dizia que o cloro iria acabar com o estofamento do banco. E olha que a van já tinha uns quinze anos de estrada.

Na verdade, a van do Rodrick não tem bancos na parte de trás, então eu tinha de me apertar com todo o equipamento da banda. E toda vez que a van freava, eu tinha de rezar para não ter a cabeça decepada pela bateria do Rodrick.

Eu acabei indo para casa a pé todo dia em vez de pegar carona com o Rodrick. Concluí que era melhor caminhar três quilômetros do que ficar com alguma lesão cerebral andando na traseira daquela van.

Lá pela metade do verão, decidi que estava cheio da equipe de natação. Então inventei um truque para sair do treino.

Eu nadava um pouco e então perguntava para o técnico se podia ir ao banheiro. Aí eu ficava escondido no vestiário até o fim do treino.

O único problema com o meu plano era que fazia uns cinco graus no banheiro masculino. Então era ainda mais frio ALI do que na piscina.

Eu tinha que me enrolar em papel higiênico para não ficar com hipotermia.

Foi assim que eu passei boa parte das minhas férias de verão. E é por isso que estou, na verdade, ansioso para voltar às aulas amanhã.

Terça-feira

Quando cheguei na escola hoje, todo mundo estava agindo estranho perto de mim e de cara eu não soube o QUE estava acontecendo.

Foi aí que me lembrei: eu ainda tinha o Toque do Queijo do ano PASSADO. Peguei o Toque do Queijo na última semana de aula e durante o verão esqueci COMPLETAMENTE do assunto.

O problema do Toque do Queijo é que você fica com ele até conseguir passá-lo para outra pessoa. Mas ninguém chegava nem a dez metros de mim, então eu percebi que ficaria com o Toque do Queijo até o final do ano letivo.

Por sorte, tinha um garoto novo na escola chamado Jeremy Pindle, então deu para resolver ESSE problema.

Minha primeira aula foi de Matemática e o professor me pôs bem ao lado do Alex Aruda, o menino mais inteligente da classe.

É SUPERFÁCIL colar do Alex, porque ele sempre termina a prova cedo e põe a folha no chão, ao lado dele. Então, se eu entrar numa enrascada, é bom saber que posso contar com o Alex para me tirar dessa.

Crianças cujos sobrenomes começam com as primeiras letras do alfabeto são as mais chamadas pelo professor, e é por isso que acabam sendo as mais inteligentes.

Algumas pessoas acham que não é verdade, mas, se você quiser aparecer na minha escola, eu posso provar.

ALEX ARUDA CHRISTOPHER ZIEGEL

Só consigo pensar em UM garoto que quebrou a regra do sobrenome e é o Peter Utrecca. O Peter foi o mais inteligente da classe até o quinto ano.

Foi aí que o pessoal começou a pegar no pé dele, falando como soava o final do seu sobrenome.

Hoje em dia, o Peter NUNCA levanta a mão e é um aluno bem mediano.

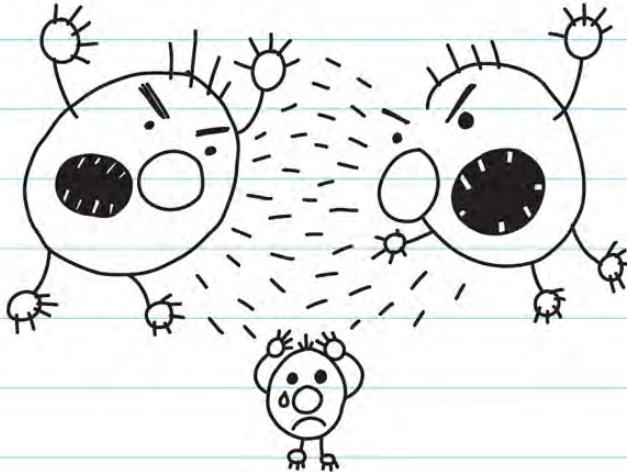
Acho que me sinto meio mal a respeito de todo o negócio do Eca e do que aconteceu com o Peter. Mas é difícil não assumir o crédito pela história sempre que ela vem à tona.

De qualquer forma, hoje consegui lugares bem decentes em todas as aulas, menos na sétima: História. Meu professor é o sr. Huff e algo me diz que o Rodrick foi seu aluno alguns anos atrás.

Quarta-feira

A mamãe tem feito o Rodrick e eu ajudarmos mais na casa e agora nós dois somos responsáveis por lavar a louça todas as noites.

A regra é que nós não podemos ver TV nem jogar videogame enquanto toda a louça não estiver lavada. Mas deixa eu dizer que o Rodrick é o PIOR parceiro do mundo para lavar louça.

Assim que o jantar termina, ele sobe para o banheiro e fica lá acampado por uma hora. Quando ele desce, eu já acabei.

Mas se eu reclamo para a mamãe e o papai, o Rodrick sempre vem com a mesma desculpa esfarrapada:

Acho que a mamãe e o papai estão preocupados demais com meu irmão caçula, o Manny, para se envolverem numa briga entre mim e o Rodrick agora.

Ontem, o Manny fez um desenho na creche, e a mamãe e o papai ficaram bem preocupados quando o encontraram na mochila dele.

A mamãe e o papai acharam que eram ELES representados no desenho, então agora têm sido "só amor" na frente do Manny.

Eu sei quem era REALMENTE no desenho: o Rodrick e eu.

Tivemos uma briga feia a respeito do controle remoto na outra noite, e o Manny estava lá assistindo a tudo. Mas a mamãe e o papai não precisam saber DESSA parte.

Quinta-feira

Outra razão para o meu verão ter sido meio ruim foi o fato de o meu melhor amigo, o Rowley, ter passado as férias praticamente inteiras viajando. Acho que ele foi para a América do Sul ou coisa do tipo, mas, para ser honesto, não tenho certeza.

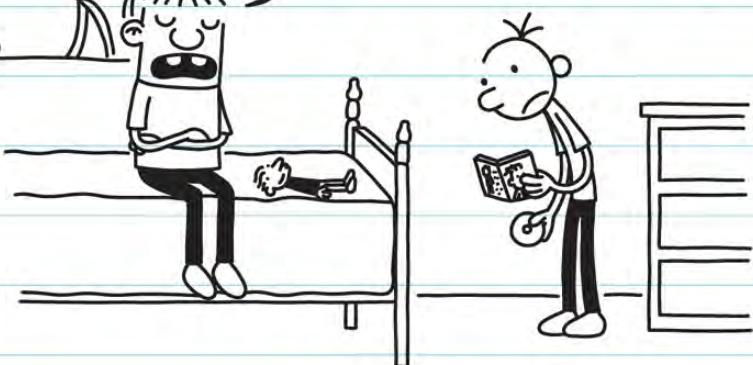
Não sei se isso faz de mim uma pessoa má ou algo assim, mas acho difícil me interessar pelas férias dos outros.

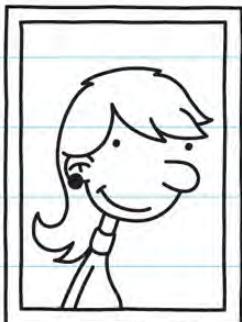
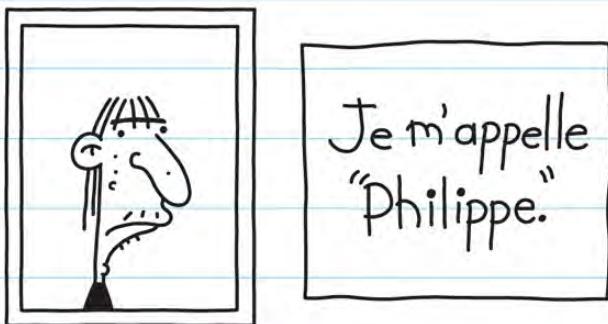
Além disso, a família do Rowley está sempre viajando para algum lugar maluco do mundo, e eu nunca consigo acompanhar direito para onde eles vão.

A outra razão pela qual eu não ligo para as viagens do Rowley é porque, toda vez que chega de uma de suas férias, ele sempre a enfia pela minha goela abaixo.

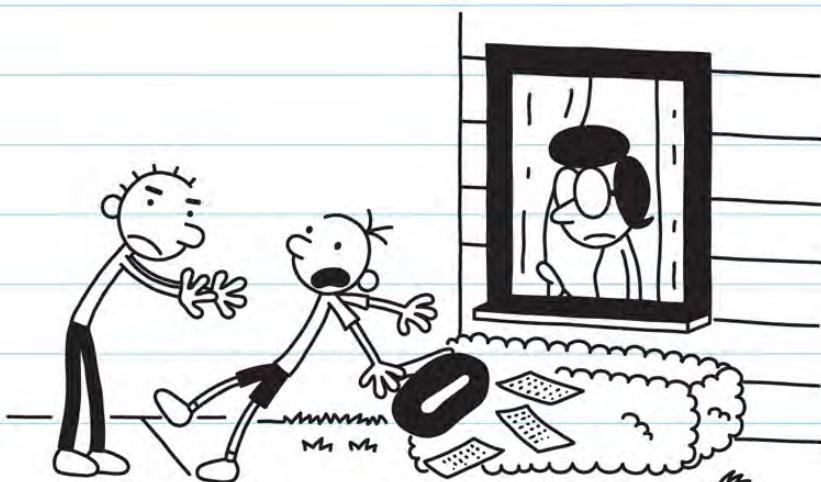
No ano passado, a família do Rowley foi à Austrália
por dez dias, mas, pelo jeito que ele agiu depois de voltar, parecia que tinha passado a vida toda lá.

Outra coisa muito irritante é que, toda vez que o Rowley vai para algum país novo, ele entra em qualquer moda que estiver pegando por lá.

Como na vez em que o Rowley voltou da Europa, dois anos atrás, e ficou vidrado nesse cantor pop chamado "Joshie", que parece ser um grande astro ou coisa do tipo. Então o Rowley apareceu com as malas cheias de
CDs, cartazes e outros trecos do tal Joshie.

Dei uma olhada na foto do CD e disse ao Rowley que o Joshie era para garotas de seis anos, mas ele não acreditou em mim. Só falou que eu estava com inveja, porque era ele quem tinha "descoberto" o Joshie.

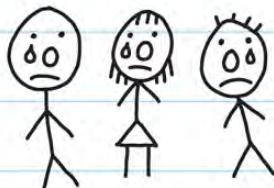
E o que mais irritava era que agora esse cara tinha se tornado o novo herói do Rowley. Então, quando eu tentava falar qualquer coisa crítica sobre ele, o Rowley não queria ouvir.

Falando em países estrangeiros, hoje, na aula de Francês, a Madame Lefrere disse que esse ano nós vamos escolher alguém para trocar correspondências.

Quando o Rodrick estava no ensino fundamental, trocava cartas com uma garota holandesa de dezessete anos. Eu sei porque vi as cartas na gaveta de tranqueiras dele.

Quando a Madame Lefrere distribuiu os questionários, eu fiz questão de assinalar as opções que me dariam uma amiga-correspondente como a do Rodrick.

Mas depois que a Madame Lefrere leu minha ficha, ela me fez recomeçar e escolher de novo. Disse que eu tinha de escolher um garoto da minha idade, e que ele tinha de ser francês. Então as minhas expectativas para a experiência de amigo-correspondente não são exatamente as maiores.

Sexta-feira

Mamãe decidiu começar a fazer o Rodrick me buscar depois da aula, como ele fazia depois do treino de natação. Acho que isso quer dizer que ela não aprendeu com AQUELA experiência. Mas eu sim. Então, quando o Rodrick me pegou hoje, pedi para ele, por favor, pegar leve nas freadas.

Rodrick disse que tudo bem, mas desviou do caminho e foi atrás de todas as lombadas da cidade.

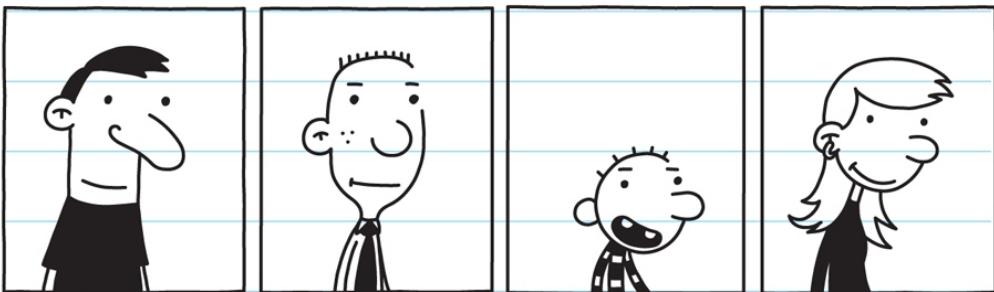
Quando saí da van, chamei o Rodrick de manezão, e aí partimos para as vias de fato. A mamãe viu o desenrolar da coisa toda da janela da sala.

A mamãe nos fez entrar e sentar à mesa da cozinha. Aí ela disse que o Rodrick e eu teríamos de resolver nossas diferenças de uma "maneira civilizada".

Ela falou que nós dois devíamos escrever o que tínhamos feito de errado e depois fazer um desenho para acompanhar. E eu sei exatamente onde a mamãe queria chegar com ESSA ideia.

A mamãe já foi professora da pré-escola e, sempre que algum menino fazia alguma coisa errada, ela o mandava fazer um desenho daquilo. Acho que a ideia era fazer o garoto se sentir envergonhado do que tinha feito para que não fizesse de novo.

Bem, a ideia da mamãe pode ter funcionado muito bem com crianças de quatro anos, mas ela vai ter de pensar em algo melhor se quiser que o Rodrick e eu nos entendamos.

A verdade é que o Rodrick pode me tratar do jeito que quiser porque eu não posso fazer nada a respeito.

É que ele é o único que sabe de uma coisa MUITO constrangedora que aconteceu comigo durante o verão e tem usado isso contra mim desde então. Assim, se eu dedurar qualquer coisa que ele tenha feito, o Rodrick vai contar meu segredo para o mundo inteiro.

Eu só gostaria de saber de algum podre DELE para equilibrar um pouco as coisas.

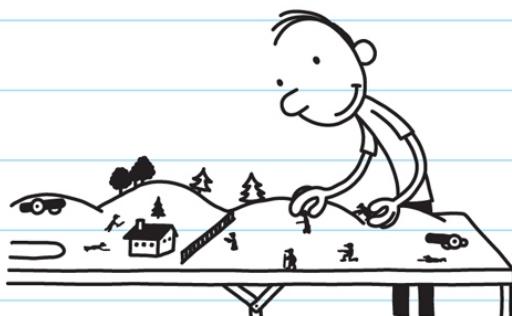
Eu sei de UMA coisa constrangedora sobre o Rodrick, mas não acho que isso vai me ajudar.

Quando entrou no segundo ano do ensino médio, ele ficou doente no dia em que tiraram as fotos dos alunos. Então a mamãe falou para o papai enviar a foto de calouro do Rodrick para a escola usar no anuário.

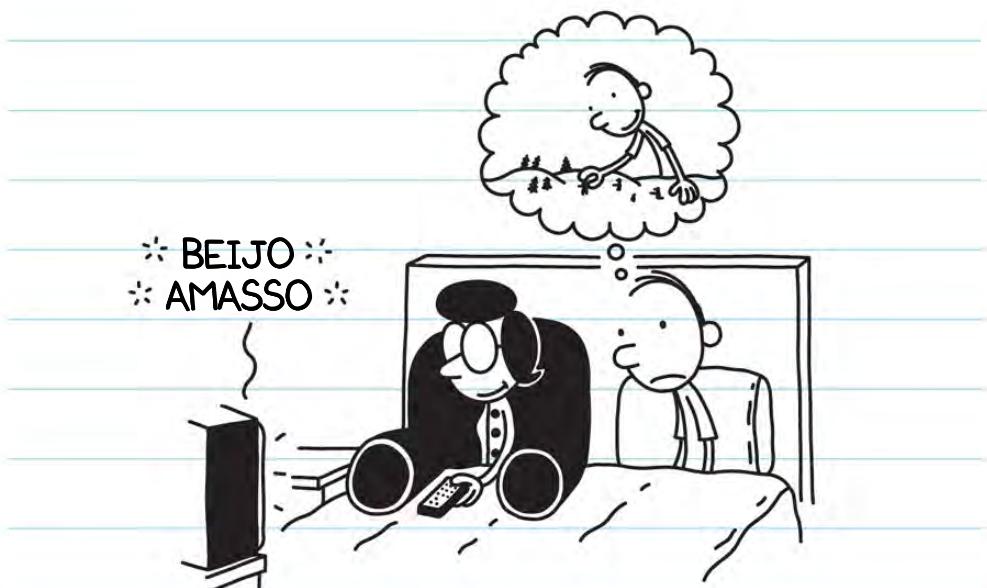
Não me pergunte como o papai se embananou, mas ele mandou a foto do segundo ano do ensino fundamental do Rodrick.

E, acredite se quiser, eles publicaram a foto.

Harrington, Leonard

Hatley, Andrew

Heffley, Rodrick

Hills, Heather

Infelizmente, o Rodrick foi esperto o bastante para arrancar essa página do anuário dele. Então, se for para encontrar alguma coisa para usar contra ele algum dia, acho que vou ter de continuar procurando.

Quarta-feira

Desde que a mamãe deixou a tarefa de lavar a louça para mim e o Rodrick, o papi tem descido ao porão depois do jantar, para trabalhar na sua miniatura de campo de batalha da Guerra Civil.

O papai passa pelo menos três horas por noite lá embaixo trabalhando naquela coisa. Acho que ele ficaria feliz em passar o fim de semana inteiro trabalhando no seu campo de batalha, mas a mamãe tem OUTROS planos para ele.

A mamãe gosta de alugar essas comédias românticas e faz o papai assisti-las com ela. Mas eu sei que ele só fica esperando pela primeira chance de fugir e descer de volta ao porão.

Sempre que o papai não pode estar no porão, ele se assegura de que nós, crianças, fiquemos longe de lá.

O papai não nos deixa chegar PERTO do seu campo de batalha, porque acha que vamos estragar alguma coisa.

E hoje, mais cedo, ouvi o papai dizer uma coisa ao Manny para ter certeza de que ELE não meteria o nariz lá embaixo também.

Sábado

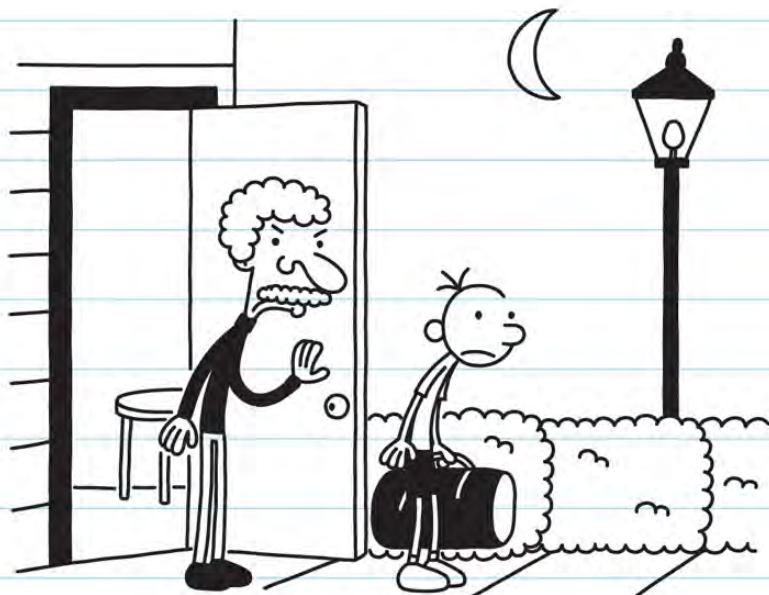
Hoje o Rowley apareceu na minha casa. O papai não gosta quando ele vem, porque sempre diz que o Rowley é "propenso a acidentes". Acho que é por causa daquela vez que o Rowley jantou aqui e deixou cair um prato, que quebrou.

Então, agora o papai acha que o Rowley vai arruinar todo o seu campo de batalha da Guerra Civil em um único movimento desastrado.

Agora, sempre que o Rowley aparece aqui em casa, ele tem a mesma recepção:

O pai do Rowley também não gosta de MIM. É por isso que eu não tenho mais ido muito à casa dele.

Na última vez que passei a noite na casa do Rowley, nós assistimos a esse filme no qual uns garotos inventavam uma língua secreta que nenhum adulto conseguia entender.

TRADUÇÃO: EXATAMENTE ÀS 2:30, VAMOS TODOS JOGAR OS LIVROS NO CHÃO.

Nós achamos isso bem legal e tentamos entender como se falava na mesma língua que os garotos usavam no filme.

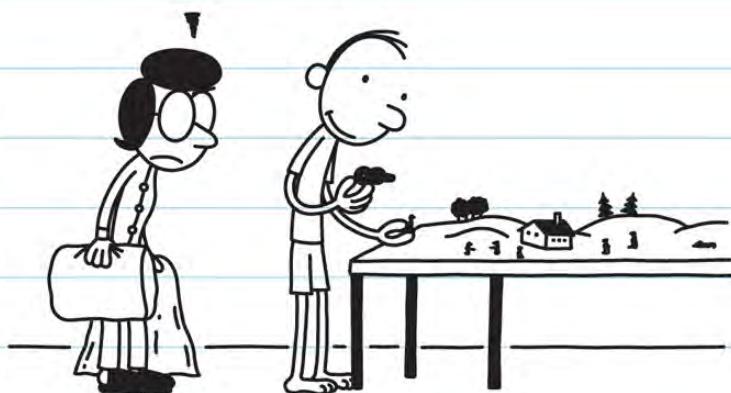
Mas não conseguimos pegar bem o jeito da coisa, então inventamos nossa PRÓPRIA língua secreta.

Aí testamos no jantar.

Mas o pai do Rowley deve ter descoberto o nosso código, porque eu acabei sendo mandado para casa antes da sobremesa. E nunca mais fui convidado para passar a noite na casa deles desde então.

Hoje, quando o Rowley passou aqui em casa, trouxe um monte de fotos de sua viagem. Ele disse que a melhor parte das férias foi quando embarcaram num safári pelo rio e me mostrou todas essas fotos tremidas de aves e coisas assim.

Eu já fui ao parque de diversões Reino Selvagem uma porção de vezes, e eles têm esse passeio nas corredeiras com uns animais robôs incríveis, como gorilas e dinossauros.

Se me perguntassem diria que os pais do Rowley deveriam ter economizado dinheiro e levado o garoto lá.

Mas é claro que o Rowley não queria ouvir sobre as MINHAS experiências, então ele simplesmente juntou as fotos e voltou para casa.

Hoje, depois do jantar, a mamãe fez o papai assistir a um dos filmes que ela alugou, mas ele queria mesmo era trabalhar no seu campo de batalhas da Guerra Civil.

Quando a mamãe se levantou para ir ao banheiro, o papai enfiou uns travesseiros debaixo das cobertas do seu lado da cama, para que parecesse que tinha dormido.

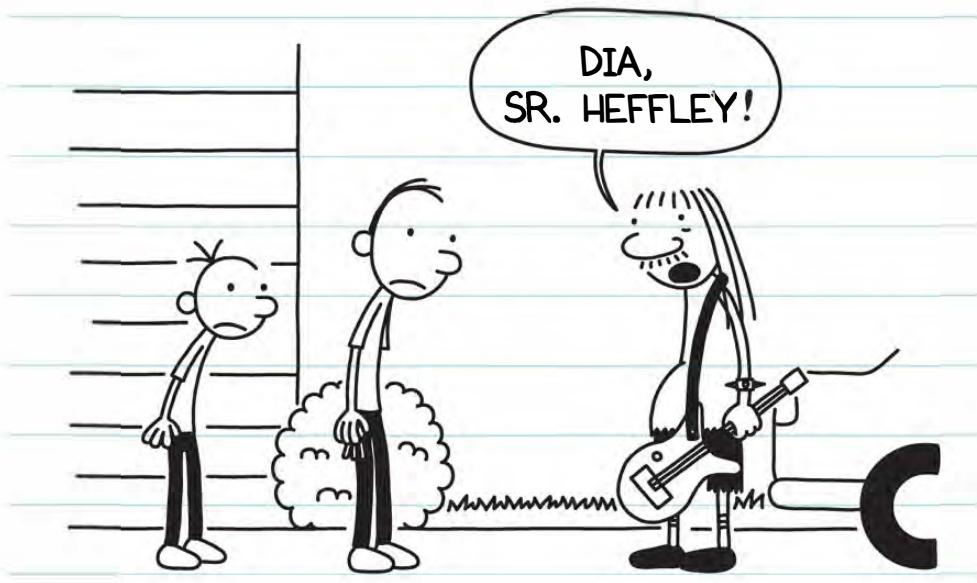
A mamãe só descobriu a artimanha do papai depois que o filme já tinha acabado.

Ela fez o papai ir para cama, mesmo sendo apenas 8:30.

E agora o Manny dorme na cama deles, porque tem medo do monstro que mora no porão.

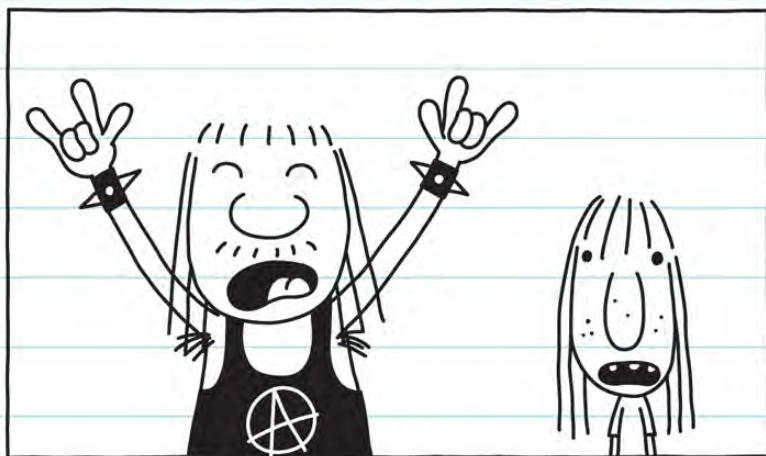
Terça-feira

Pensei que não precisaria mais ouvir sobre a viagem do Rowley, mas eu estava errado. Ontem, nosso professor de Estudos Sociais pediu ao Rowley para contar à classe tudo sobre as férias dele, e hoje ele foi à escola usando uma roupa ridícula. Mas o PIOR foi quando algumas garotas foram até o Rowley no almoço e começaram a puxar o saco dele.

Mas aí eu me dei conta de que talvez aquilo não fosse tão ruim assim. Então comecei a desfilar o Rowley pelo refeitório porque, afinal de contas, ele É meu melhor amigo.

Sábado

O papai tem me levado ao shopping todo sábado nas últimas semanas. Primeiro, achei que era porque ele queria passar mais tempo comigo. Mas aí percebi que ele só queria estar fora de casa enquanto a banda do Rodrick ensaiava, o que eu entendo perfeitamente.

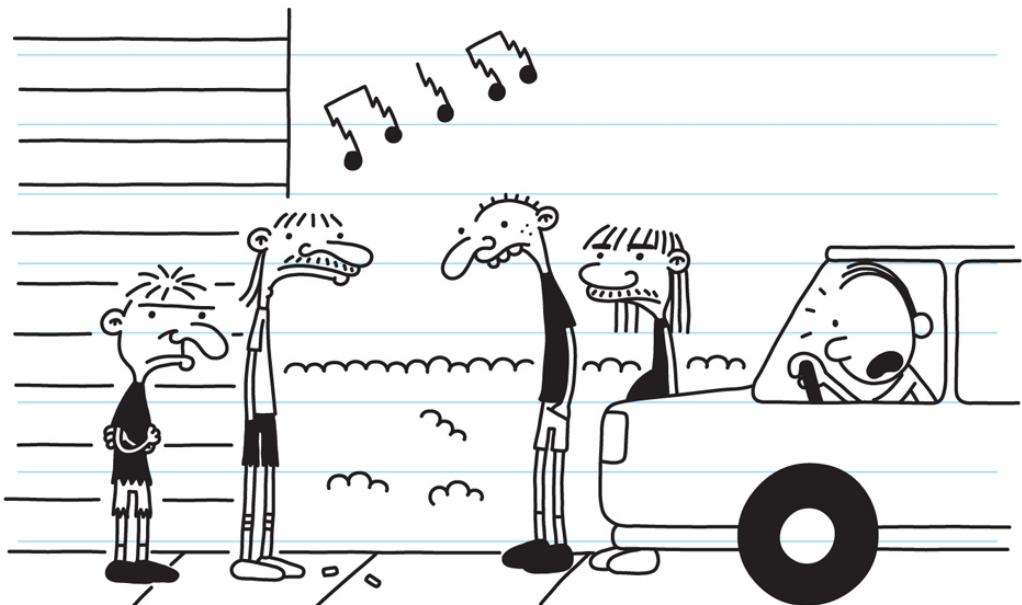
Rodrick e sua banda de heavy metal ensaiam no porão todo fim de semana.

O vocalista da banda é um cara chamado Bill Walter, e o papai e eu trombamos com ele ao sair de casa hoje.

O Bill não tem emprego e ainda mora com os pais, mesmo tendo trinta e cinco anos.

Tenho certeza de que o pior medo do papai é que o Rodrick veja o Bill como algum tipo de modelo de comportamento e que queira seguir os passos dele.

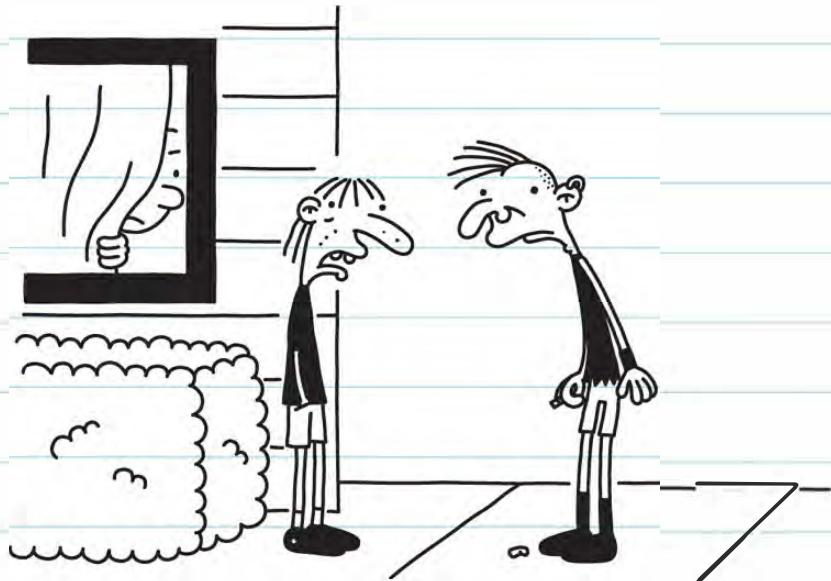
Então, toda vez que o papai vê o Bill, ele fica de mau humor pelo resto do dia.

A razão pela qual o Rodrick convidou o Bill para entrar na banda foi porque o Bill tinha sido eleito o "Mais Provável Futuro Astro do Rock" quando ELE estava no ensino médio.

Mais Provável Futuro Astro do Rock

Bill Walter Anna Wrentham

As coisas ainda não deram muito certo para o Bill. E ouvi dizer que Anna Wrentham está na cadeia.

Enfim, hoje o papai e eu ficamos no shopping por algumas horas, mas quando voltamos, o ensaio da banda do Rodrick ainda não tinha acabado. Dava para ouvir as guitarras e a bateria a uma quadra de distância e tinha um bando de adolescentes em frente de casa.

Acho que eles devem ter ouvido a música vindo do porão e foram atraídos por ela, mais ou menos como as mariposas são atraídas por uma fonte de luz.

Quando o papai viu todos aqueles adolescentes na porta de casa, ficou COMPLEMTAMENTE maluco.

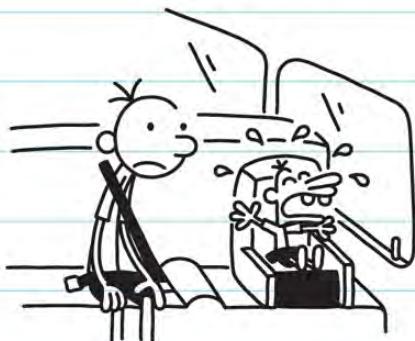
Ele entrou correndo em casa para chamar a polícia, mas a mamãe o deteve antes que discasse o número.

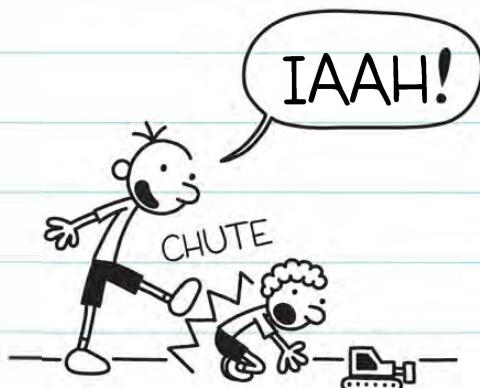
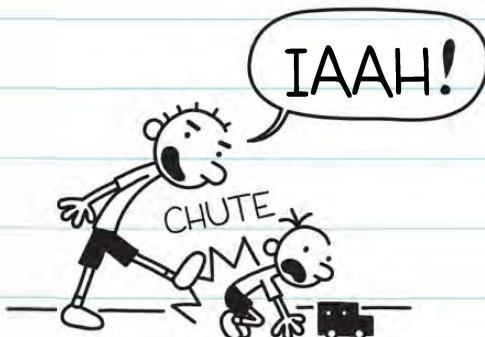
Ela disse que aqueles adolescentes não estavam fazendo mal algum e que só estavam "apreciando" a música do Rodrick. Mas eu nem sei como ela conseguiu fazer cara de séria enquanto dizia aquilo. E se você um dia ouvisse a banda do Rodrick, saberia o que quero dizer.

O papai não conseguiu relaxar com todos aqueles adolescentes em frente de casa.

Então ele foi para o andar de cima e pegou seu som portátil. Aí o papai pôs um CD de música clássica para tocar. E você não iria ACREDITAR como a calçada esvaziou rapidinho depois daquilo.

O papai ficou bem orgulhoso consigo mesmo por ter tido essa ideia. Mas a mamãe o acusou de se livrar dos "fãs" do Rodrick de propósito.

Domingo

Hoje no carro, indo para a igreja, estava fazendo caretas para o Manny, tentando fazê-lo rir. Teve uma careta que o fez rir tanto que saiu suco de maçã pelo nariz dele.

Mas aí a mamãe disse:

Bom, depois que ela pôs essa ideia na cabeça do Manny, a diversão acabou.

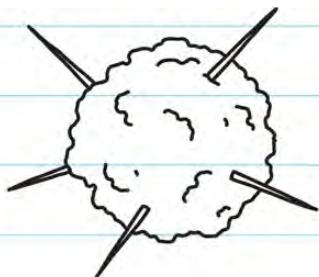
Viu? Essa é a razão pela qual eu mantenho distância do Manny. Toda vez que tento me divertir um pouco com ele, acabo me arrependendo.

Lembro de quando era menor e a mamãe e o papai me contaram que eu teria um irmãozinho. Fiquei MUITO animado.

Depois de todos aqueles anos com o Rodrick abusando de mim, eu estava mais do que pronto para subir uma posição na cadeia alimentar.

Mas a mamãe e o papai sempre foram SUPERPROTETORES com o Manny e não me deixam encostar um dedo nele, mesmo quando merece muito.

Que nem no outro dia, quando liguei meu videogame e ele não funcionou. Abri o aparelho e descobri que o Manny tinha enfiado um biscoito de chocolate no lugar onde se põe o CD do jogo.

E é claro que o Manny usou a mesma desculpa que SEMPRE usa quando quebra minhas coisas.

Eu queria muito dar uma no Manny, mas não dava para fazer nada com a mamãe parada ali do lado.

Ela disse que teria uma "conversa" com o Manny, e os dois foram para o andar debaixo. Meia hora depois, eles voltaram ao meu quarto, e o Manny estava segurando alguma coisa nas mãos.

Era uma bola de papel-alumínio com alguns palitos de dente espetados nela.

Não me pergunte como isso deveria supostamente compensar pelo meu videogame quebrado. Fui jogar fora aquela coisa idiota, mas a mamãe não me deixou fazer nem mesmo ISSO.

Na primeira chance que pintar, essa coisa vai para o lixo. Porque, guarde minhas palavras, se eu não me livrar disso, vou acabar sentando em cima.

Mesmo o Manny me deixando totalmente louco, existe UMA razão para eu gostar de tê-lo por perto. Desde que começou a falar, o Rodrick parou de me obrigar a vender barras de chocolate para arrecadar fundos para a escola. E, acredite, eu sou grato por ISSO.

Segunda-feira

Hoje, a Madame Lefrere nos fez escrever as primeiras cartas para nosso amigo-correspondente. Escolheram para mim um garoto chamado Mamadou Montpierre, e acho que ele mora em algum lugar na França.

Eu sei que tenho de esrever em francês e o Mamadou deve escrever na minha língua, mas para ser honesto escrever em outra língua é um bocado difícil.

Então, não vejo razão para nós dois nos estressarmos com toda essa história de amigo-correspondente.

> Caro Mamadou,
>
> Em primeiro lugar, acho que a gente deveria escrever na minha língua, para facilitar as coisas.

Aliás, lembra que eu falei que iria acabar sentando na bola espinhosa de papel-alumínio do Manny? Pois é, eu estava meio certo.

O Rowley veio aqui hoje para jogar videogame e ELE acabou sentando na coisa.

Para ser honesto, na verdade estou meio aliviado. Perdi aquela coisa uns dias atrás e estou feliz que ela tenha finalmente aparecido.

E, durante toda a confusão, joguei o "presente" do Manny no lixo. Mas algo me diz que a mamãe não teria me impedido dessa vez.

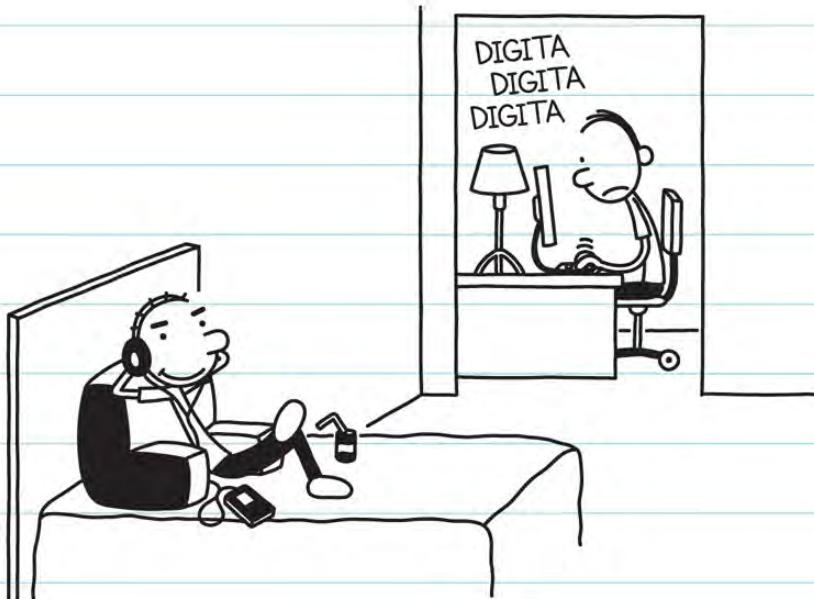
Quarta-feira

O Rodrick tem que entregar um trabalho de inglês amanhã e, pela primeira vez na vida, a mamãe o está obrigando a fazer o trabalho sozinho. O Rodrick não sabe digitar, então ele normalmente escreve seus trabalhos no papel e depois passa para o papai.

Mas quando o papai lê as coisas do Rodrick, encontra todo tipo de erro.

O Rodrick não liga muito para os erros, então só diz para o papai digitar do jeito que está.

Mas o papai não aguenta digitar um trabalho com erros, então ele reescreve tudo, desde o começo. Aí, alguns dias depois, o Rodrick traz para casa o trabalho com a nota e age como se ele mesmo o tivesse feito.

Isso vem acontecendo há alguns anos e acho que a mamãe resolveu dar um basta nessa história. Então, esta noite ela falou para o papai que o Rodrick ia ter que fazer seu PRÓPRIO trabalho dessa vez e que o papai estava proibido de ajudar.

O Rodrick foi para a sala do computador depois do jantar e dava para ouvi-lo digitar uma letra a cada minuto, mais ou menos.

Deu para perceber que o barulho da digitação do Rodrick estava deixando o papai lelé da cuca. Além disso, o Rodrick saía da sala a cada dez minutos para perguntar alguma coisa besta para o papai.

Depois de umas duas horas, o papai não aguentou mais.

Ele esperou a mamãe ir se deitar e depois escreveu o trabalho inteirinho. Então, acho que isso quer dizer que o esquema do Rodrick está a salvo, pelo menos por enquanto.

Tenho um relatório de livro para entregar amanhã, mas não estou preocupado.

Eu descobri o segredo de escrever relatórios de livros há muito tempo. Tenho explorado o mesmo livro nos últimos cinco anos: "Sherlock Sammy ataca novamente".

Tem umas vinte historinhas no "Sherlock Sammy ataca novamente", mas eu trato cada história como se fosse um livro inteiro, e o professor nunca percebe.

Essas histórias do Sherlock Sammy são todas iguais. Algum adulto comete um crime e aí o Sherlock Sammy descobre tudo e deixa a pessoa com cara de idiota.

A essa altura, já sou um especialista em escrever relatórios. Tudo o que você tem de fazer é escrever exatamente o que o professor quer ler, e pronto.

Cara, o Sherlock Sammy
é tão esperto, aposto
que é porque ele lê muitos
livros.

Aposto que você está certo!

Tinha um monte de
palavras difíceis no
livro, mas eu as procurei
no dicionário e agora
sei o que querem dizer.

Parece que você também tem um pouco de "cão farejador"!

A+

OUTUBRO

Segunda-feira

Tinha um garoto chamado Chirag Gupta que era um dos meus amigos no ano passado, mas ele se mudou em junho. A família dele deu uma grande festa de despedida e toda a vizinhança foi. Mas acho que a família do Chirag deve ter mudado de ideia, porque hoje ele estava de volta à escola.

Todo mundo ficou feliz em rever o Chirag, mas alguns de nós decidimos nos divertir um pouco com ele antes de lhe dar oficialmente as boas-vindas.

Então, basicamente, fingimos que ele não tinha voltado.

Tenho de admitir que foi bem engraçado.

No almoço, o Chirag sentou ao meu lado. Eu tinha um biscoito de chocolate sobrando na minha lancheira e fiz questão de chamar atenção para isso.

OK, talvez essa tenha sido um pouco cruel.

Acho que amanhã vamos dar um tempo com o Chirag. Mas, por outro lado, essa história toda do Chirag Invisível pode se tornar o novo "Eca".

Terça-feira

Certo, a piada do Chirag Invisível ainda está rolando e agora a CLASSE inteirinha está participando. Não quero pôr o carro na frente dos bois nem nada, mas acho que eu posso ter garantido o título de Palhaço da Turma com essa.

Na aula de Ciências, o professor pediu para eu contar o número de pessoas na sala para que ele soubesse quantos pares de óculos de proteção tinha que pegar no armário.

Então dei um supershow ao contar todo mundo na sala, menos o Chirag.

Bem, isso realmente abalou o Chirag. Ele se levantou e começou a gritar, e foi muito difícil olhar para a frente e fingir que ele não estava lá.

Queria dizer que nunca tínhamos dito que ele não era um ser humano, apenas que era um ser humano INVISÍVEL. Mas consegui manter a boca fechada.

Antes que você venha me dizer que sou um mau amigo por tirar onda com o Chirag, deixe-me fazer minha defesa: sou menor do que cerca de 95% dos garotos da minha escola, então, na hora de escolher alguém para pregar uma peça, as minhas opções são bem limitadas.

Além disso, não tenho 100% de culpa por imaginar isso. Acredite se quiser, foi a mamãe quem me deu essa ideia. Teve uma vez, quando eu era pequeno, que estava brincando debaixo da mesa da cozinha, e ela veio me procurar.

Não sei o que me deu, mas decidi fazer uma piada com a mamãe e continuei escondido.

A mamãe andou pela casa inteira chamando pelo meu nome. Acho que ela acabou me vendo debaixo da mesa, mas continuou fingindo não saber onde eu estava.

Achei tudo aquilo bem engraçado e provavelmente teria ficado escondido ali embaixo por mais um tempo, mas a mamãe acabou me fazendo ceder quando falou que iria dar a minha coleção de chicletes para o Rodrick.

Então, se quiser acusar alguém pela piada do Chirag Invisível, agora você sabe a quem culpar.

Quinta-feira

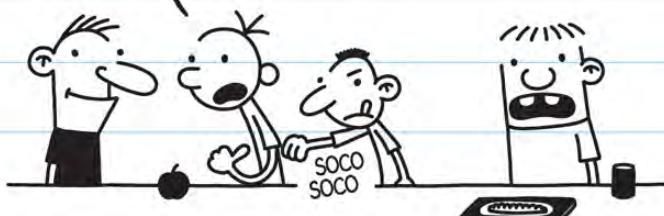
Bom, ontem o Chirag meio que desistiu de tentar fazer alguém da nossa classe falar com ele. Mas hoje ele descobriu nossa fraqueza.

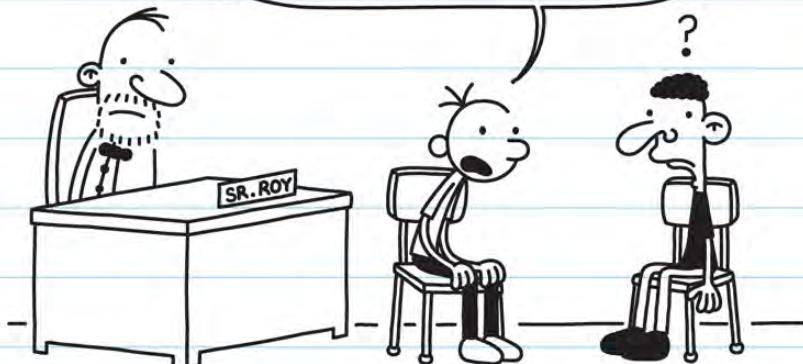
Esqueci COMPLETAMENTE do Rowley. Quando a piada começou, fiz questão de mantê-lo longe do Chirag, porque tinha a sensação de que ele iria estragar a brincadeira.

Mas acho que fiquei confiante demais e baixei minha guarda.

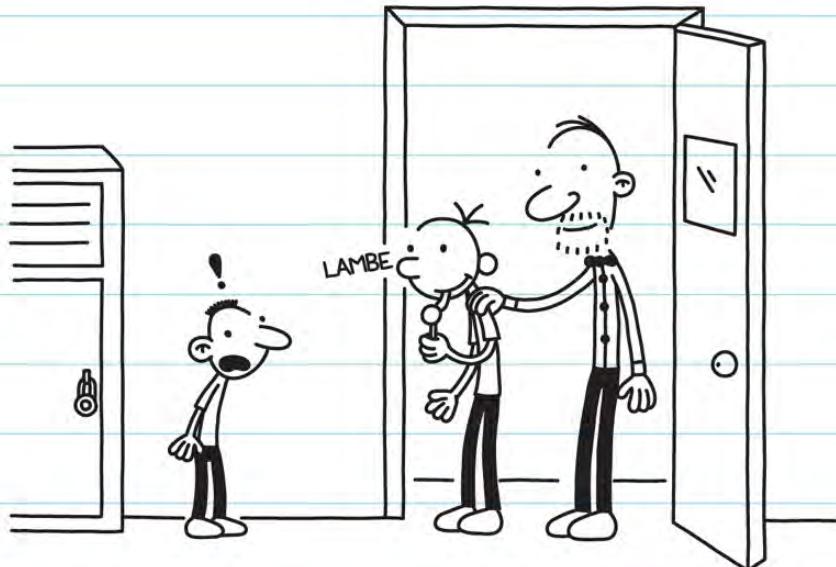
O Chirag foi para cima do Rowley na hora do almoço e chegou muito perto de fazê-lo ceder.

Percebi que o Rowley estava quase abrindo o bico, então tive de agir rápido. Falei para todo mundo que tinha uma salsicha flutuando em cima da nossa mesa. Aí peguei a salsicha do ar e a comi em duas mordidas.

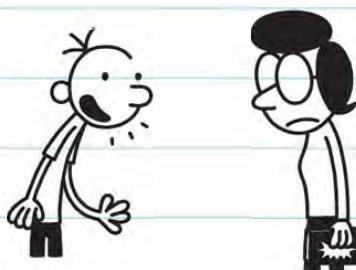
Assim, graças ao meu raciocínio rápido, conseguimos manter a piada viva.

Mas isso deixou o Chirag MUITO bravo. Ele começou a socar meu braço, mas claro que eu tinha de fingir que não estava percebendo.

E, para falar a verdade, isso não foi fácil. O Chirag pode ser pequeno, mas sabe dar um soco.

Sexta-feira

Bom, acho que o Chirag deve ter reclamado da minha piadinha para algum professor, porque hoje fui chamado à diretoria.

Quando cheguei na sala do vice-diretor Roy, ele estava bem bravo. Sabia tudo sobre como eu tinha começado a brincadeira e me fez um discurso sobre "respeito", "decência" e tudo mais.

Mas, por sorte, o sr. Roy tinha entendido errado um fato crucial, que era a identidade da pessoa em quem nós estávamos pregando a peça. Assim, a parte de pedir desculpas ficou bem mais fácil.

O sr. Roy pareceu bem satisfeito com as minhas desculpas e me deixou ir sem nem me dar nenhuma punição.

Sempre ouvi falar que quando o sr. Roy acaba de passar um sermão num aluno, ele o libera com um tapinha nas costas e um pirulito. E agora posso dizer em primeira mão que é verdade.

Sábado

A festa de aniversário do Rowley é amanhã, então a mamãe me levou ao shopping para comprar um presente. Escolhi um game superbacana que acabou de sair e entreguei para a mamãe pagar. Mas ela disse que eu tinha de comprar com meu PRÓPRIO dinheiro.

Falei que, em primeiro lugar, não tinha dinheiro algum.

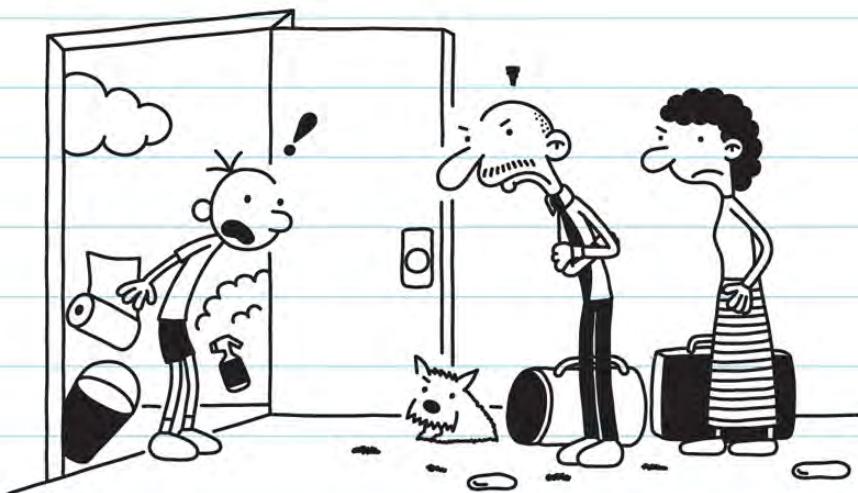
E em segundo lugar, se eu TIVESSE algum dinheiro, não o desperdiçaria com o ROWLEY.

A mamãe não ficou muito feliz com o que eu disse, mas não é MINHA culpa se estou duro. Tive um emprego neste verão, é verdade, mas as pessoas que me contrataram me deram um golpe, então não ganhei nem um centavo.

Nós temos uns vizinhos, os Fuller, que moram a algumas casas daqui, e eles sempre saem de férias no verão.

Eles costumam deixar a cadela deles, a Princesa, num hotel para cães. Mas neste ano disseram que me pagariam cinco pratas por dia se desse comida e a levasse
para passear. Achei que ganharia o suficiente para comprar uma pilha de games com toda aquela grana.

Mas acho que a Princesa é tímida em se tratando de ir ao banheiro na frente de estranhos, então eu acabava passando um tempão parado debaixo do sol quente esperando que essa cadela besta se apressasse e fizesse o que tinha de fazer.

Eu esperava e esperava e nada acontecia. Aí eu acabava levando a cachorra de volta para dentro.

Mas TODA vez que eu ia embora, a Princesa emporcalhava o hall e eu tinha de limpar no dia seguinte. Lá pelo fim do verão, fiquei esperto e me dei conta de que seria muito mais fácil limpar todas as porcarias dela de uma vez só, em vez de fazer isso todo santo dia.

Então eu dei comida e a deixei fazer o que precisava no chão do hall por umas duas semanas.

Aí, um dia antes da data marcada para a volta dos Fuller, subi a rua com todo o meu material de limpeza.

Mas adivinhe só? Os Fuller encurtaram a viagem e chegaram um dia mais CEDO.

Acho que eles não sabiam que é de bom-tom telefonar antes para avisar as pessoas quando se muda de planos.

Hoje à noite, a mamãe convocou uma reunião comigo e com o Rodrick. Ela disse que nós dois estamos sempre reclamando que não temos dinheiro, então ela inventou um jeito para ganharmos algum.

Aí ela apareceu com um dinheiro de brinquedo que deve ter tirado de algum jogo e o chamou de "Grana da Mamãe". Ela falou que poderíamos ganhá-lo fazendo trabalhos, boas ações e coisas do tipo, e que poderíamos trocá-lo por dinheiro de

VERDADE.

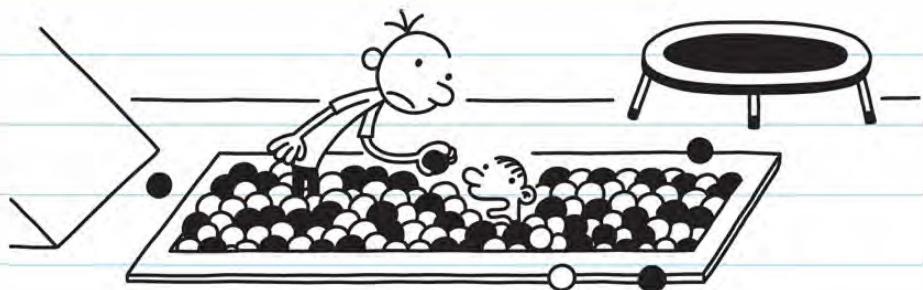
Para começar, a mamãe entregou $1.000 para cada um de nós. Pensei que tinha ficado rico. Mas aí ela explicou que cada Grana da Mamãe valia só um centavo do dinheiro de VERDADE.

Ela disse que devíamos economizar nossa Grana da Mamãe e, se fôssemos pacientes, poderíamos comprar algo que realmente quiséssemos.

Mas o Rodrick trocou toda a grana dele antes mesmo de a mamãe terminar de falar.

Aí, ele foi até a loja de conveniência e gastou tudo numas revistas de heavy metal.

Se o Rodrick quer desperdiçar o dinheiro dele desse jeito, pode ficar à vontade. Mas eu vou ser esperto com a MINHA Grana da Mamãe.

Domingo

Hoje foi a festa de aniversário do Rowley, no shopping. Tenho certeza de que teria me divertido muito se tivesse sete anos de idade.

Essa era a média de idade das crianças na festa do Rowley. Ele convidou toda a sua equipe de caratê, e a maioria desses garotos ainda está nos primeiros anos do ensino fundamental. Eu só gostaria de ter sabido antes que iria ser assim, para poder faltar na festa.

Começamos com umas brincadeiras de festa bem retardadas, como grudar o rabo no burro e coisas assim. A última que jogamos foi esconde-esconde.

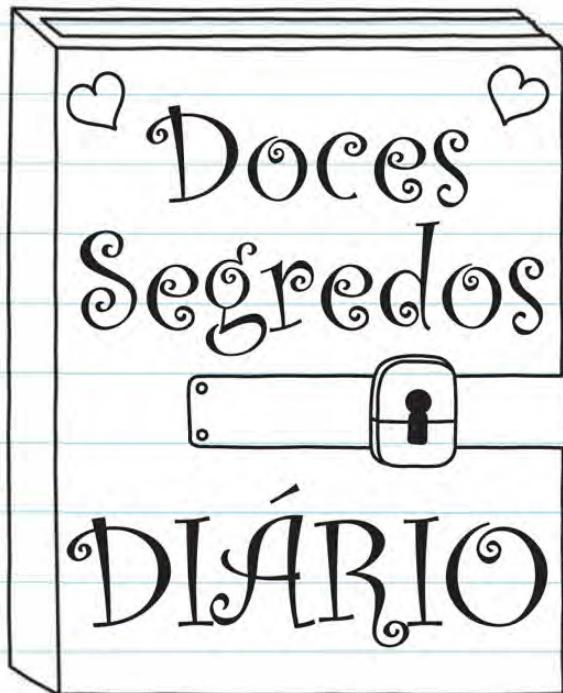
Meu plano era me esconder na piscina de bolinhas e ficar lá até a festa acabar. Mas já tinha OUTRO menino lá.

Acabamos descobrindo que esse garoto não era da festa do Rowley. Ele estava na festa de aniversário ANTERIOR, que tinha acontecido uma hora antes.

Acho que ele deve ter se escondido lá na hora do esconde-esconde e ninguém o ENCONTROU.

Então a festa do Rowley teve que parar enquanto os funcionários tentavam achar os pais do moleque.

Depois de resolvido o caso, comemos bolo e olhamos o Rowley abrir os presentes. Eram, na maioria, um monte de brinquedos para criança, mas ele pareceu bem feliz.

Aí, os pais do Rowley lhe deram um presente. E adivinhe só? Era um DIÁRIO.

Isso meio que me incomodou, porque eu sei que o Rowley pediu um diário aos pais só para ser igual a mim. Depois de abrir o presente, ele disse:

Fiz o garoto entender exatamente o que achava dessa ideia dando um soco no seu braço. E realmente não me importo se era aniversário dele.

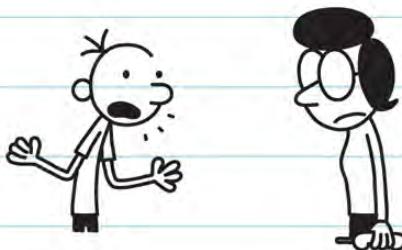
Preciso dizer uma coisa. Fiquei bravo com a mamãe por ter comprado para mim um diário que parecia de menina. Mas depois de ver o do Rowley, não estou mais tão bravo assim.

Ultimamente, o Rowley tem colado TOTALMENTE em mim. Ele lê as mesmas revistinhas que eu leio, bebe o mesmo tipo de refrigerante que eu bebo, tudo mais. A mamãe diz que eu deveria ficar "lisonjeado", mas, para falar a verdade, isso está me dando arrepios.

Há uns dois dias, fiz uma experiência para ver até onde Rowley iria com essa história.

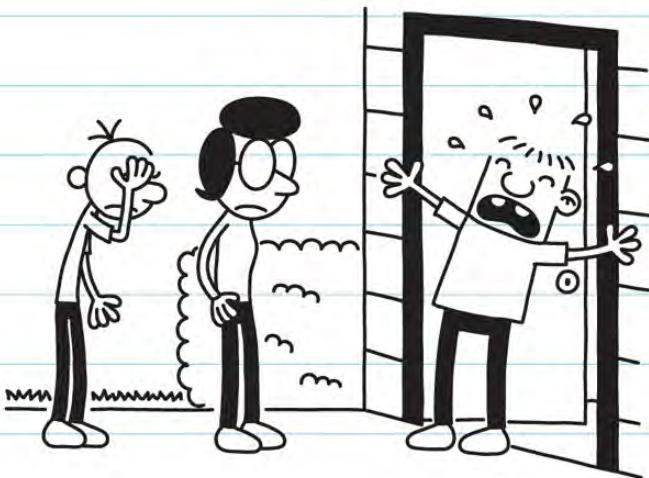
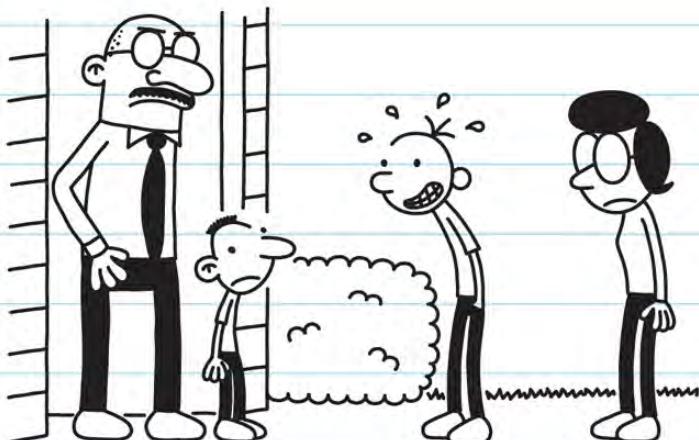
Enrolei uma das pernas da minha calça, amarrei um lenço no tornozelo e fui para a escola assim.

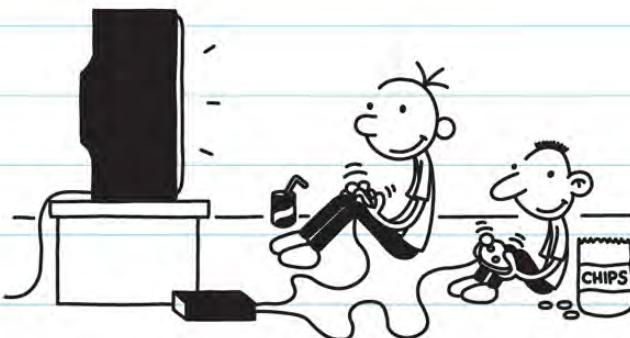
E, é claro, no dia seguinte, o Rowley chegou na escola usando exatamente a mesma coisa.

E foi assim que acabei na sala do vice-diretor Roy pela segunda vez em uma semana.

Segunda-feira

Pensei que tivesse me safado do caso do Chirag Invisível. Mas, cara, eu estava errado.

Esta noite, a mamãe recebeu uma ligação do PAI do Chirag. O sr. Gupta contou tudo sobre a peça que estávamos pregando no filho dele e disse que eu era o líder do bando.

Quando a mamãe me questionou, disse que não fazia ideia sobre o que o pai do Chirag estava falando.

Aí a mamãe me levou até a casa do Rowley para ouvir o que ELE tinha a dizer.

Por sorte, estava preparado para esse tipo de situação. Eu já tinha treinado o Rowley para o caso de sermos descobertos. Se negássemos tudo, não haveria problema.

Mas no momento em que a mamãe começou a fazer perguntas ao Rowley, ele entregou tudo.

Então, depois da nossa visita ao Rowley, a mamãe me levou à casa do Chirag para eu me desculpar. E, tenho que dizer, ISSO não foi tão divertido.

O sr. Gupta não pareceu muito impressionado com o meu pedido de desculpas mas, acredite ou não, o Chirag levou a coisa bem na boa.

Depois que pedi desculpas, o Chirag me convidou para jogar videogame. Acho que ele ficou tão aliviado de ter um colega falando com ele de novo que decidiu me perdoar por todo o incidente.

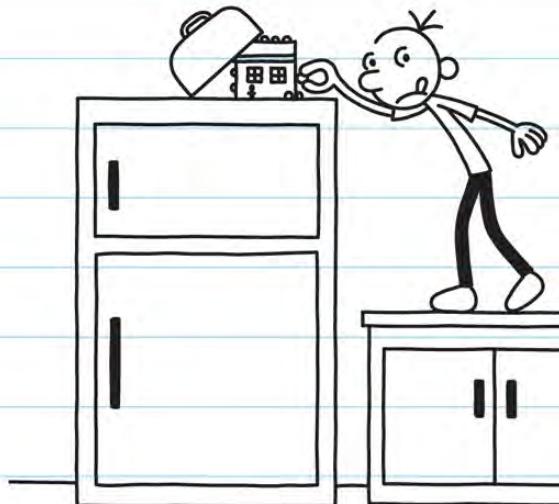
Então, acho que eu o perdoo também.

Terça-feira

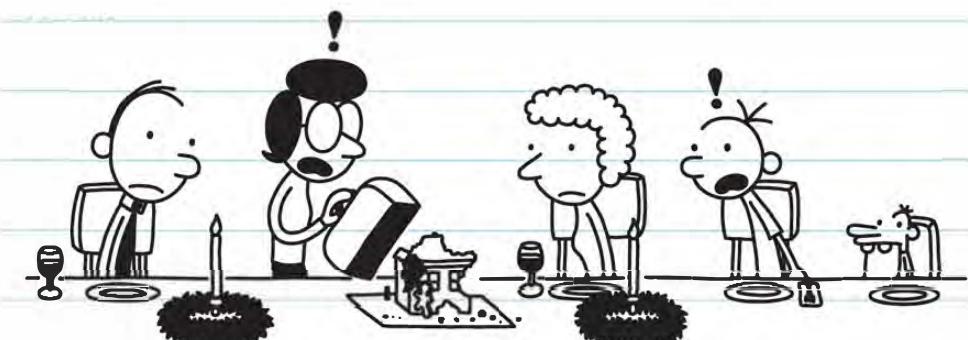
Mesmo depois de o Chirag ter livrado minha cara ontem à noite, a mamãe ainda não estava satisfeita.

Ela não ficou tão brava pela piada nem por como eu tratei o Chirag. Ela só ficou brava porque eu MENTI sobre isso.

Então a mamãe falou que vai me deixar de castigo por um MÊS se me pegar mentindo de novo.

E isso quer dizer que é melhor tomar cuidado, porque a mamãe não vai esquecer o que disse. Quando se trata das vezes que fiz besteira, ela tem uma memória de elefante.

(PRIMEIRA VEZ: SEIS ANOS ATRÁS)

No ano passado, a mamãe me pegou mentindo, e eu paguei o preço por isso.

Ela fez uma casa de pão de mel uma semana antes do Natal e colocou em cima da geladeira. A mamãe disse que ninguém podia encostar no bolo até o jantar da noite de Natal.

Mas não consegui me segurar. E toda noite descia sem ninguém me ver para pegar um pedacinho da casa de pão de mel. Tentei comer só um pedaço bem pequeno de cada vez, para que a mamãe não percebesse.

Era muito difícil me limitar a uma só balinha ou uma só migalha de pão de mel toda noite, mas consegui, mesmo assim.

Eu não sabia o quanto tinha comido até a mamãe pegar a casa de cima da geladeira na noite de Natal.

Quando a mamãe me acusou de comer todo o doce, eu neguei. Mas gostaria de ter confessado de uma vez, porque essa mentirinha se virou totalmente contra mim.

A mamãe tinha acabado de ser contratada para escrever uma coluna para os pais num jornal da região e estava sempre procurando temas. Assim, esse incidente acabou me fazendo virar uma celebridade local.

Susan Heffley

Quando seu filho está sendo enganador

As semanas antes do Natal podem ser uma fonte de estresse para uma criança e fomentar tentações imprevistas. Meu filho, Gregory, descobriu que

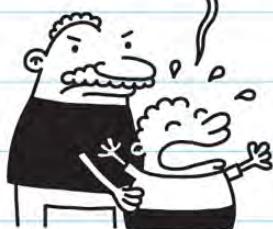
Sabe, agora que eu penso a respeito, a mamãe não é exatamente um exemplo de honestidade quando se trata dela MESMA.

Lembro de quando era pequeno e ela descobriu que eu não estava escovando os dentes toda noite. Ela fingiu um telefonema ao dentista. E essa ligação é a razão pela qual eu ainda escovo os dentes quatro vezes por dia.

Sexta-feira

Bem, já faz três dias e eu mantive minha promessa à mamãe. Tenho sido 100% honesto o tempo todo e, acredite se quiser, não é tão difícil.

Na verdade, é libertador. Já estive em umas duas situações em que fui bem mais honesto do que teria sido há uma semana.

Por exemplo, no outro dia tive uma conversa com esse vizinho chamado Shawn Snella.

E ontem, a família do Rowley deu uma festa de aniversário para o avô dele.

A maioria das pessoas parece não gostar de alguém honesto como eu. Então não me pergunte como o George Washington acabou virando presidente.

Sábado

Hoje eu atendi o telefone e era a sra. Gillman da Associação de Pais e Mestres querendo falar com a mamãe. Tentei passar o telefone, mas a mamãe me cochichou para dizer à sra. Gillman que ela não estava.

Não consegui perceber se a mamãe estava me aplicando uma pegadinha para eu mentir ou o QUÊ, mas de jeito nenhum eu ia quebrar a minha onda de honestidade por uma coisa besta como ESSA.

Então fiz a mamãe ir à calçada antes de dizer alguma coisa para a sra. Gillman.

E pelo olhar que a mamãe me deu quando voltou para dentro, tenho a sensação de que ela não vai mais cobrar minha promessa de honestidade.

Segunda-feira

Hoje era Dia da Carreira na escola. Eles têm esse dia todo ano para fazer com que a gente comece a pensar no futuro.

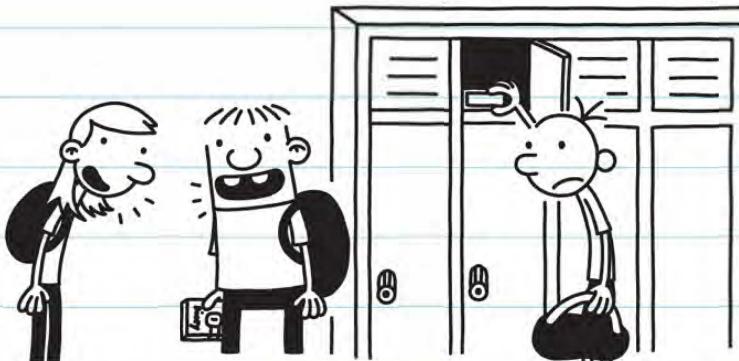
Eles trouxeram um monte de adultos que tinham cada qual um emprego diferente. Acho que a ideia é que nós aprendamos sobre uma profissão que nos interesse e assim vamos saber o que queremos ser quando crescer.

Mas o que REALMENTE acontece é que você só descobre quais empregos estão fora de questão.

Depois das apresentações, tínhamos que preencher uns questionários. A primeira pergunta era: "Onde você acha que vai estar daqui a quinze anos?".

Sei EXATAMENTE onde vou estar em quinze anos: na minha piscina, na minha mansão, contando meu dinheiro. Mas não tinha nenhuma resposta com ESSA opção.

Os questionários deveriam prever que tipo de emprego você vai ter quando crescer. Quando terminei, procurei meu emprego na tabela e saiu "Balconista".

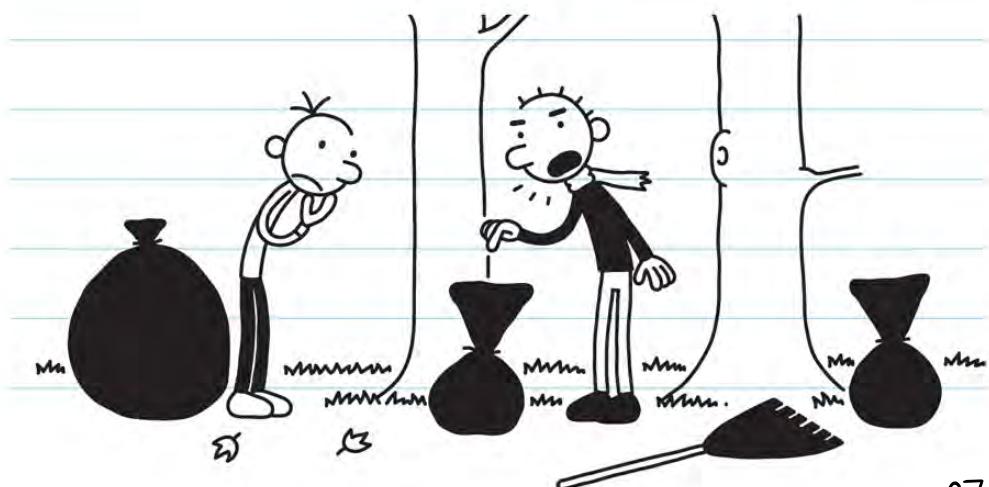
Bom, deve ter alguma coisa errada no jeito como eles preparam esses questionários, porque eu não conheço nenhum balconista que seja bilionário.

Alguns garotos também ficaram insatisfeitos com os empregos deles. Mas o professor disse que não devíamos levar essas coisas muito a sério.

Bom, tente dizer isso para o Edward Mealey. No ano passado, ele tirou "Faxineiro" na tabela de empregos, e os professores têm tratado o Edward diferente desde então.

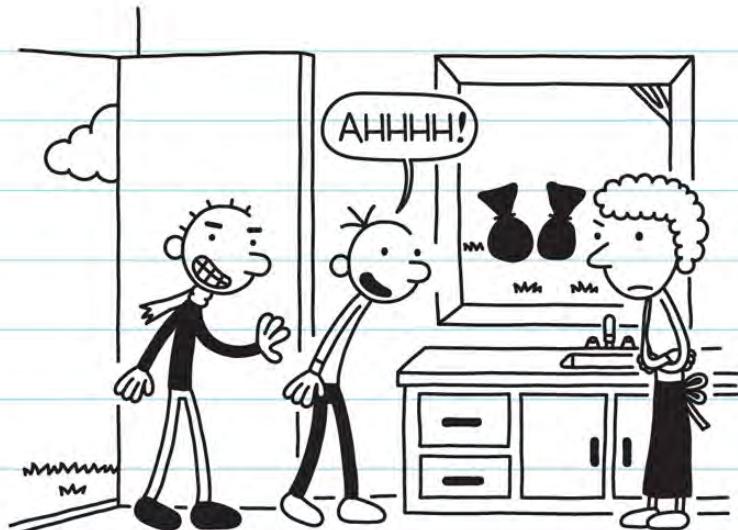
O Rowley tirou "Enfermeiro" na tabela de empregos e pareceu bem contente. Algumas garotas também tiraram "Enfermeira" e ficaram de papo com ele depois da aula.

No ano que vem, preciso me lembrar de sentar do lado do Rowley para copiar as respostas dele e entrar nessa também.

Sábado

O Rodrick e eu estávamos sem fazer nada hoje, então a mamãe nos mandou para a casa da vovó, para juntar as folhas secas dela.

A mamãe disse que pagaria $100 da Grana da Mamãe para cada saco que enchêssemos. E mais: a vovó falou que nos daria chocolate quente quando tivéssemos terminado.

Eu realmente não estava a fim de trabalhar num sábado, mas precisava do dinheiro. Além disso, a vovó faz um chocolate quente incrível. Então pegamos uns rastelos e sacos plásticos na garagem e fomos para a casa da vovó.

Fiquei com uma metade do jardim, e o Rodrick ficou com a outra. Mas, dez minutos depois, o Rodrick veio até mim e disse que eu estava fazendo tudo errado.

Ele falou que eu estava pondo folhas DEMAIS em cada saco e que, se os amarrasse mais perto do fundo, poderia acabar o serviço bem mais rápido.

Viu só? Esse é o tipo de conselho que um irmão mais velho DEVE dar.

Depois que o Rodrick me mostrou o truque, enchemos um saco depois do outro. Na verdade, acabamos com eles em meia hora.

A vovó não pareceu muito contente em fazer o chocolate quente quando entramos. Mas, como dizem por aí, trato é trato.

Segunda-feira

Desde o Dia da Carreira, o Rowley tem passado o almoço com umas meninas que se sentam na mesa do canto no refeitório. Acho que o grupo deles é como as Futuras Enfermeiras da América ou coisa do tipo.

Não me pergunte sobre o QUE eles conversam. Eles só ficam cochichando e dando risadinhas como se fossem alunos do primeiro ano.

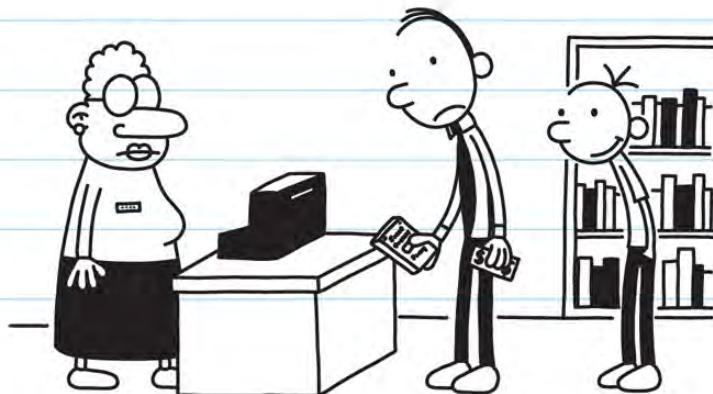
Só posso dizer que é melhor que não estejam falando de MIM.

Lembra que eu falei que o Rodrick é o único que sabe daquela coisa muito constrangedora que aconteceu comigo no verão? Bem, o Rowley sabe a SEGUNDA coisa mais constrangedora que já aconteceu comigo, e eu não preciso dele desenterrando essa.

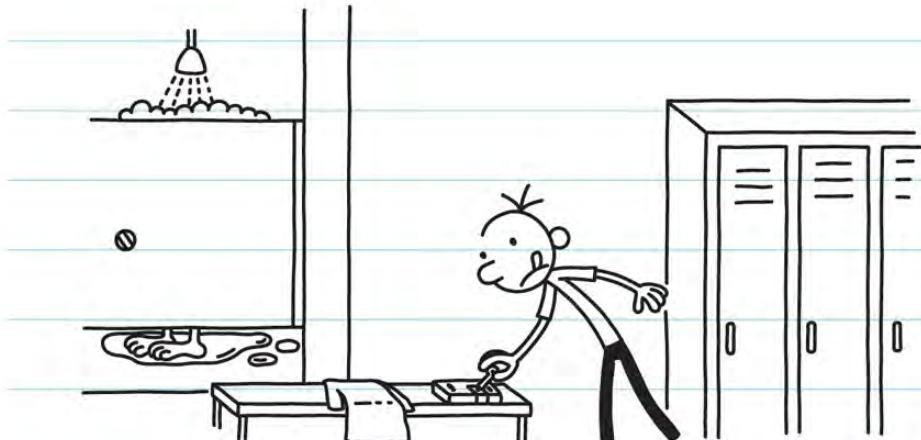
Lá no quinto ano, tinha um projeto na aula de Espanhol. Devíamos fazer um número de comédia na frente da classe, e o Rowley era o meu parceiro.

Tínhamos de apresentar a coisa toda em espanhol. O Rowley me perguntava o que eu faria por um doce, e eu dizia que plantaria bananeira.

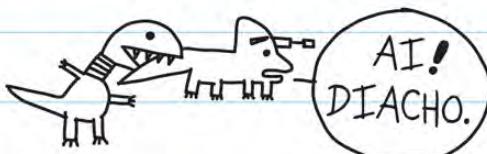
Mas quando tentei ficar de cabeça para baixo, me desequilibrei e meu traseiro atravessou a parede.

Bem, a escola nunca se preocupou em consertar o buraco, então a marca da minha bunda ficou em exposição na sala da sra. Gonzales pelo resto do tempo que estudei ali.

E se o Rowley estiver espalhando essa história, pode acreditar que eu vou contar para todo mundo quem comeu o Queijo.

Quarta-feira

Hoje me dei conta de que, se eu quiser saber o que o Rowley e aquelas garotas falam no almoço, tudo que tenho a fazer é ler o DIÁRIO dele. Aposto que está escrevendo todo tipo de fofoca quente naquela coisa.

O problema é que o diário do Rowley está TRANCADO. Então, mesmo que eu consiga pegá-lo, não teria como abrir. Mas aí pensei numa coisa. Tudo o que tinha de fazer era comprar exatamente o mesmo diário que ELE tem, e então eu teria uma chave.

Assim, fui à livraria hoje à noite e peguei o último exemplar da prateleira. Só espero que ter comprado essa coisa tenha valido a pena, porque tive que desembolsar metade da minha Grana da Mamãe para isso. E não acho que o papai gostou muito da ideia de eu comprar um diário Doces Segredos também.

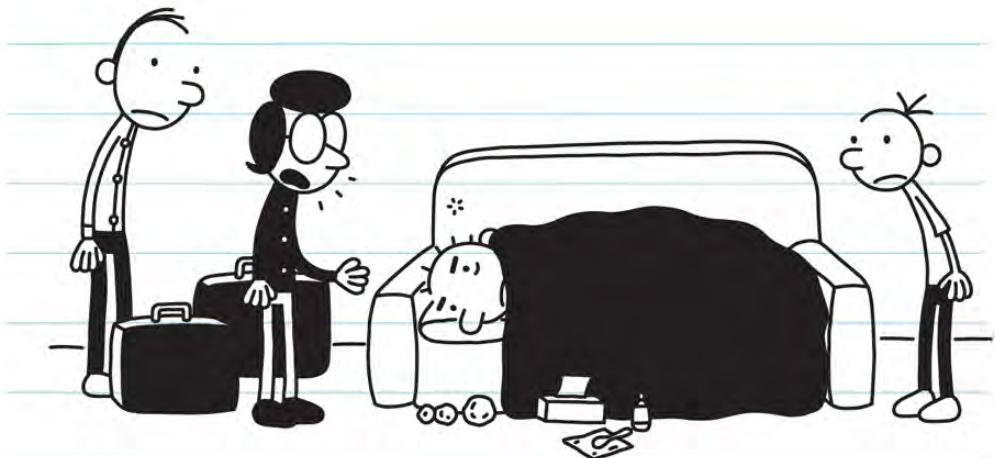
Quinta-feira

Hoje, depois da Educação Física, vi que o Rowley tinha deixado seu diário acidentalmente no banco. Então, quando a barra estava limpa, usei minha nova chave e, como era de se esperar, funcionou.

Abri o diário e comecei a ler.

Querido Diário,
Hoje eu brinquei de novo com meus bonecos Dinoatiradores. Era o Meca-rexe x Triceráclope e o Meca-rexe mordeu o rabo do Triceráclope.

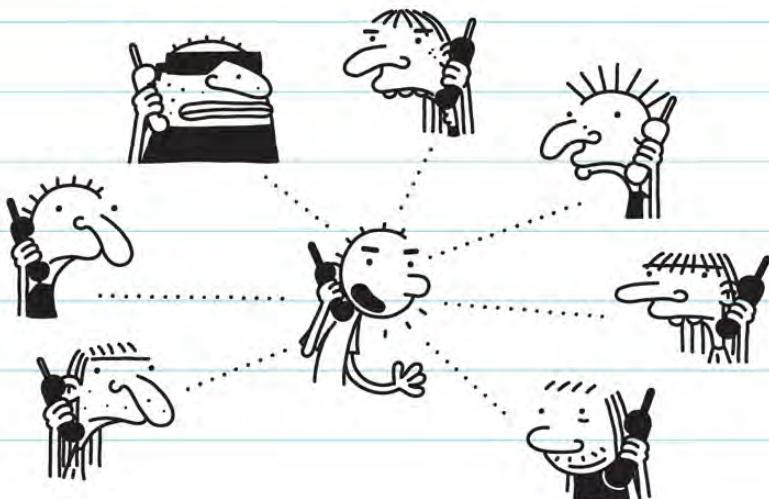
AI! DIACHO.

Aí o Triceráclope se
virou e disse ah, é,
o que você acha disso
e ele atirou bem no
bumbum do Meca-rex.

Folheei o resto do diário para ver se tinha o meu nome escrito em algum lugar, mas era só página e mais página desse lixo.

Depois de ver o que se passa na cabeça do Rowley, comecei a me perguntar por que ainda sou amigo dele.

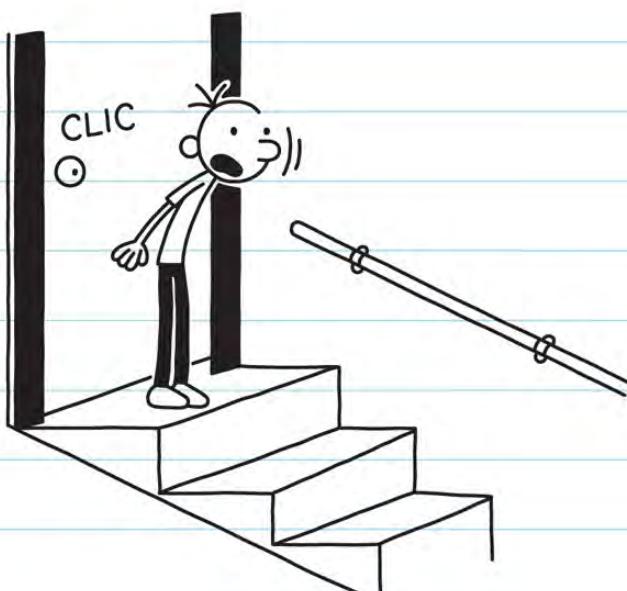
Sábado

As coisas estiveram ótimas em casa esta semana. O Rodrick pegou uma gripe e não tem energia para me incomodar. E o Manny está na casa da vovó, então tenho ficado com a TV só para mim.

Ontem, a mamãe e o papai fizeram um anúncio surpresa. Eles disseram que iriam passar a noite fora e que o Rodrick e eu seríamos os responsáveis pela casa.

Essa foi uma grande notícia, já que a mamãe e o papai NUNCA nos deixaram sozinhos antes.

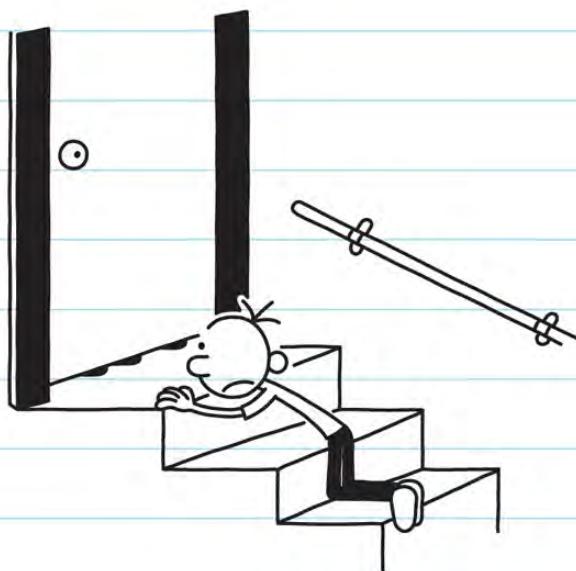
Acho que eles sempre tiveram medo de que, se fossem embora, o Rodrick daria uma festa de arromba e quebraria a casa toda.

Mas com ele nocauteado pela gripe, os dois devem ter visto uma grande oportunidade. Então, depois de a mamãe nos dar um discurso sobre "responsabilidade", "confiança" e tudo mais, eles saíram.

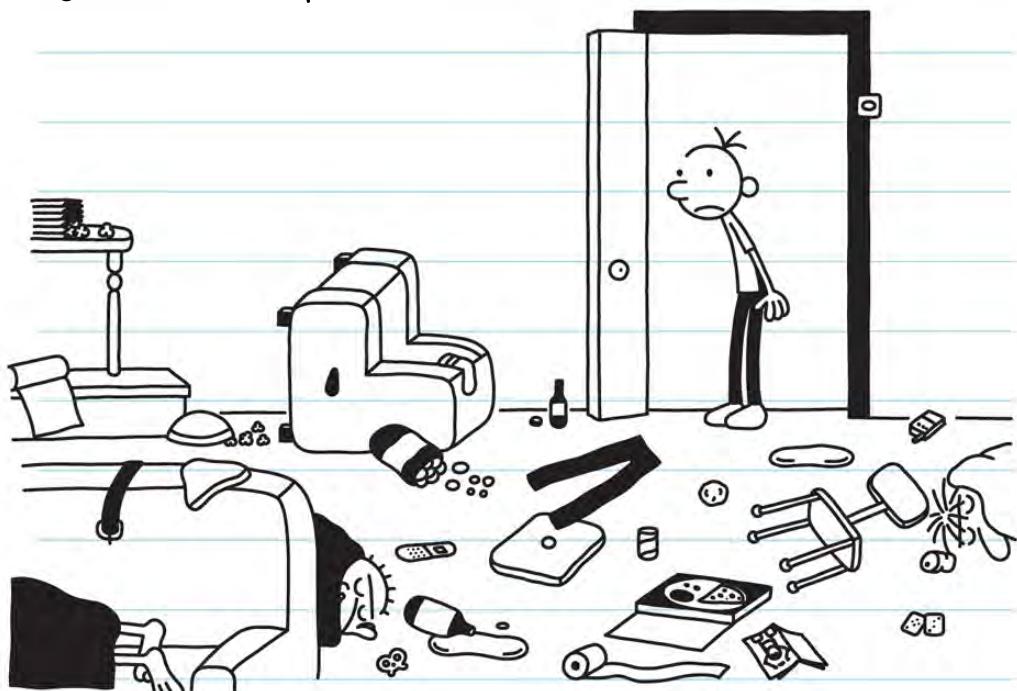
No SEGUNDO em que a mamãe e o papai atravessaram a porta, o Rodrick pulou do sofá e pegou o telefone. Aí ele ligou para todos os amigos que conhecia e contou que ia dar uma festa.

Pensei em ligar para a mamãe e o papai e contar o que o Rodrick estava aprontando, mas eu nunca ESTIVE numa festa de colegiais antes, então fiquei curioso. Decidi ficar calado e absorver tudo.

O Rodrick me disse para pegar algumas mesas dobráveis no porão e trazer uns sacos de gelo do freezer lá debaixo. Os amigos do Rodrick começaram a aparecer lá pelas 7:00 e, antes que alguém pudesse perceber, havia carros estacionados na rua inteira.

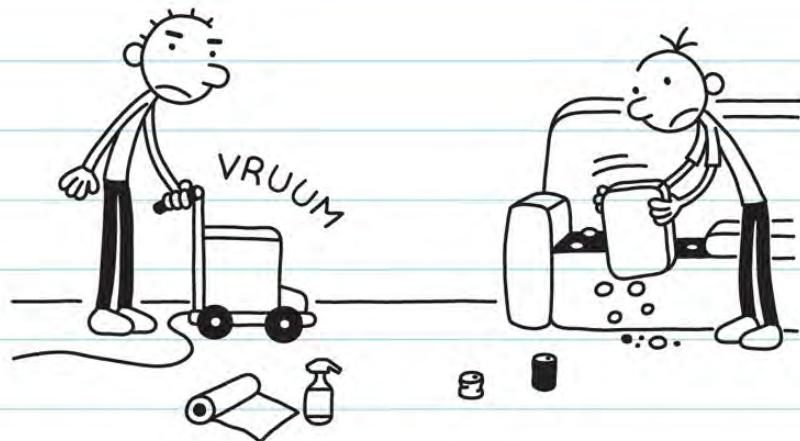
A primeira pessoa a entrar pela porta foi o amigo do Rodrick, o Ward. Um bando de pessoas começou a aparecer depois disso, e o Rodrick me falou que iríamos precisar de mais mesas. Então desci a escada para pegá-las.

Mas assim que coloquei os pés no porão, ouvi a porta se trancar atrás de mim.

Bati na porta, mas o Rodrick aumentou o volume da música para cobrir o meu barulho. Assim, fiquei preso lá embaixo.

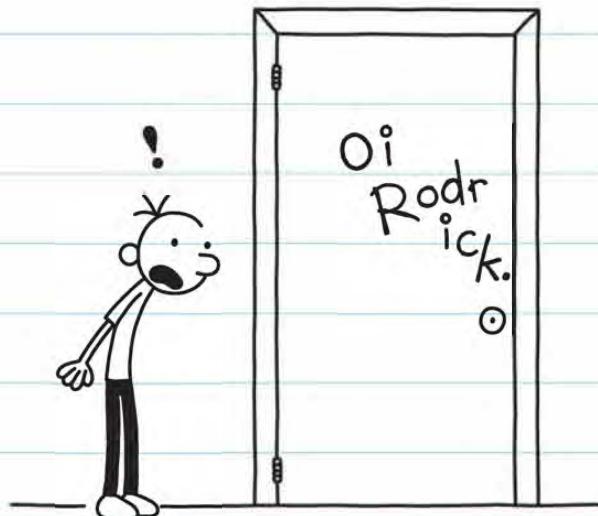
Cara, eu devia saber que o Rodrick faria alguma coisa do tipo.

Acho que foi idiota da minha parte pensar que o Rodrick me deixaria participar da ação.

Pelo som, parece que foi uma festa e tanto. Acho até que GAROTAS apareceram a certa altura, mas não deu para ter muita certeza, porque era difícil acompanhar o que estava acontecendo só olhando a sola dos sapatos das pessoas.

A festa ainda estava a toda às 2:00 da manhã, mas foi aí que desisti. Passei a noite numa das camas sobressalentes do porão, mesmo elas estando sem cobertas. Eu quase congelei até a morte, mas não tinha chance NENHUMA de usar um cobertor da cama do Rodrick.

Alguém deve ter destrancado a porta do porão durante a noite porque, quando acordei hoje de manhã, ela estava aberta. E quando subi a escada, parecia que um furacão tinha passado pela sala.

O último dos amigos do Rodrick só foi embora às 3:00 da tarde. E, assim que todo mundo se mandou, o Rodrick me disse que tinha de ajudá-lo a limpar a casa.

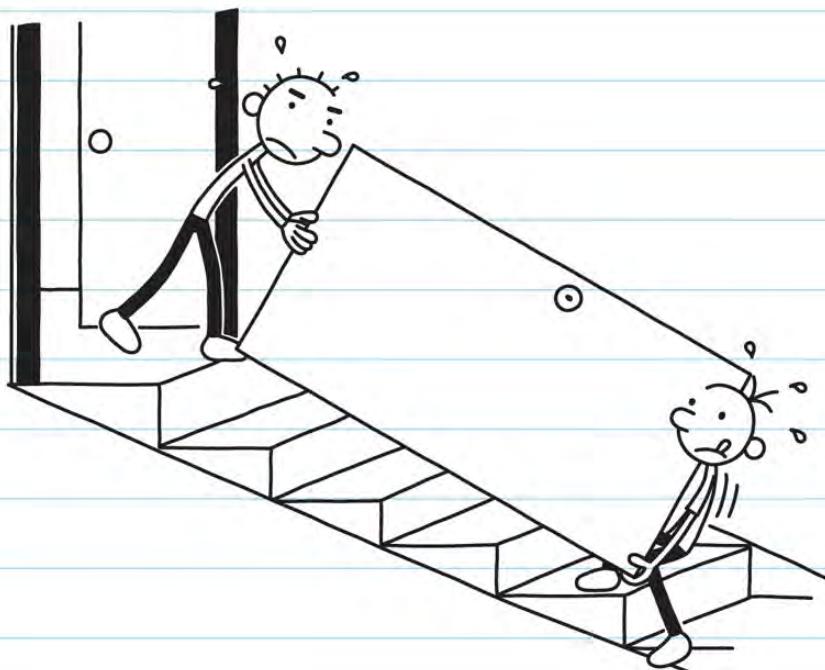
Falei para o Rodrick que ele estava louco se achava que eu iria ajudar. Mas aí ele disse que se fosse pego por causa da festa, me levaria JUNTO.

Ele falou que se eu não ajudasse a limpar a bagunça, contaria a todos os meus amigos sobre a coisa que aconteceu comigo no verão.

Não acredito que o Rodrick jogou sujo desse jeito, mas dava para perceber que ele estava falando sério, então eu comecei a trabalhar.

A mamãe e o papai iriam voltar às 7:00, e ainda tínhamos um MONTE de trabalho pela frente.

Não foi fácil apagar todos os vestígios da festa, porque os amigos do Rodrick tinham deixado lixo em um monte de lugares malucos. A certa altura, quando fui comer uma tigela de cereais, metade de um pedaço de pizza caiu da caixa.

Lá pelas 6:45, nós tínhamos ajeitado bem as coisas. Subi a escada para tomar um banho e foi aí que vi a mensagem escrita na parte de dentro da porta do banheiro.

Tentei apagar aquilo com água e sabão, mas quem quer que tenha escrito aquele negócio deve ter usado um marcador permanente.

A mamãe e o papai iam chegar em casa a qualquer momento. Achei que estivéssemos perdidos. Mas aí o Rodrick teve uma ideia de gênio. Ele disse que podíamos tirar a porta e TROCÁ-LA por uma porta de armário do porão.

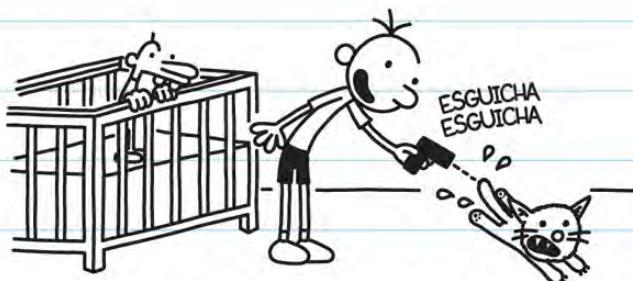
Então pegamos umas chaves de fenda e mãos à obra.

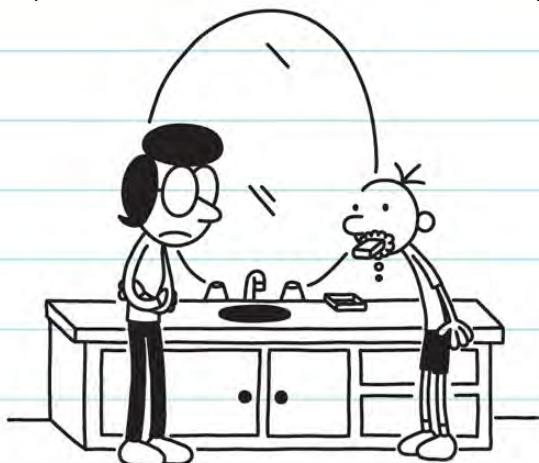
Nós conseguimos, finalmente, tirar a porta das dobradiças e carregá-la para baixo.

Aí pegamos a porta do armário do quarto do Rodrick, no porão, e a levamos para CIMA.

Conseguimos acabar, em cima da hora. O carro da mamãe e do papai estacionou bem quando estávamos apertando o último parafuso.

Dava para perceber que eles estavam bem aliviados em ver que a casa não tinha pegado fogo.

Não acho que estamos totalmente a salvo. Porque, pelo jeito que o papai estava fuçando pela casa esta noite, tenho certeza de que não vai demorar até ele descobrir sobre a festa.

Bem, o Rodrick pode ter tido sorte dessa vez, mas tudo que posso dizer é que ele deveria estar feliz que o MANNY não estava aqui para ver a festa. O Manny é um GRANDESSÍSSIMO dedo-duro. Na verdade, ele tem me dedurado desde que aprendeu a falar. Até já me entregou por coisas que fiz ANTES que ele falasse.

Quando eu era pequeno, quebrei a porta de vidro da sala. A mamãe e o papai não tinham prova nenhuma que me responsabilizasse e não podiam me culpar, por isso fiquei tranquilo. Mas o Manny estava lá quando aconteceu e, dois anos depois, ele me dedurou.

Então, depois que o Manny começou a falar, tive de me preocupar com todas as coisas ruins que ele me viu fazer quando era bebê.

Eu mesmo era um grande dedo-duro antes de aprender minha lição. Uma vez entreguei o Rodrick por ter dito um palavrão. A mamãe me perguntou qual palavra ele tinha dito e eu soletrei para ela. Era uma palavra bem grande também.

Bom, acabei com um sabonete na boca por saber soletrar um palavrão, e o Rodrick escapou ileso.

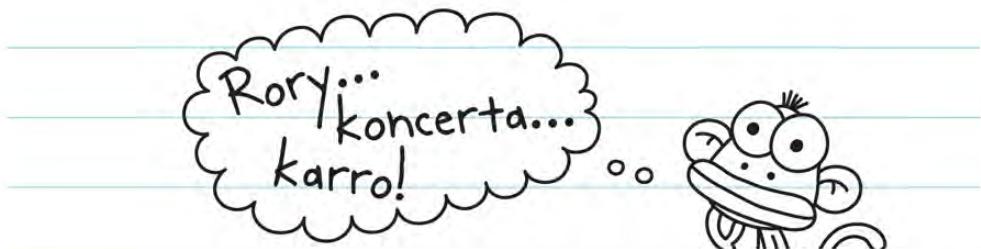
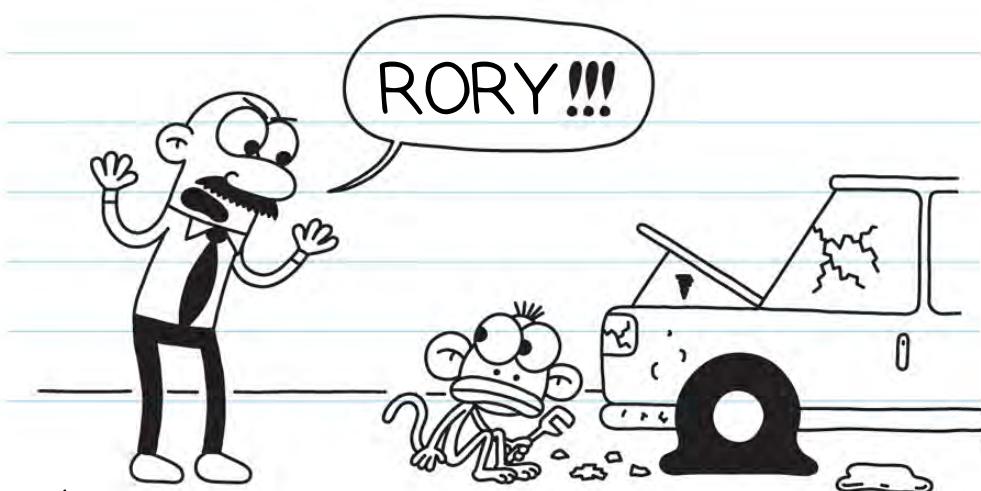
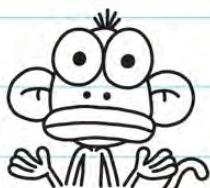
Segunda-feira

Amanhã, tenho que entregar um trabalho de inglês. Preciso escrever uma "alegoria".

Isso é, basicamente, uma história que diz uma coisa, mas quer dizer outra. Estava difícil me inspirar, mas aí vi o Rodrick lá fora, fuçando na sua van, e tive uma ideia.

Rory Faz Besteira

por Greg Heffley

Era uma vez um macaco chamado Rory. Ele morava com uma família que o amava muito, apesar de estar sempre fazendo besteira.

Um dia, Rory tocou a campainha sem querer, e todo mundo pensou que ele tinha feito de propósito. Então, deram-lhe algumas bananas como recompensa.

Rory andava por aí pensando que era algum tipo de macaco gênio ou coisa parecida. E um dia, ele ouviu o dono dizer:

Então, a mente primitiva do Rory se apressou em formular um plano. E foi isso o que ele acabou bolando:

Rory trabalhou dia e noite e, para encurtar a história, o resultado não foi um carro consertado.

Depois que tudo acabou, Rory aprendeu uma lição valiosa: Rory é um macaco. E macacos não consertam carros.

FIM

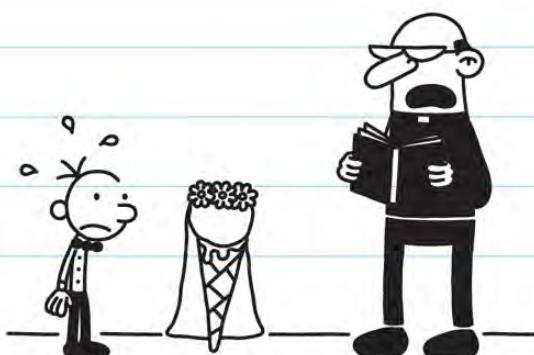
Depois de terminar meu trabalho, mostrei ao Rodrick. Achei que ele não entenderia e, de fato, eu estava certo.

Como disse antes, o Rodrick sabe que me tem na palma da mão com aquela coisa "secreta". Então, tenho que tirar onda do jeito que dá.

Quarta-feira

Hoje foi o primeiro dia de pré-escola do Manny e, aparentemente, as coisas não correram tão bem.

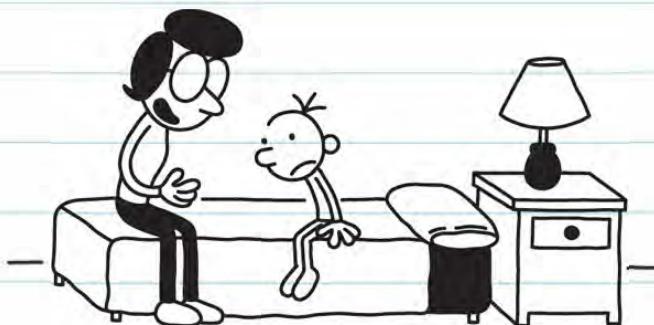
Todos os outros meninos da escola do Manny começaram em setembro, mas ele não sabia ir ao banheiro sozinho até a semana passada, e é por isso que teve de esperar até agora para sair da creche.

A pré-escola do Manny estava tendo sua festa de Dia das Bruxas hoje, então aquela não foi a melhor ocasião para apresentá-lo aos seus colegas.

As professoras do Manny tiveram que ligar para a mamãe no trabalho para ir buscá-lo.

Lembro do MEU primeiro dia na pré-escola. Eu não conhecia ninguém e fiquei um tanto amedrontado de ficar junto com um monte de garotos novos. Mas um menino chamado Quinn chegou e começou a falar comigo.

VOCÊ GOSTA DE SORVETE?

GOSTO!

ENTÃO PORQUE NÃO SE CASA COM ELE?

Não entendi que era uma piada, então fiquei meio bolado.

Falei para a mamãe que não queria voltar para a pré-
-escola e contei sobre o Quinn e o que ele tinha dito.

Mas a mamãe me disse que o Quinn estava só sendo besta e que eu não tinha de escutá-lo.

Depois que ela me explicou a piada, acabei achando bem engraçada. Não via a hora de voltar à escola no dia seguinte e experimentá-la com alguém.

Mas ela não teve exatamente o mesmo efeito.

Segunda-feira

Já faz uma semana desde a festa do Rodrick, e eu parei de me preocupar com a possibilidade de a mamãe e o papai nos pegar por causa dela. Mas lembra daquela porta do banheiro que trocamos? Bem, tinha me esquecido dela até esta noite.

O Rodrick estava no meu quarto, me enchendo, quando o papai entrou no banheiro. Uns dois segundos depois, ele falou alguma coisa que fez o Rodrick gelar.

Pensei que estivesse tudo acabado. Se o papai soubesse da PORTA, era só uma questão de tempo para que descobrisse sobre a festa.

Mas o papai não ligou os pontos.

Sabe, acho que não seria tão mal se a mamãe e o papai descobrissem sobre a festa. O Rodrick ficaria de castigo, oque seria ANIMAL. Então, se eu descobrir um jeito de entregar tudo, sem o Rodrick ficar sabendo, vou mandar ver.

Terça-feira

Hoje, recebi a primeira carta do meu amigo-correspondente francês, Mamadou. Decidi rever minha atitude e me aplicar com força total nessa história. Então, hoje, quando escrevi para o Mamadou, tentei ajudá-lo ao máximo.

Caro Mamadou,
Tenho certeza que "conhessê-lo" é com dois "s".
Sem dúvida, acho que você precisa melhorar sua ortografia.
Sinceramente, Greg

Acho uma besteira a Madame Lefrere proibir o e-mail com nossos correspondentes. O Albert Murphy já se correspondeu algumas vezes com o seu amigo e isso está custando uma fortuna em selos.

Caro Jacques-
Quantos anos voce tem?

Caro Albert,
12.

Caro Jacques-
Ah.

CUSTO: $14

Sexta-feira

Esta noite, os pais do Rwley saíram para jantar, e por isso chamaram uma babá. Não sei por que o Rowley não pode cuidar de si mesmo por umas poucas horas, mas, acredite, não estou reclamando. A babá dele é Hearther Hills, e ela é a agarota mais bonita do ensino médio da Escola de Crossland.

Então, sempre que os Jefferson saem, faço questão de estar na casa do Rowley a tempo para a "hora da história".

Esta noite, cheguei no Rowley lá pelas 8:00. Até pus um pouco do perfume do Rodrick para a Heather ficar com uma boa impressão.

Bati na porta e esperei a Heather abrir. Mas fui pego meio de surpresa quando o vizinho do Rowley, o Leland, atendeu no lugar dela.

Não acredito que os pais do Rowley trocaram a Heather pelo LELAND. Eles deveriam, pelo menos, ter checado comigo antes de fazer uma coisa estúpida DESSAS.

Assim que percebi que a Heather não estava lá, me virei para voltar para casa. Mas o Rowley me perguntou se eu não queria ficar para jogar Magia e Monstros com ele e o Leland.

A única razão de eu ter dito "sim" foi porque achei que era algum tipo de game. Mas aí descobri que se joga isso com lápis, papel e uns dados especiais, e que você deve usar a "imaginação", ou sei lá o quê.

No fim das contas, acabou sendo bem divertido, principalmente porque no Magia e Monstros dá para fazer todas as coisas que você nunca poderia fazer na vida real.

Quando cheguei em casa, contei para a mamãe tudo sobre o Magia e Monstros e como o Leland era um Mestre de Jogo animal. Rodrick me ouviu falando do Leland e disse que ele é o maior nerd do ensino médio.

Mas isso veio de um cara que passa suas noites de sábado colocando vômitos falsos sobre os carros do estacionamento do shopping. Então, acho que não vou levar muito a sério a opinião do Rodrick.

Quarta-feira

Tenho ido à casa do Leland toda tarde, depois da aula, para jogar Magia e Monstros. Hoje, estava indo para lá de novo, quando a mamãe me parou na porta.

Ela andava muito desconfiada com toda essa história de Magia e Monstros.

E, pelas perguntas que me tem feito, parece que ela acha que o Leland está nos ensinando bruxaria ou coisa do tipo. Por isso, hoje a mamãe disse que queria ir COMIGO para nos ver jogar.

Eu IMPLOREI para ela não ir, porque, para começar, sei que não aprovaria toda a violência que tem no jogo.

Além disso, eu sabia que a presença dela iria arruinar completamente a experiência para todo mundo.

Quando implorei para a mamãe não ir junto, isso só AUMENTOU a desconfiança dela. Então, agora não tinha jeito de fazê-la mudar de ideia.

O Rowley e o Leland não estavam nem aí com o fato de a mamãe ter ido comigo, mas eu não conseguia me divertir, porque me sentia um completo idiota jogando na frente dela.

Achei que a mamãe ia acabar se entediando e voltando para casa, mas ela ficou. E bem quando pensei que finalmente iria embora, a mamãe disse que ELA queria jogar também.

Aí o Leland começou a criar um personagem para a mamãe, apesar da minha tentativa de sinalizar a ele que aquilo era um grande erro.

Quando Leland criou um personagem para ela, a mamãe falou que queria ser MINHA MÃE no jogo.

Pensei rápido e disse que todos os personagens no Magia e Monstros eram órfãos, então ela não podia ser minha mãe.

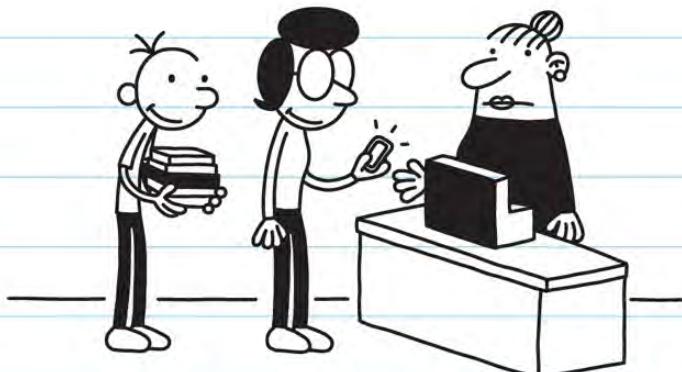
E a mamãe acreditou em mim. Mas perguntou ao Leland se o NOME do seu personagem podia ser "Mamãe", e ele disse "sim".

Tenho que dar crédito a ela por ter encontrado essa saída, mas isso aniquilou totalmente o resto do jogo para mim.

Mesmo a mamãe não sendo tecnicamente minha mãe no jogo, ela certamente AGIU como se fosse.

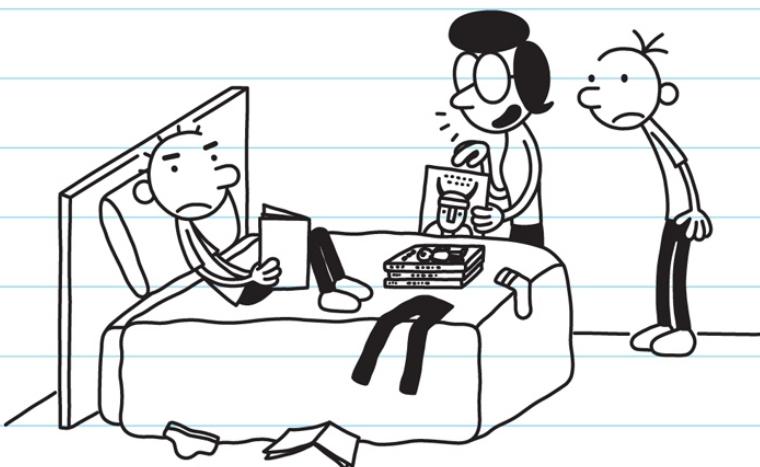
Teve um momento em que nossos personagens estavam numa taverna esperando um espião chegar, e o meu anão, Grimlon, pediu uma caneca de hidromel. Essa bebida é meio que nem cerveja no Magia e Monstros, e acho que a mamãe não aprovou ISSO.

A pior parte do jogo foi quando tivemos de entrar numa batalha. Sabe, o objetivo do Magia e Monstros é matar o máximo de monstros possível para acumular pontos e passar de fase.

Mas acho que a mamãe não pegou o espírito da coisa.

Depois de mais ou menos uma hora nesse ritmo, decidi ir embora. Juntei minhas coisas e fui para a casa com a mamãe.

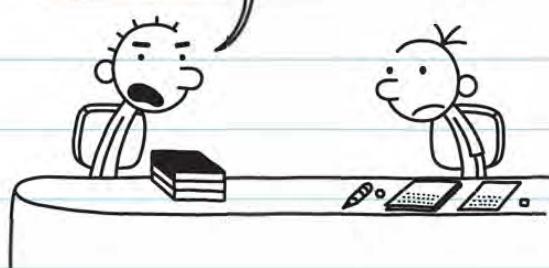
No caminho, a mamãe não parou de falar do Magia e Monstros. Comentava sobre como isso podia ajudar minhas "habilidades matemáticas" e coisas assim. Tudo que posso dizer é: espero que ela não esteja planejando virar uma jogadora assídua. Porque, na primeira chance que eu tiver, a "Mamãe" vai ser entregue a um bando de Orcs.

Quinta-feira

Hoje, depois da aula, a mamãe me levou a uma livraria e comprou praticamente todos os livros de Magia e Monstros que tinham na prateleira. Ela deve ter deixado uns $200 e nem me fez gastar uma única Grana da Mamãe.

Percebi que talvez tivesse julgado a mamãe rápido demais e que talvez não fosse tão ruim assim tê-la no nosso grupo, afinal.

Eu estava pronto para levar meus livros novos para a casa do Leland, mas foi aí que descobri que tinha um porém.

A mamãe tinha, na verdade, comprado todos esses livros para que o RODRICK e eu jogássemos Magia e Monstros juntos. Ela disse que era um bom jeito de nós dois resolvermos nossas diferenças.

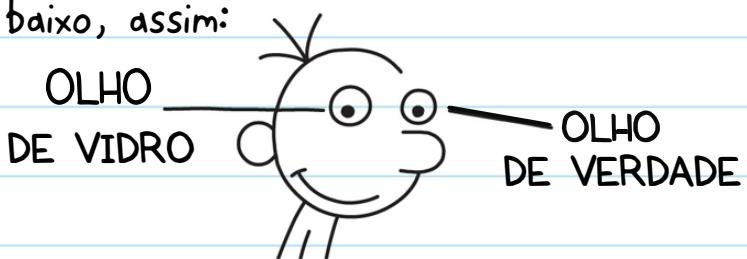
A mamãe falou que queria que o Rodrick fosse o Mestre de Jogo, como o Leland. Aí ela jogou a pilha de livros na cama dele e o mandou começar a estudar.

Já tinha sido ruim o bastante ter que jogar na frente da mamãe na casa do Leland, mas eu sabia que jogar com o Rodrick seria umas dez vezes pior.

A mamãe estava falando sério sobre o Rodrick e eu jogarmos juntos, então sabia que ia ter de encarar essa. Gastei mais ou menos uma hora no meu quarto inventando personagens com nomes dos quais o Rodrick não poderia caçoar, como "Joe" e "Bob".

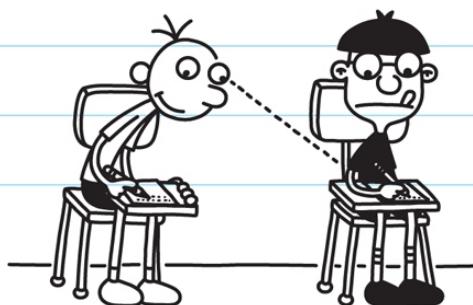
Assim que terminei, encontrei o Rodrick na cozinha e começamos nosso jogo.

Acho que devo agradecer por tudo ter acabado tão rápido. E só espero que a mamãe tenha guardado as notas fiscais dos livros.

Sexta-feira

Os professores têm realmente ficado em cima dos garotos este ano para não colarem uns dos outros. Lembra que eu disse estar feliz em ser posto ao lado do Alex Aruda na aula de Matemática? Bem, ISSO não me ajudou em nada.

A sra. Lee é minha professora de Matemática e acho que ela também deu aula para o Rodrick. Porque essa mulher me vigia que nem uma ÁGUIA.

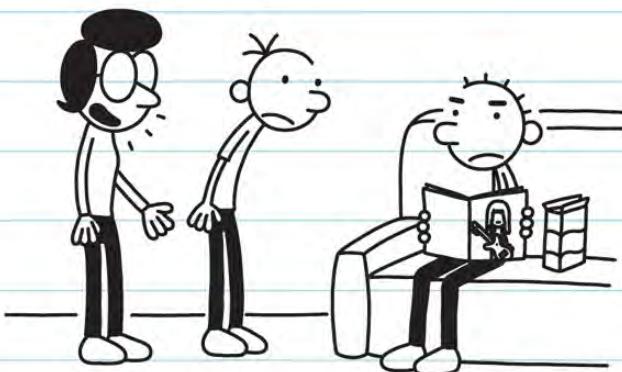
Às vezes penso que seria muito bacana se eu tivesse um olho de vidro ou algo assim. Em primeiro lugar, poderia usá-lo para pregar todo tipo de peça nos meus amigos.

Mas o verdadeiro motivo de eu ter um olho assim seria para tirar notas melhores.

No primeiro dia de aula, eu apontaria meu olho de vidro para baixo, assim:

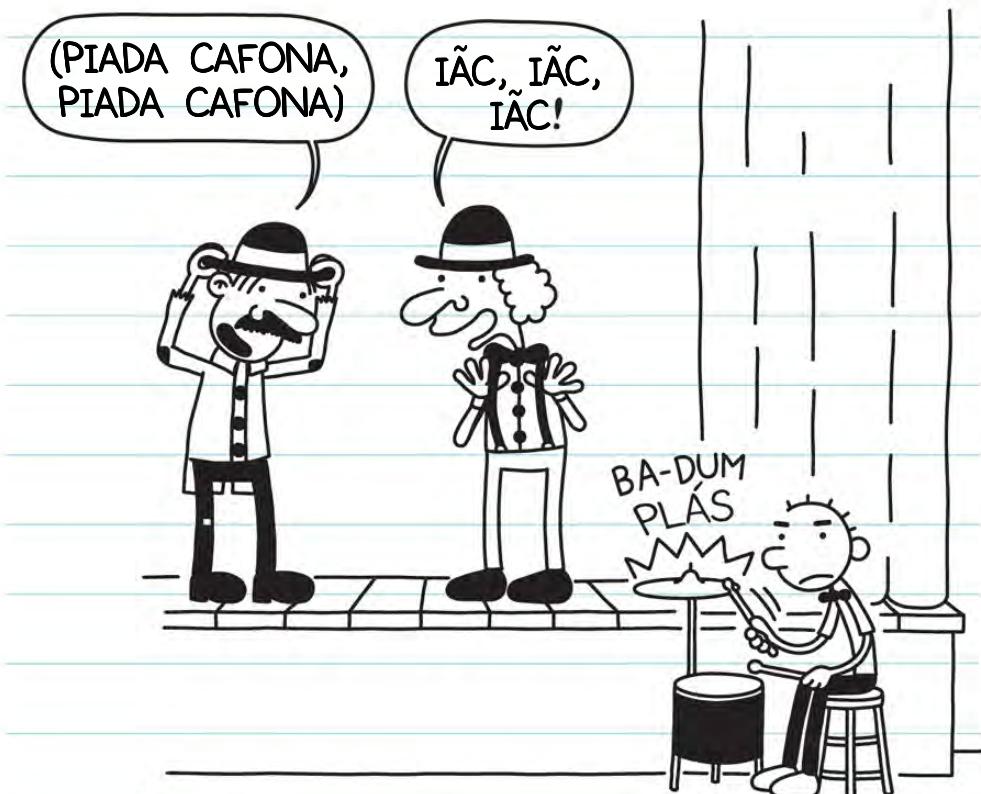
Eu diria o seguinte para o professor: "Olha, só queria dizer que eu tenho um olho de vidro. Então não pense que estou olhando a prova dos outros".

Aí, durante uma prova, eu apontaria meu olho de vidro para minha própria folha de papel e olharia a prova de algum CDF com meu olho VERDADEIRO.

Eu poderia colar tudo! E o professor seria muito burro para notar.

Infelizmente, eu NÃO tenho um olho de vidro. Então, se a mamãe me perguntar por que fui mal na prova de Matemática hoje, essa é minha desculpa.

Domingo

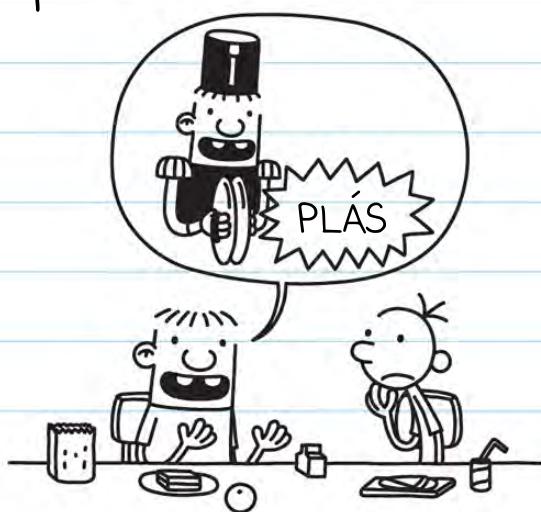
O Rodrick tem pedido dinheiro à mamãe e ao papai ultimamente. Acho que o programa da Grana da Mamãe não tem funcionado muito para ele. Ela tentou dar mais trabalhos para o Rodrick ganhar mais dinheiro, mas isso não está indo muito bem.

Mas, hoje à noite, a mamãe descobriu um jeito de fazer o Rodrick ganhar algum. Minha escola mandou uma carta dizendo que a aula de Música foi cancelada por cortes no orçamento, e que então os pais deviam pôr os filhos em aulas particulares.

A mamãe disse a ELE para me dar aulas particulares de bateria e que ela o PAGARIA por isso.

Acho que a mamãe teve essa ideia porque, ultimamente, o Rodrick tem contado a todo mundo que é um "baterista profissional".

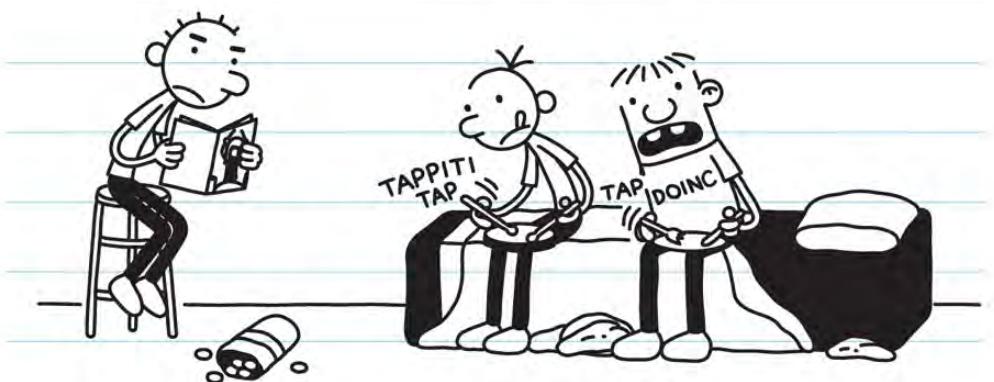
Tem um espetáculo chamado "Maluquices da Comunidade" no qual todos os pais da vizinhança fazem apresentações de comédia e que está em cartaz no teatro local há umas duas semanas.

Numa noite o baterista ficou doente, o Rodrick entrou no lugar dele e recebeu cinco pratas por isso.

Não sei se isso realmente faz do Rodrick um "baterista profissional", mas isso não me impediu de usar o fato para ganhar pontos com as garotas da escola.

Quando a mamãe falou para o Rodrick que devia começar a me dar aulas de bateria, ele não se animou muito com a ideia. Mas aí, ela disse que pagaria dez pratas por aula e que eu poderia arranjar alguns amigos para se inscrever também.

Então agora tenho que recrutar umas pessoas para a Academia de Bateristas do Rodrick. E já dá para ver que isso não vai ser muito divertido.

Segunda-feira

Não consegui convencer nenhum dos meus amigos a entrar na escola de bateria do Rodrick, fora o Rowley, e eu meio que tive de passar a perna NELE para que entrasse. O Rowley está sempre dizendo que quer aprender a tocar percussão, mas só os pratos que se usam nas bandinhas.

Eu contei para o Rowley que estava CERTO de que o Rodrick cobriria toda essa parte na quarta semana do curso e isso o deixou bem animado.

Apenas fiquei feliz por não ser obrigado a ter aulas de bateria sozinho.

Rowley veio depois da escola e nós descemos ao porão para nossa primeira aula. O Rodrick começou nos mostrando alguns exercícios de bateria bem básicos.

Só tinha uma almofada para estudo e duas baquetas, então o Rowley teve de usar um prato de papelão e uns talheres de plástico. Mas acho que é o que acontece quando você é o último a se inscrever para uma aula.

Após uns quinze minutos, Rodrick recebeu uma ligação do Ward, e isso pôs fim a nossa primeira aula.

A mamãe não ficou muito contente em ver o Rowley e eu subindo tão cedo, então ela nos mandou de volta para o porão. Ela disse para não subirmos até que o Rodrick nos desse, pelo menos, uma lição de casa. Então ele nos deu.

Terça-feira

Hoje, o Rowley e eu tivemos aula de bateria com o Rodrick de novo.

Bem, o Rodrick pode ser um bom baterista, mas não é um bom professor. Nós nos empenhamos para acompanhar os exercícios que o Rodrick ensinou, mas, cada vez que errávamos, ele ficava frustrado.

Ele acabou ficando tão cheio que pegou nossas baquetas. O Rodrick sentou na bateria dele e nos disse para "observar e aprender". Aí começou a fazer um solo superlongo que não tinha nada a ver com os exercícios que ele estava nos ensinando.

O Rodrick nem tirou os olhos da bateria quando nos levantamos e fomos para o andar de cima.

Apesar disso, eu não reclamo. Porque, no meu modo de ver, assim todo mundo sai ganhando.

Quinta-feira

Nós temos que entregar um trabalho de História logo antes do Dia de Ação de Graças, e é melhor eu começar a levar isso a sério.

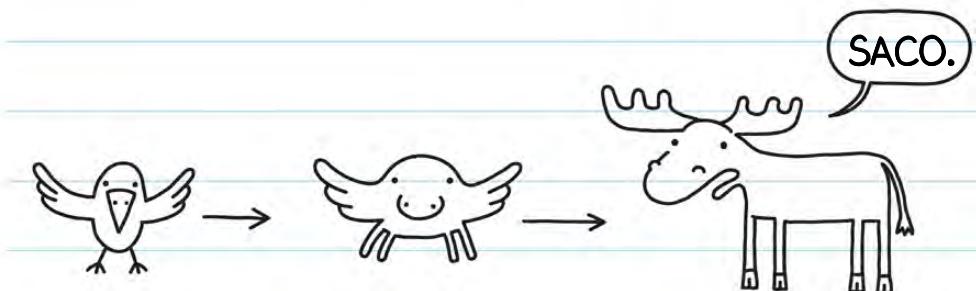
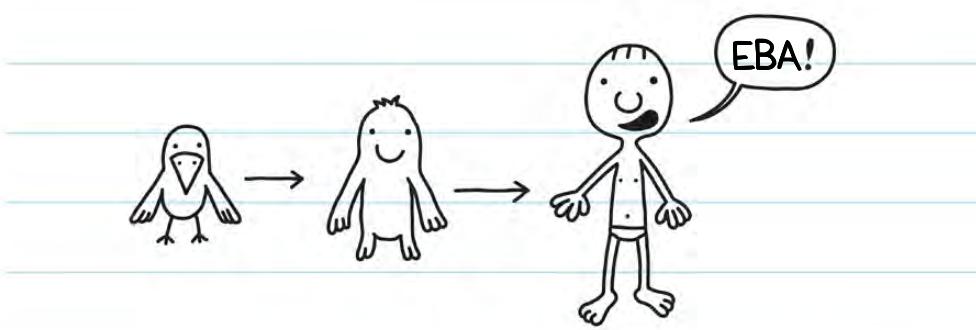
Os professores estão ficando mais exigentes com relação aos nossos trabalhos, e o jeito que eu normalmente faço as coisas não está mais funcionando bem.

Na semana passada, tivemos que entregar um trabalho de Ciências, e a sra. Breckman disse que tínhamos de escolher um animal sobre qual quiséssemos escrever. Escolhi o alce. Eu sei que deveria ter ido à biblioteca para pesquisar, mas acabei decidindo improvisar.

O *Incrível Alce*

por Greg Heffley

Dieta: O alce come muitas e muitas coisas, mas a lista seria grande demais para pôr neste trabalho. Então,vou economizar o tempo de todos listando apenas as coisas que o alce NÃO come.

CHICLETE METAL PIZZA

Mesmo havendo habitats do alce em todo lugar, ele está quase extinto.

Todo mundo sabe que os alces evoluíram dos pássaros, assim como as pessoas. Mas em algum lugar da linha evolutiva, as pessoas ficaram com braços, e os alces acabaram com aqueles chifres inúteis.

FIM

Na verdade, achei que tinha feito um belo trabalho. Mas a sra. Breckman deve ser uma especialista em alces ou coisa do tipo, porque me fez ir à biblioteca e recomeçar o trabalho do zero.

E meu PRÓXIMO trabalho não vai ser mais fácil. Tenho que escrever um poema sobre a primeira década do século 20 para a aula da sra. Huff e não sei bulhufas de História OU poesia. Então acho que é melhor eu começar a meter o nariz nos livros.

Segunda-feira

Ontem eu estava no Rowley, jogando jogos de tabuleiro, e aconteceu a coisa mais louca. Quando o Rowley estava no banheiro, notei que havia um pouco de dinheiro de brinquedo saindo da caixa de um dos outros jogos.

Não acreditei no que vi. Porque o dinheiro de brinquedo dentro daquele jogo era EXATAMENTE do mesmo tipo que a mamãe usa para a Grana da Mamãe.

Quando eu contei, tinha algo como $100.000 em dinheiro vivo naquela caixa.

Só levei uns dois segundos para perceber o que tinha de fazer em seguida.

Quando cheguei em casa, corri para o andar de cima e soquei o dinheiro debaixo do meu colchão. Revirei na cama a noite inteira tentando pensar no que fazer com minha nova Grana da Mamãe.

Provavelmente a mamãe notaria a diferença entre a Grana da Mamãe falsa e a verdadeira. Então, hoje de manhã resolvi fazer uma pequena experiência.

Perguntei à mamãe se podia trocar um pouco de Grana da Mamãe para comprar selos, pois queria escrever para meu amigo-correspondente. Eu estava realmente nervoso quando entreguei o dinheiro a ela.

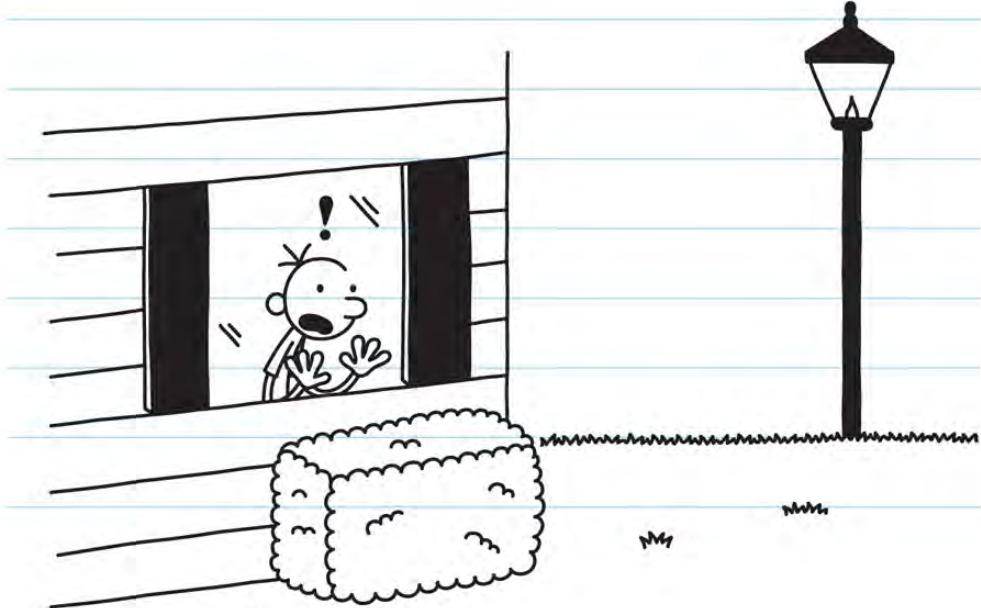
Mas ela pegou a grana sem nem piscar.

Que sorte Acho que consigo fazer esses $100.000 durarem até o ensino médio, talvez até mais. Talvez eu nem tenha que arranjar um emprego de verdade depois.

O truque vai ser não trocar muito dinheiro de uma vez só, senão a mamãe vai saber que tem algo errado.

E tenho que me lembrar de ganhar alguma Grana da Mamãe verdadeira de vez em quando para não levantar muitas suspeitas.

Mas vou dizer uma coisa, não vou usar o dinheiro que a mamãe me deu para comprar selos.

Recebi ontem uma foto do meu amigo--correspondente, o Mamadou, e isso realmente matou qualquer chance de escrever de volta para ELE.

Terça-feira

Meu grande trabalho de História é para amanhã, mas eles têm falado a semana inteira que vai cair um MONTE de neve amanhã.

Então eu não tenho me preocupado tanto assim.

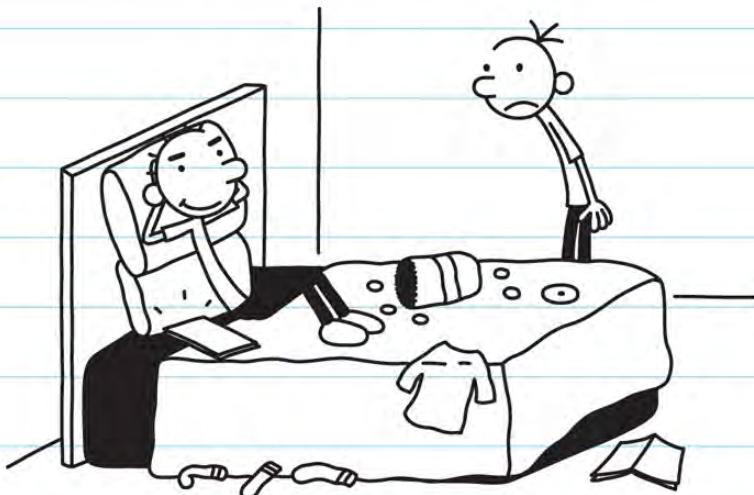
Lá pelas 10:00 da noite, dei uma espiada pela janela para ver o quanto de neve já tinha caído. Mas não acreditei no que vi quando abri a cortina.

Cara, estava contando que a aula fosse CANCELADA amanhã. Liguei a televisão no noticiário para ver o que tinha acontecido, mas o homem do tempo estava contando uma história TOTALMENTE diferente do que tinha dito três horas antes.

Isso queria dizer que eu tinha de dar um gás no meu trabalho de História. O problema é que estava tarde demais para ir à biblioteca, e não temos nenhum livro em casa sobre a primeira década do século 20. Sabia que tinha de pensar em algo rápido.

Aí eu tive uma grande ideia.

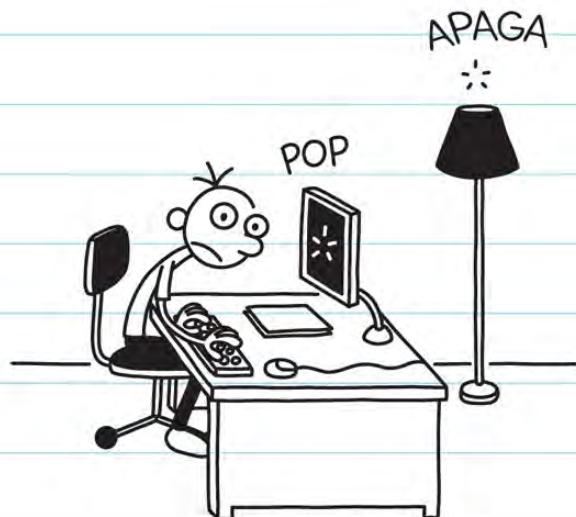
O papai já tinha salvado o Rodrick um MILHÃO de vezes com seus trabalhos escolares. Então, pensei que ele podia me ajudar também.

Contei ao papai sobre a minha situação, achando que iria me ajudar sem pensar duas vezes. Mas, em se tratando de trabalhos escolares, acho que ele aprendeu a lição.

Rodrick deve ter me ouvido falar com o papai, porque ele me disse para segui-lo até o andar debaixo.

Lembra que o Rodrick teve aula com o sr. Huff, meu professor de História, na escola? Bom, acontece que o sr. Huff deu EXATAMENTE a mesma lição para a classe do Rodrick quando ele estava no meu ano.

O Rodrick deu uma fuçada na sua gaveta de tranqueiras e encontrou o velho trabalho. Aí ele disse que me venderia por cinco pratas.

Falei que não tinha nenhuma CHANCE de eu fazer isso.

Era bastante tentador, admito. Porque, primeiro, como todos os trabalhos do Rodrick passaram pelo papai, eu sabia que ele tinha tirado uma nota boa. E, segundo, estava numa daquelas capas de plástico que os professores adoram.

Além disso, eu tinha um monte de Grana da Mamãe debaixo do meu colchão, no andar de cima, e sabia que poderia pagar o Rodrick com aquilo.

Mas eu não podia fazer isso. Quer dizer, já colei de outras pessoas em provas e tal, mas COMPRAR um trabalho de alguém era levar a coisa toda a um outro patamar.

Então decidi que iria ter de sentar a bunda na cadeira e fazer eu mesmo o trabalho.

Comecei a pesquisar no computador, mas lá pela meia-noite, a pior coisa possível aconteceu: acabou a luz.

Foi aí que eu soube que estava numa bela enrascada. Sabia que iria bombar em História se não entregasse o trabalho. Então, mesmo contrariado, decidi aceitar a oferta do Rodrick.

Juntei $500 da Grana da Mamãe e voltei ao porão. Mas o Rodrick não me deixou sair dessa tão fácil.

Rodrick disse que seu novo preço era $20.000 em Grana da Mamãe. Falei que não tinha isso, então ele simplesmente se virou e voltou a dormir.

Àquela altura eu estava realmente desesperado. Então subi a escada, peguei um bom punhado de notas de mil e levei-as de volta ao quarto do Rodrick. Entreguei o dinheiro, e ele me deu o trabalho. Me senti realmente mal pelo que fiz, mas tentei não pensar nisso e fui dormir.

Quarta-feira

No ônibus, a caminho da escola, tirei o trabalho do Rodrick da minha mochila. Mas foi só dar uma olhada para perceber que havia algo muito errado.

Para começar, o poema não estava digitado, e sim escrito à mão pelo Rodrick.

Foi aí que caiu a ficha: o papai só começou a fazer os trabalhos do Rodrick no ensino MÉDIO. Então, isso queria dizer que aquele era um trabalho do PRÓPRIO Rodrick.

Comecei a ler para ver se ainda dava para usá-lo. Mas aparentemente o Rodrick era ainda pior nas pesquisas do que EU.

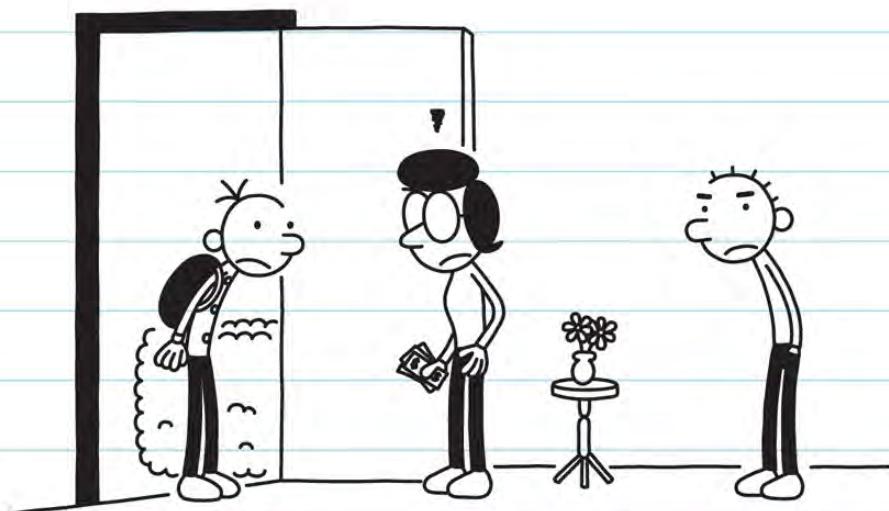
Cem Anos Atrás

por Rodrick Heffley

Às vezes me pergunto
Sentado à beira do cais
Coisas do tipo "como era o mundo
Cem anos atrás".

Homens da caverna montavam dinossauros?
Cresciam flores, aliás?
A gente pode imaginar, mas isso foi
Cem anos atrás.

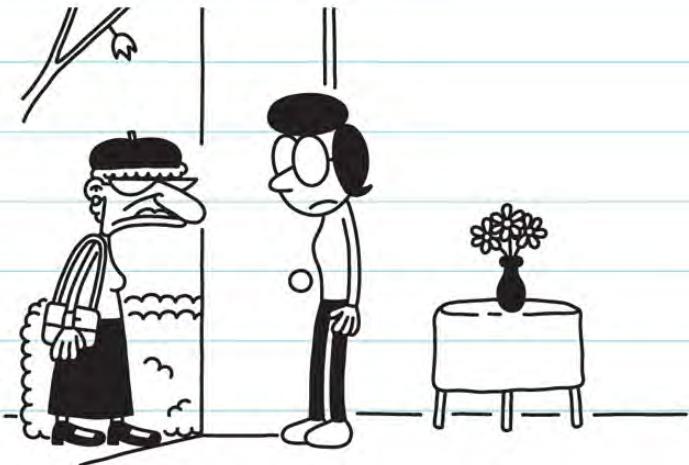
Se construíssem uma máquina do tempo
E me mandassem em missão de paz
Eu poderia ver o que e que pegava
Cem anos atrás.

Aranhas gigantes dominavam a terra?
Nevava nos desertos? Tanto tempo faz...
Me pergunto o que aconteceu
Cem anos atrás.

Acho que aprendi a lição sobre comprar o trabalho de alguém. Pelo menos sobre comprar do RODRICK.

Quando veio a terceira aula, eu não tinha nada para entregar ao sr. Huff. Acho que isso quer dizer que vou ficar de recuperação em História.

E meu dia piorou bastante depois disso. Quando cheguei da escola, a mamãe estava me esperando na porta da frente.

Sabe aquelas notas que usei para pagar o Rodrick? Bom, ele tentou trocar TODAS de uma vez só para comprar uma moto usada. Tenho certeza de que a mamãe soube que tinha algo estranho, já que o Rodrick jamais ganhou sozinho uma única Grana da Mamãe.

Rodrick contou para a mamãe de onde tinha tirado o dinheiro, e ela fuçou no meu quarto até encontrar meu esconderijo debaixo do colchão. Ela sabia que nunca tinha posto $100.000 em circulação, então confiscou TODA a minha bufunfa, até a que eu tinha ganhado de verdade. Acho que esse é o fim do programa da Grana da Mamãe.

Para ser honesto, estou meio que aliviado. Dormir sobre aquela pilha de dinheiro toda noite estava realmente me estressando.

A mamãe ficou furiosa por eu ter tentado armar uma para ela desse jeito, então me deu um castigo. Mas eu me livrei disso antes do jantar.

Quinta-feira

Hoje foi Dia de Ação de Graças, e tudo começou como sempre começa: com a tia Loretta aparecendo duas horas adiantada.

Mamãe sempre obriga o Rodrick e eu a "fazermos sala" para a tia Loretta, e isso quer dizer falar com ela até o resto da família aparecer.

As maiores brigas que o Rodrick e eu já tivemos foram para ver quem tinha que cumprimentá-la primeiro.

O resto da família começou a chegar aos poucos a partir das 11:00. O irmão do papai, o tio Joe, e seus filhos foram os últimos a aparecer por volta de 12:30.

Os filhos do tio Joe chamam o papai da mesma coisa.

A mamãe acha uma graça, mas o papai jura que o tio Joe diz para os filhos falarem isso de propósito.

As coisas estão bem tensas entre o papai e o tio Joe. O papai ainda está bravo com o tio Joe por uma coisa que ele fez no ÚLTIMO Dia de Ação de Graças. Naquela época, o Manny tinha acabado de começar o treinamento para usar a privada e estava indo muito bem. Na verdade, faltavam provavelmente umas duas semanas para ele sair das fraldas.

Mas o tio Joe disse uma coisa para o Manny que mudou tudo.

Levou seis meses para o Manny botar o pé dentro do banheiro de novo.

Toda vez que o papai trocava uma fralda suja depois disso, eu o ouvia amaldiçoando o tio Joe em voz baixa.

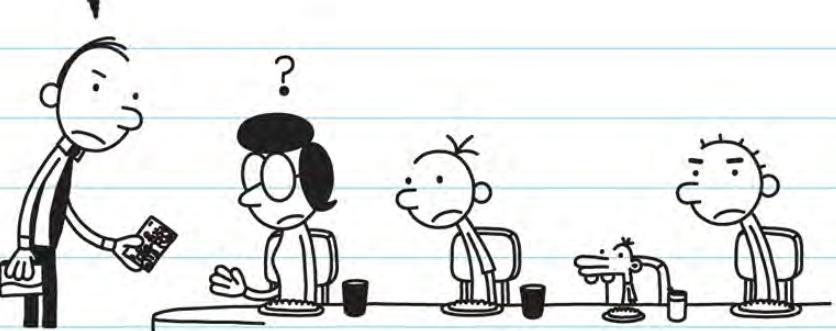
Nós comemos lá pelas 2:00, e depois as pessoas foram para a sala conversar. Não estava a fim de papo, e então fui jogar videogame.

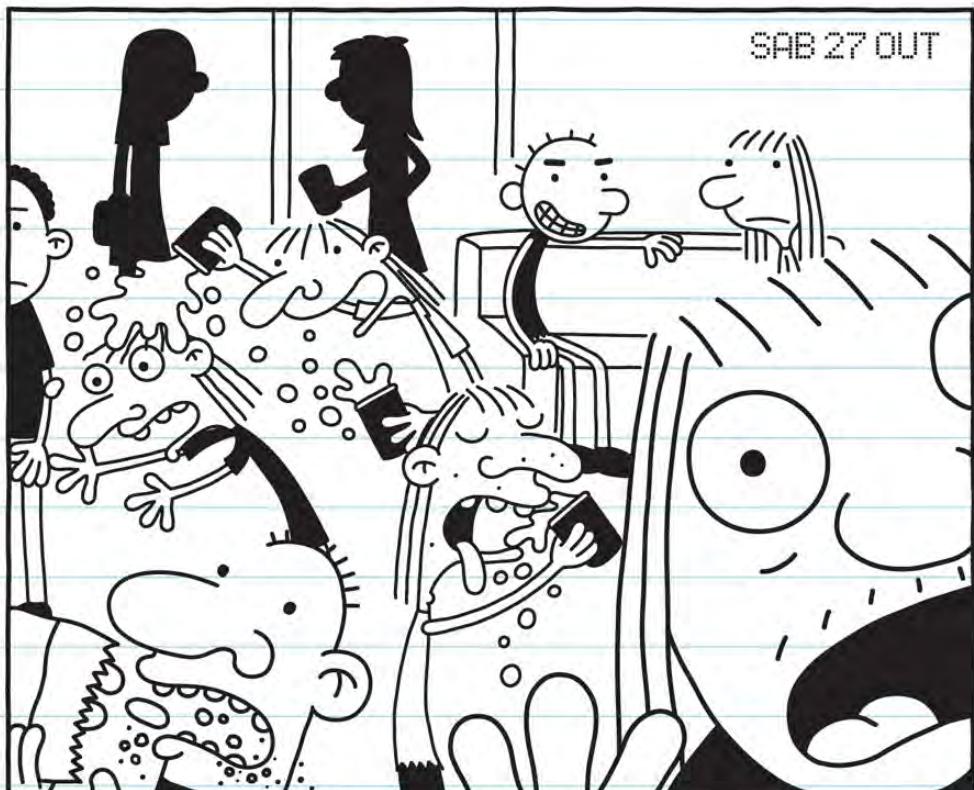
Acho que o papai acabou ficando cheio da família também e desceu para trabalhar no seu campo de batalha da Guerra Civil. Só que ele se esqueceu de trancar a porta do porão, e o tio Joe foi atrás dele.

Tio Joe parecia interessado naquilo em que o papai estava trabalhando, então o papai explicou tudo para ele.

Papai fez um grande discurso para o tio Joe sobre o 150° regimento e o papel que ele desempenhou em Gettysburg, e passou uma meia hora descrevendo toda a batalha.

Mas acho que o tio Joe não estava dando atenção ao discurso do papai.

O Dia de Ação de Graças não durou muito depois daquilo. O papai subiu e aumentou o termostato até ficar abafado e todo mundo cair fora. E é mais ou menos assim que acaba todo ano o Dia de Ação de Graças aqui em casa.

DEZEMBRO

Sábado

Lembra quando eu disse que a mamãe e o papai iam acabar descobrindo sobre a festa do Rodrick? Bom, hoje isso finalmente aconteceu.

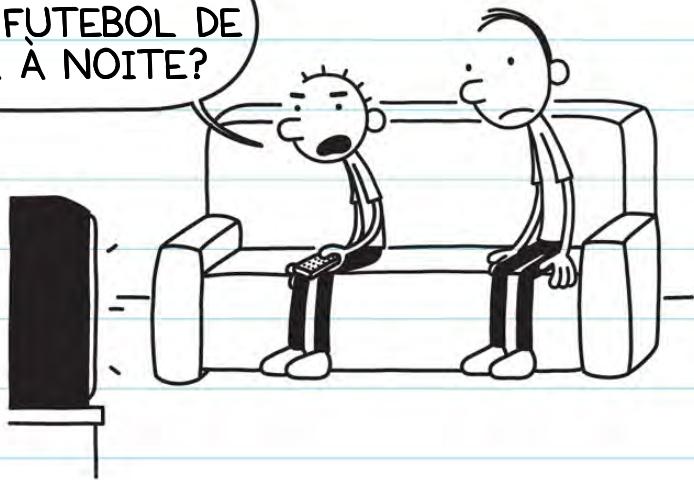
A mamãe mandou o papai pegar as fotos do Dia de Ação de Graças e, quando ele voltou, dava para ver que não estava feliz com alguma coisa.

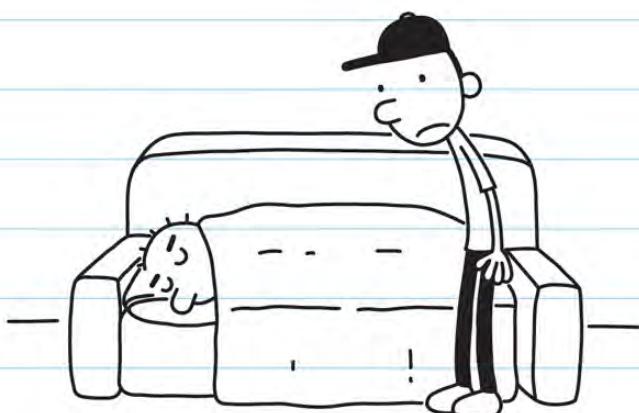
A foto na mão do papai era da festa do Rodrick.

Parece que um dos amigos do Rodrick tinha acidentalmente tirado uma foto com a câmera da mamãe, que ela deixa na estante em cima do som. E quando ele tirou a foto, capturou toda a cena.

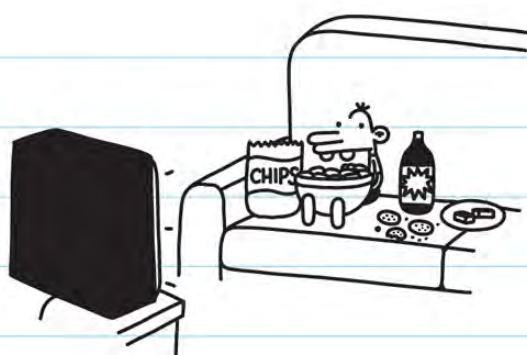
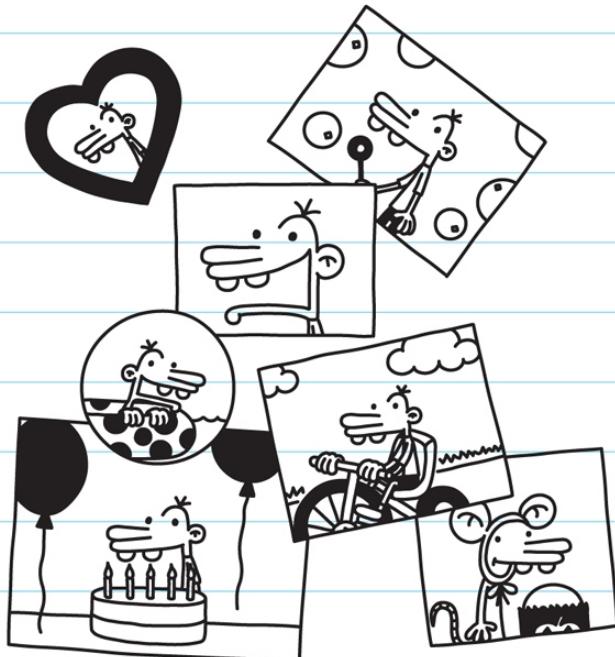
Rodrick tentou negar que tinha dado uma festa. Mas estava tudo lá, na foto, então não havia muito o que dizer.

A mamãe e o papai pegaram as chaves do carro do Rodrick e disseram que seu castigo era não poder sair de casa por um MÊS inteiro.

Eles ficaram bravos até COMIGO, porque disseram que eu era "cúmplice" do Rodrick. Assim, sobrou para mim uma proibição de duas semanas sem videogame.

Domingo

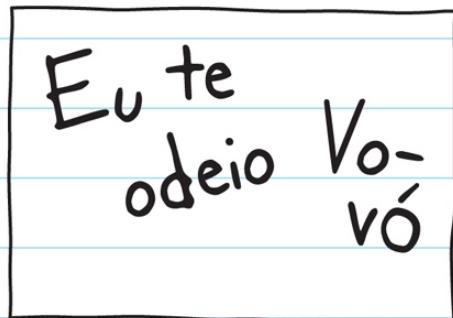
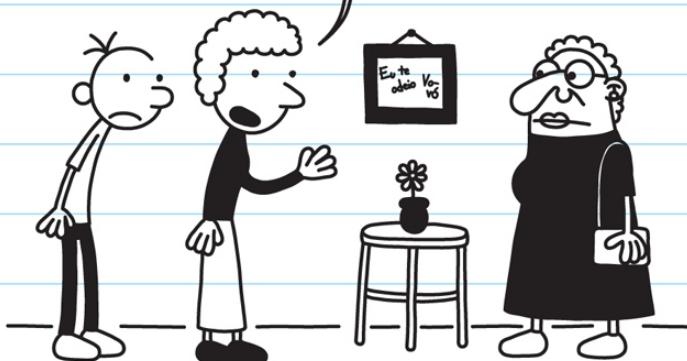
A mamãe e o papai estão na cola do Rodrick desde que souberam da festa. O Rodrick normalmente dorme até as 2:00 da tarde nos finais de semana, mas hoje o papai o fez sair da cama às 8:00 da manhã.

Fazer o Rodrick levantar cedo é um grande golpe para ele, porque Rodrick ADORA dormir. Uma vez, no outono passado, ele dormiu por trinta e seis horas SEGUIDAS.

Ele dormiu desde a noite de terça-feira até a manhã de quinta e nem percebeu que tinha perdido um dia inteiro de sua vida até quinta à noite.

Mas parece que o Rodrick descobriu um jeito de driblar a nova regra das 8:00. Agora, quando o papai diz para o Rodrick sair da cama, ele simplesmente arrasta as coisas dele para cima e dorme no sofá até a hora do almoço. Então acho que o Rodrick ganhou essa parada.

Terça-feira

A mamãe e o papai vão viajar neste fim de semana, e o Rodrick e eu vamos ficar na casa do vovô. Eles disseram que IAM nos deixar ficar em casa, mas nós provamos que não dá para nos deixar sozinhos.

O vovô mora nas Torres do Descanso, que é um lar de idosos. Tive que passar uma semana lá com o Rodrick, há alguns meses, e foi o ponto baixo de todo o meu verão.

Manny vai ficar com a vovó esse final de semana, e eu daria QUALQUER coisa para trocar de lugar com ele. A vovó tem sempre refrigerante, bolo e tudo mais na geladeira, e ela tem TV a cabo com todos os canais de filme.

A razão pela qual o Manny vai lá é porque ele é o queridinho da vovó. E tudo que você precisa fazer é dar uma olhada na geladeira dela para ter a prova.

Mas se alguém acusa a vovó de preferir o Manny, ela fica na defensiva.

E também não são só as fotos na geladeira. A vovó tem desenhos e coisas do Manny pendurados nas paredes da casa inteira.

A única coisa MINHA que a vovó tem é esse recado que escrevi para ela quando tinha seis anos. Eu estava bravo porque ela não queria me dar sorvete antes do jantar, então foi isso o que escrevi:

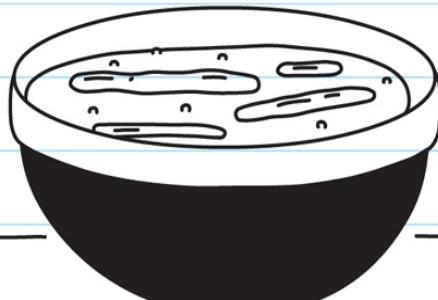
Eu te
odeio Vo-
vó

A vovó guardou esse papel por todos esses anos, e ela AINDA me cobra por isso.

Acho que todo avô tem seu favorito, e eu posso entender. Mas pelo menos o vovô é direto quanto a isso.

Sábado

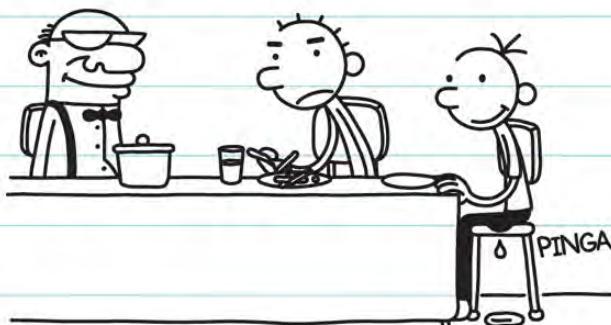
Bom, hoje a mamãe e o papai largaram o Rodrick e eu na casa do vovô, como disseram que fariam.

Comecei a procurar maneiras de me entreter, mas não existe nada no apartamento do vovô que seja divertido de fazer, então eu só sentei junto com ele e assisti à TV. Mas o vovô nem assiste a programas de verdade. Ele só deixa a TV ligada na câmera de segurança que fica no saguão de entrada do prédio.

E depois de algumas horas DISSO, você meio que começa a enlouquecer.

Lá pelas 5:00, o vovô fez o jantar para nós. Ele faz essa coisa horrível que se chama "sopa de pepino" e é a pior coisa que você já provou.

É basicamente um punhado de feijões verdes e pepinos boiando numa piscina de vinagre.

Rodrick sabe que eu odeio sopa de pepino mais do que QUALQUER outra coisa, então, da última vez que ficamos na casa do vovô, ele fez questão de encher meu prato.

Tive que ficar lá e engolir cada pedaço para não ferir os sentimentos do vovô.

E adivinhe qual foi minha recompensa por limpar o prato?

Esta noite, o vovô nos serviu a sopa, e eu agi como se fosse comê-la. Mas aí simplesmente enfiei tudo no meu bolso quando não tinha ninguém olhando.

Foi uma sensação bem nojenta quando o vinagre frio começou a escorrer pela minha perna, mas acredite, foi mil vezes melhor do que ter de COMER aquilo.

Depois do jantar, nós três fomos para a sala de estar. O vovô tem um monte desses jogos de tabuleiro muito velhos e sempre nos faz jogar com ele.

Tem um chamado "Chacoalha-Panças", no qual um jogador lê um cartão e o outro tenta não rir.

Eu sempre venço o vovô, principalmente porque as piadas não fazem nenhum sentido para mim.

Eu também sempre venço o Rodrick, mas isso é porque ele perde de propósito. Sempre que é a minha vez de ler um cartão, ele faz questão de estar com a boca cheia de leite.

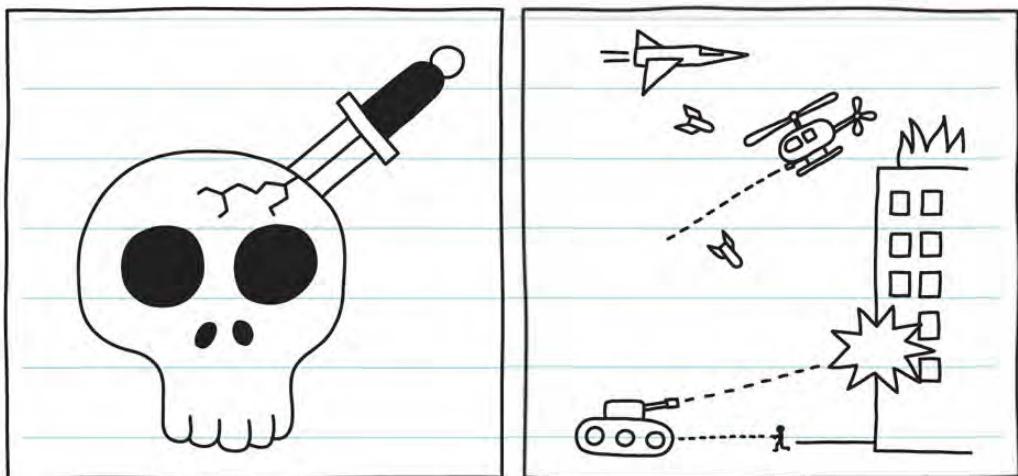
Às 10:00, estava pronto para ir deitar. Mas o Rodrick ocupou o sofá e isso significou que eu tinha de dormir com o vovô de novo.

Tudo que posso dizer é que, se a mamãe e o papai estavam querendo me dar uma lição por acobertar o Rodrick, missão cumprida.

Domingo

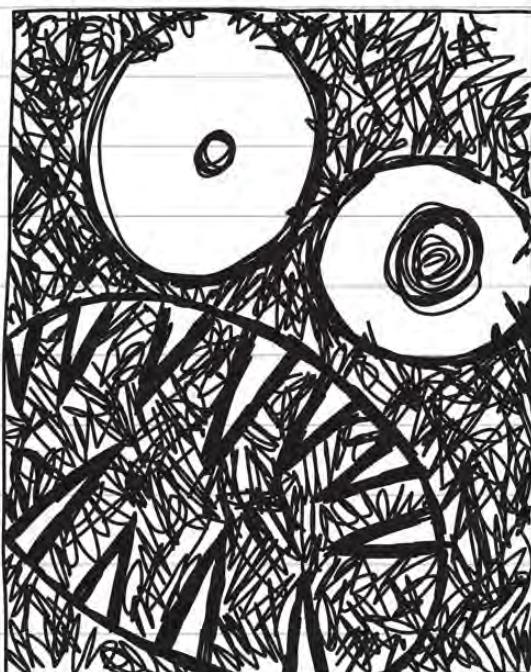
Rodrick tem um grande projeto para entregar na Feira de Ciências que vai ser antes do feriado de Natal, e parece que a mamãe e o papai o estão obrigando a fazer esse trabalho sozinho.

No ano passado, o projeto de ciência do Rodrick se chamava "Será que Ver Filmes Violentos Faz as Pessoas Terem Pensamentos Violentos?"

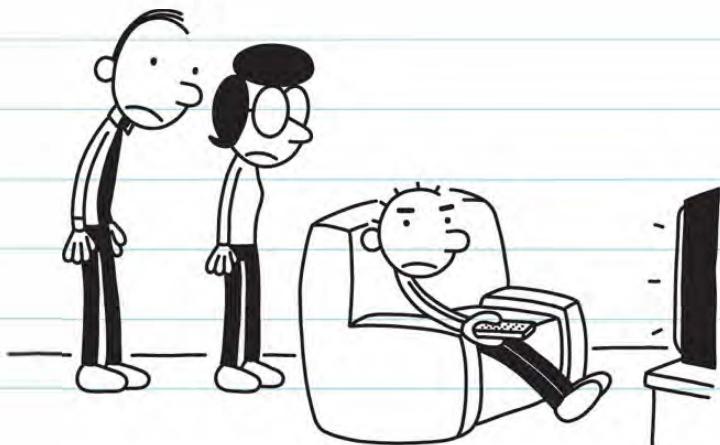
Acho que a ideia era fazer as pessoas verem filmes de terror e depois desenhar, para mostrar como os filmes as afetavam.

Mas na verdade era só uma desculpa para o Rodrick e seus amigos ficarem vendo filmes de terror no meio da semana.

Os amigos do Rodrick fizeram a parte de ver os filmes, mas não fizeram um único desenho. E na véspera da Feira de Ciências, o Rodrick não tinha nada para mostrar.

Então a mamãe, o papai e eu tivemos que livrar a cara dele. O papai digitou o trabalho, a mamãe preparou o cartaz e eu tive que fazer uma porção de desenhos.

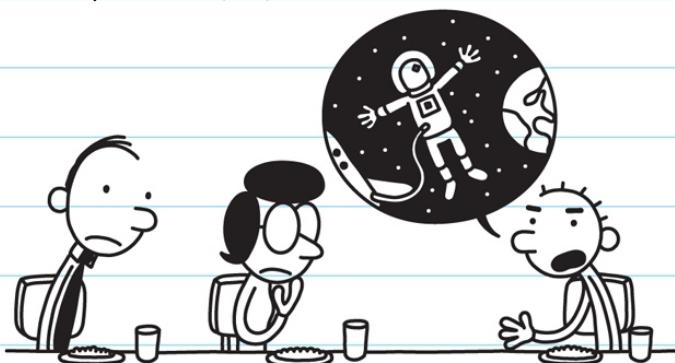
Fiz o possível para imaginar o que adolescentes desenhariam depois de assistir a filme violentos.

A coisa REALMENTE chata foi que a mamãe me deu uma bronca quando viu meus desenhos, porque disse que eles eram "perturbadores". E foi por isso que eu só pude assistir a filmes de censura livre pelo resto do ano.

Mas se você quer falar sobre "perturbador", devia ter visto alguns dos desenhos que o Manny estava fazendo naquela época.

Uma noite, o Rodrick deixou acidentalmente um dos seus filmes de terror no aparelho de DVD, e quando o Manny foi ver desenho animado no dia seguinte, acabou vendo o filme do Rodrick.

Vi uns desenhos do Manny depois disso, e alguns eram suficientes para dar pesadelos EM MIM.

Terça-feira

A mamãe e o papai deram prazos para o Rodrick terminar seu projeto de ciência, e hoje às 6:00 era para ele lhes dizer qual seria o tema do seu experimento.

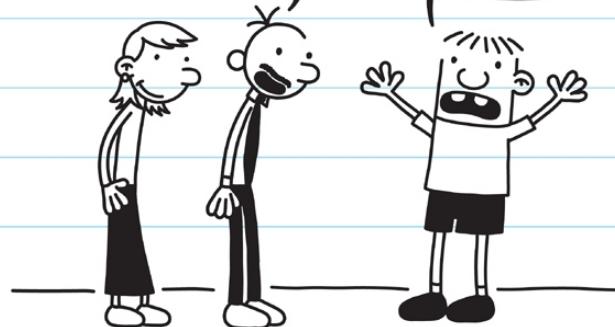
Mas às 6:45 as coisas não pareciam ir muito bem.

Rodrick assistia a um programa sobre o que acontece com os astronautas depois que passam muito tempo no espaço. O programa falava que, quando eles voltavam à Terra, estavam mais ALTOS do que antes de sair.

E o motivo para isso é que não há gravidade no espaço, então as colunas deles se descomprimem, ou coisa do tipo.

Bom, isso deu ao Rodrick a ideia que ele estava procurando.

Rodrick falou à mamãe e ao papai que iria fazer seu experimento de ciência sobre o efeito da "gravidade zero" na coluna vertebral. E pelo jeito que o Rodrick estava falando do assunto, você pensaria que os resultados da experiência dele iriam beneficiar a humanidade.

O papai pareceu bem impressionado. Ou talvez ele só estivesse aliviado pelo Rodrick ter conseguido cumprir a sua primeira tarefa. Mas acho que ele começou a ver as coisas de maneira um pouco diferente mais tarde, quando disse para o Rodrick levar o lixo para fora.

Quarta-feira

Ontem, na escola, anunciaram que haveria testes para o Show de Talentos.

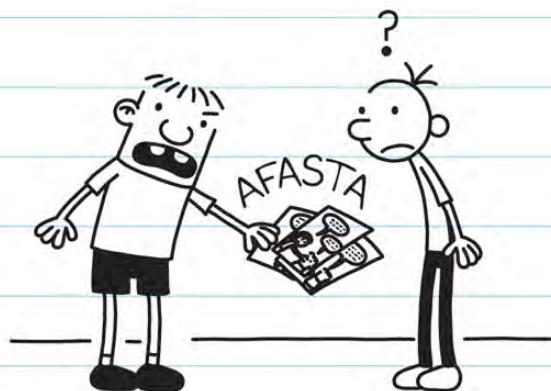
Assim que fiquei sabendo, tive uma ideia ANIMAL para um quadrode comédia que o Rowley e eu poderíamos fazer. Mas admito que a razão VERDADEIRA de ter escrito isso foi para ter uma Hearther Hills, e a garota mais popular do meu ano.

VAMOS FAZER UMA VIAGEM ROMÂNTICA. VOCÊ VAI TER DE FICAR NO CANIL!

MAS EU QUERO IR COM VOCÊS!

TÁ, AU, AU, AU PARA VOCÊ TAMBÉM!

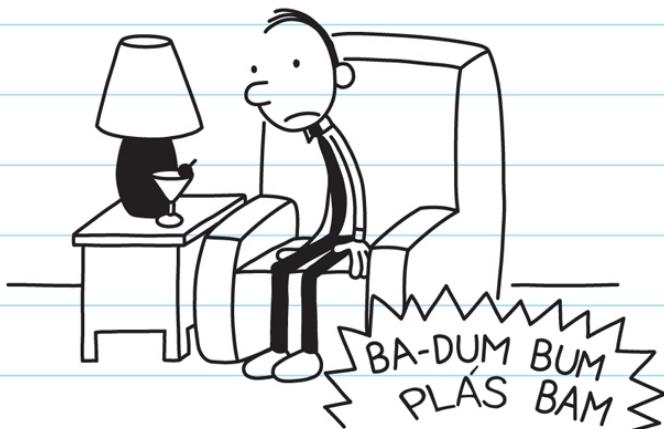
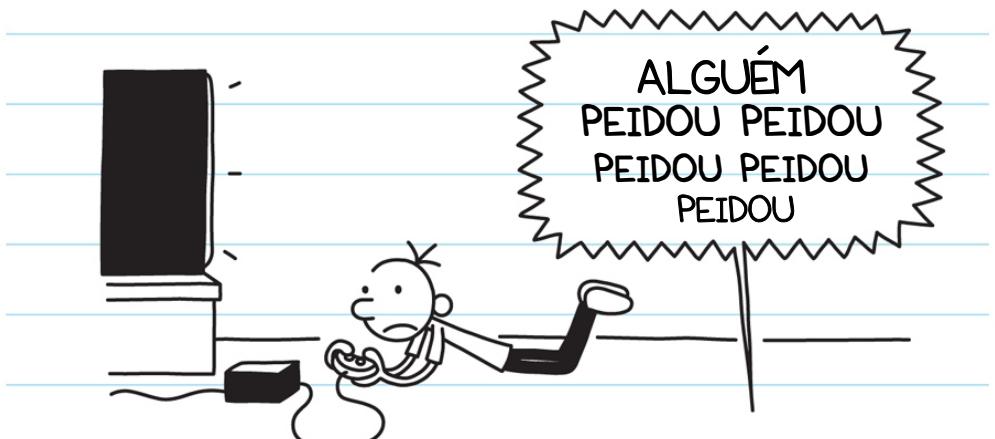
Fim.

CRÉDITOS

AUTOR - GREG HEFFLEY
DIRETOR - GREG HEFFLEY
PAI - GREG HEFFLEY
MAE - HOLLY HILLS
GAROTO-CAO - ROWLEY JEFFERSON

Mostrei o roteiro para o Rowley, mas ele não ficou muito entusiasmado com a ideia.

Dava pra pensar que o Rowley ficaria feliz por eu fazer dele um grande astro. Mas, como a mamãe sempre diz, tem certas pessoas que não dá para agradar.

Quinta-feira

Rowley encontrou OUTRA pessoa para ser seu parceiro no Show de Talentos. Ele vai fazer um número de mágica com um menino da sua aula de caratê chamado Scotty Douglas.

E se você quer saber se estou com ciúme, deixe-me colocar desta maneira: Scotty Douglas está no PRIMEIRO ANO. Então o Rowley vai ter sorte se não apanhar na escola por isso.

Vão fazer um grande Show de Talentos para todos os anos. Isso quer dizer que o Rodrick e sua banda vão estar na mesma competição que o Rowley e o Scotty Douglas.

O Rodrick está TODO animado com o Show de Talentos. A banda dele nunca tocou para um público grande, então enxergam isso como a grande oportunidade de serem notados.

Rodrick ainda está de castigo, mas a regra é que ele não pode sair de casa. Então a banda dele vem todo dia e ensaia no porão. Acho que o papai está começando a desejar que tivesse dito a punição do Rodrick de um jeito um pouco diferente.

Mas se a banda do Rocrick realmente acha que pode ganhar o Show de Talentos, é melhor começarem a levar a coisa a sério e tocar música pra valer. Porque eles passaram os dois últimos ensaios brincando com um novo pedal de eco que arranjaram no fim de semana.

Sexta-feira

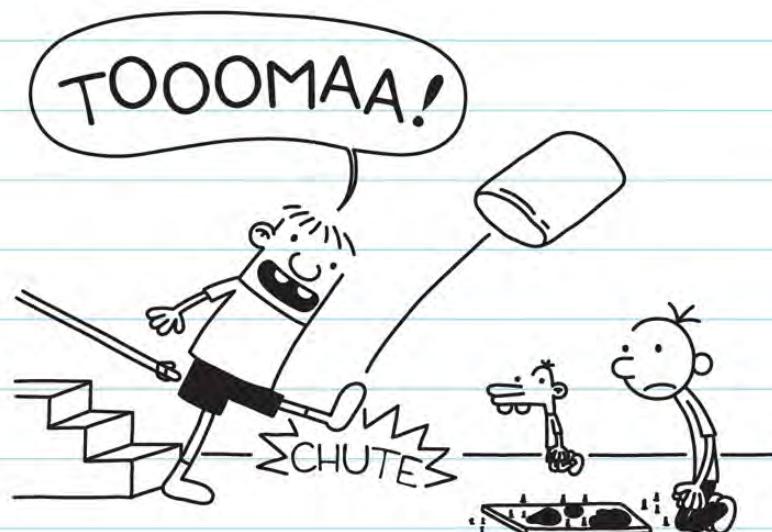
O papai encerrou o castigo do Rodrick duas semanas mais cedo, porque ele estava ficando biruta de ouvir o ensaio do Fräwda Xeia todo dia. Esta noite o Rodrick foi à casa do Ward para passar o fim de semana.

O Rodrick fora de casa significava que o porão estava livre. Então convidei o Rowley para passar a noite.

Nós dois compramos uma porção de doces e refrigerantes, e o Rowley trouxe a TV portátil dele. Até conseguimos alguns filmes de terror do Rodrick, então estava tudo pronto. Mas aí a mamãe desceu com o Manny.

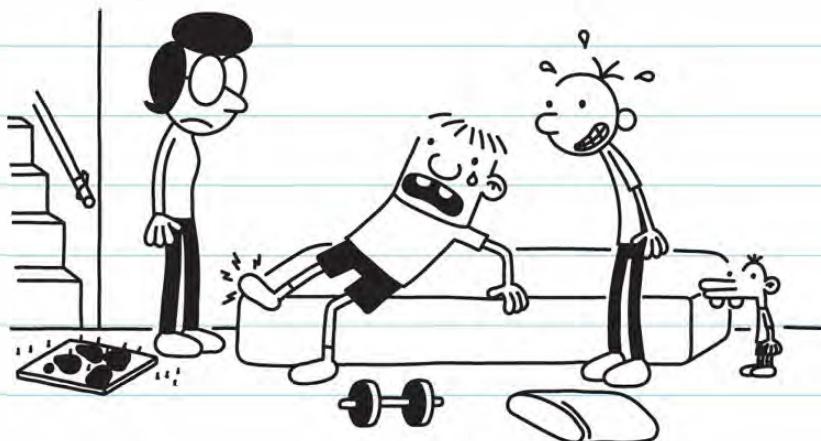
A única razão para a mamãe largar o Manny comigo e com o Rowley era para ele poder nos espionar e contar para ela se fizéssemos alguma coisa errada.

Toda vez que alguém veio dormir aqui, o Manny estragou tudo. A última vez que o Rowley veio foi a PIOR.

O Manny deve ter ficado com frio no meio da noite e entrou no saco de dormir do Rowley para se aquecer.

Isso assustou o Rowley o bastante para ele voltar para casa mais cedo. E ele nunca mais passou a noite aqui desde então.

Parecia que o Manny ia estragar OUTRA noite em casa. O Rowley e eu não podíamos ver nossos filmes de terror com o Manny por perto, então decidimos, em vez disso, apenas jogar jogos de tabuleiro.

Mas estou enjoado de jogos de tabuleiro e, além disso, o Rowley estava meio que me deixando maluco.

Ele precisava ir ao banheiro a cada cinco minutos e, sempre que voltava, chutava um travesseiro para o outro lado do quarto.

Pode ter sido engraçado nas duas primeiras vezes, mas aí isso começou realmente a me dar nos nervos. Então, da vez seguinte que o Rowley foi ao banheiro, eu preguei uma peça nele.

Pus um dos pesos do papai debaixo de um travesseiro. E, como era de se esperar, quando o Rowley desceu a escada, deu um chutão nele.

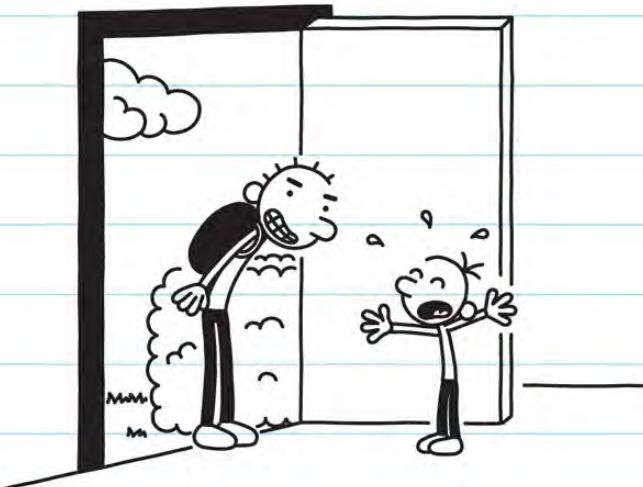
Bom, essa foi a gota d'água. Rowley começou a choramingar como um bebê, e eu não conseguia acalmá-lo.

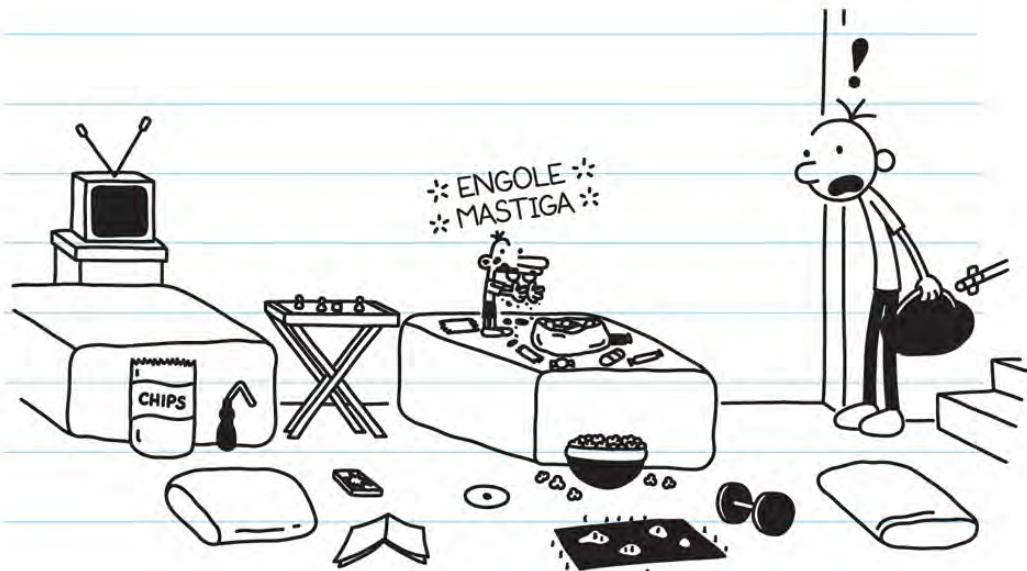
E com todo o escândalo que ele estava fazendo, a mamãe desceu para o porão.

Ela deu uma olhada no dedão do Rowley e pareceu bem preocupada. Acho que a mamãe está preocupada com o fato de o Rowley se machucar aqui em casa depois do incidente da bola de papel-alumínio, então ela o levou de carro de volta para casa.

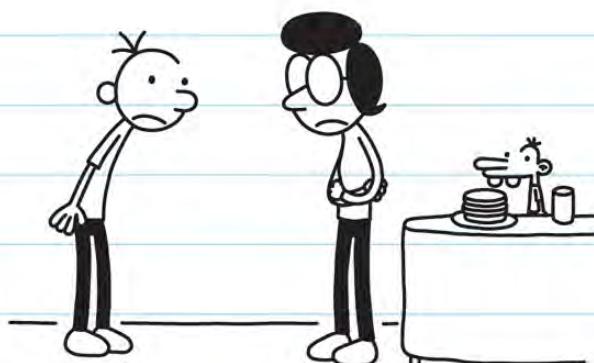
Fiquei feliz por ela não perguntar o que tinha acontecido.

Assim que a mamãe e o Rowley saíram pela porta, sabia que tinha de dar um jeito no Manny.

Ele me viu colocar o peso debaixo do travesseiro, e eu sabia que ele ia contar para a mamãe. Então, tive uma ideia para impedi-lo de me dedurar.

Enchi umas malas e contei ao Manny que ia fugir de casa para não ter de encarar a mamãe pelo que tinha feito.

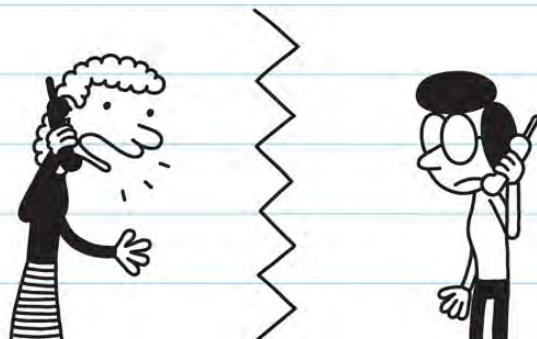
Aí atravessei a porta e agi como se estivesse indo embora de vez.

Peguei essa ideia do Rodrick. Ele costumava usar o mesmo tipo de truque comigo quando ELE fazia alguma besteira e sabia que eu iria contar. Ele fingia que estava fugindo e aí, cinco minutos depois, voltava para dentro de casa.

E nessa hora, eu já estava pronto para perdoar qualquer coisa que ele tivesse feito.

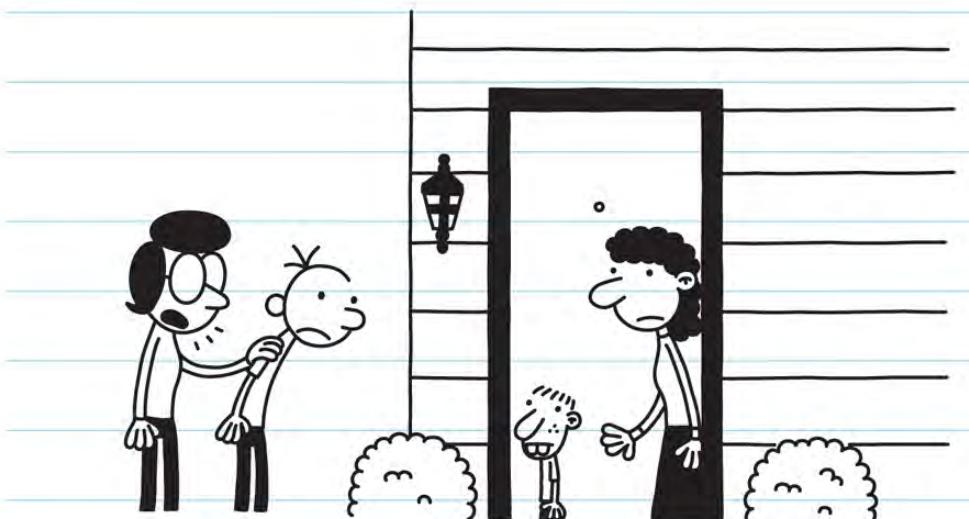
Então, depois de contar ao Manny que estava indo embora, fechei a porta e esperei lá fora por alguns minutos. E quando abri a porta, esperava que ele estivesse chorando na entrada. Mas o Manny não estava onde eu o tinha deixado. Comecei a andar pela casa procurando por ele, e adivinhe onde estava?

No porão, comendo meus doces.

Seja como for, se deixar o Manny comer meus doces é o preço que tenho de pagar para mantê-lo calado, posso viver com isso.

Sábado

Depois que acordei hoje de manhã, desci para a cozinha. Mas bastou olhar para a cara da mamãe para saber que o Manny tinha me entregado.

O Manny contou tudo para a mamãe. Até falou dos filmes de terror. Nem me pergunte como ele sabia DISSO.

A mamãe me fez ligar para o Rowley para me desculpar, mas aí ela me fez pedir desculpas para os PAIS dele também. Então eu não acho que vou ser convidado para ir à casa do Rowley tão cedo.

Aí a mamãe ficou no telefone com a sra. Jefferson. Ela falou que o dedão do pé do Rowley quebrou e que ele tinha de ficar em casa por uma semana.

Então, a sra. Jefferson disse que o Rowley está "com o coração partido" porque vai ter de perder os testes do Show de Talentos. E ele praticou a semana inteira seu número de mágica com o Scotty Douglas.

Aí a mamãe disse que eu ficaria FELIZ em substituir o Rowley nos testes. Comecei a puxar a manga da mamãe para ela saber que essa era uma PÉSSIMA ideia, mas claro que ela simplesmente me ignorou.

Depois que a mamãe saiu do telefone, falei para ela que a última coisa que precisava na escola era estar no palco fazendo truques de mágica com um garoto que um ano atrás ainda usava fraldas.

Mas a mamãe me fez ir até o fim de qualquer jeito. Ela me levou até a casa do Scotty e explicou a situação à mãe dele. Agora não tinha como escapar dessa.

A sra. Douglas me convidou para entrar, e o Scotty e eu subimos ao quarto dele para começar a praticar. Bom, a primeira coisa que descobri era que o Rowley e o Scotty não eram parceiros iguais nessa empreitada. O Rowley era, na verdade, o ASSISTENTE do Scotty.

Eu disse ao Scotty que não iria de jeito NENHUM ser assistente de mágico para um menino do primeiro ano. Mas ele falou que o kit de mágicas era DELE e começou a fazer um escândalo.

Então, aceitei a ideia só para manter o Scotty calado porque, acredite, eu não precisava de mais confusão.

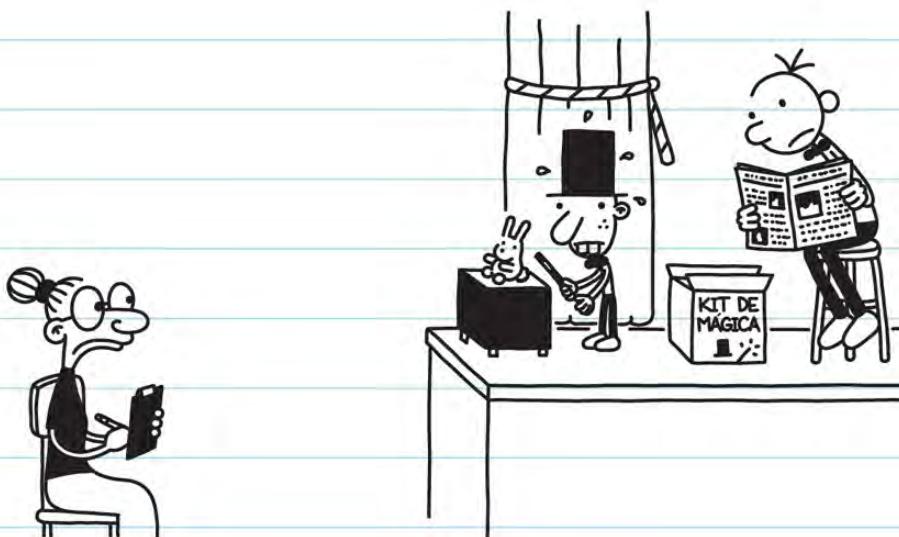
Aí o Scotty me deu uma camisa toda coberta com lantejoulas brilhantes e disse que era o meu figurino.

Parecia algo que a vovó usaria para ir ao bingo. Falei para o Scotty que talvez eu pudesse usar uma coisa mais bacana, como uma jaqueta de couro, mas ele disse que não seria "mágico" o suficiente.

De qualquer maneira, descobri que tudo que tenho de fazer no número é entregar um acessório ao Scotty de vez em quando, então talvez não seja tão ruim assim.

Mas me pergunte de novo o que eu penso se nós tivermos de fazer o número no palco, na frente de quinhentas pessoas em vez da irmãzinha do Scotty.

Domingo

Vou falar UMA coisa boa que resultou de ter ensaiado esse número de mágica com o Scotty Douglas: tive um monte de ideias boas para mais quadrinhos do Creighton, o Cretino.

Rowley parou de fazer a tira do "Epa Neném!" para o jornal da escola alguns meses atrás, porque queria ter mais tempo para brincar com seus bonecos Dinoatiradores. Isso quer dizer que o emprego de cartunista está vago mais uma vez e talvez eu tenha uma chance.

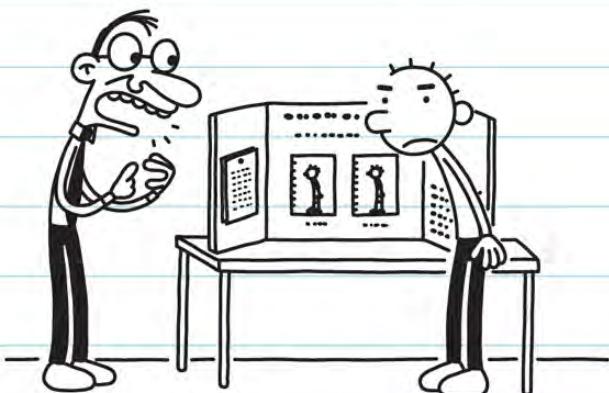
Segunda-feira

Boas novas no Show de Talentos. Os testes foram hoje, e o Scotty e eu não entramos.

OK, talvez eu pudesse ter feito um trabalho melhor como assistente do Scotty. Mas não estraguei as coisas de PROPÓSITO. Só me esqueci de passar os acessórios para ele uma ou duas vezes.

Nós fomos os ÚNICOS que não passaram, e isso é, na verdade, meio constrangedor.

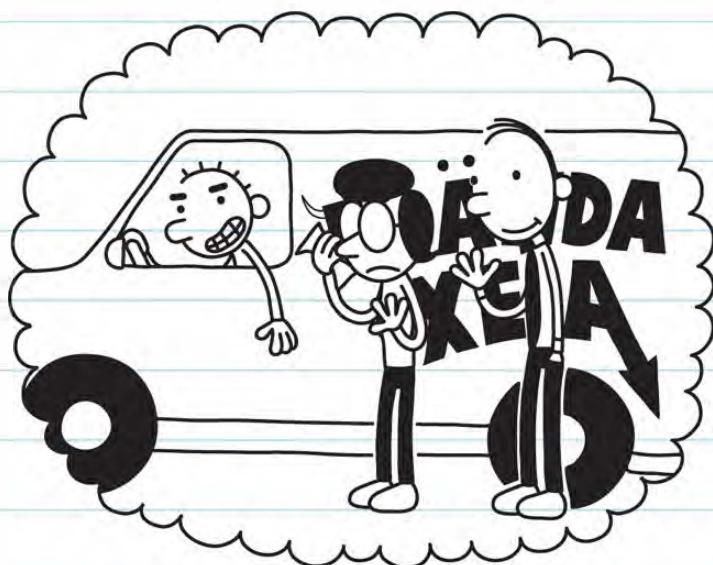
Sei que o nosso número não era exatamente o melhor que estava no teste hoje, mas também não era o PIOR. Alguns dos números que passaram eram bem mais bestas que o nosso.

Um menino do jardim-de-infância chamado Harry Gilbertson passou e tudo o que ele fez foi andar de patins fazendo oitos em volta de um som portátil que estava tocando "Maria Chiquinha".

A banda do Rodrick também entrou, e ele está agindo como se isso fosse um grande feito.

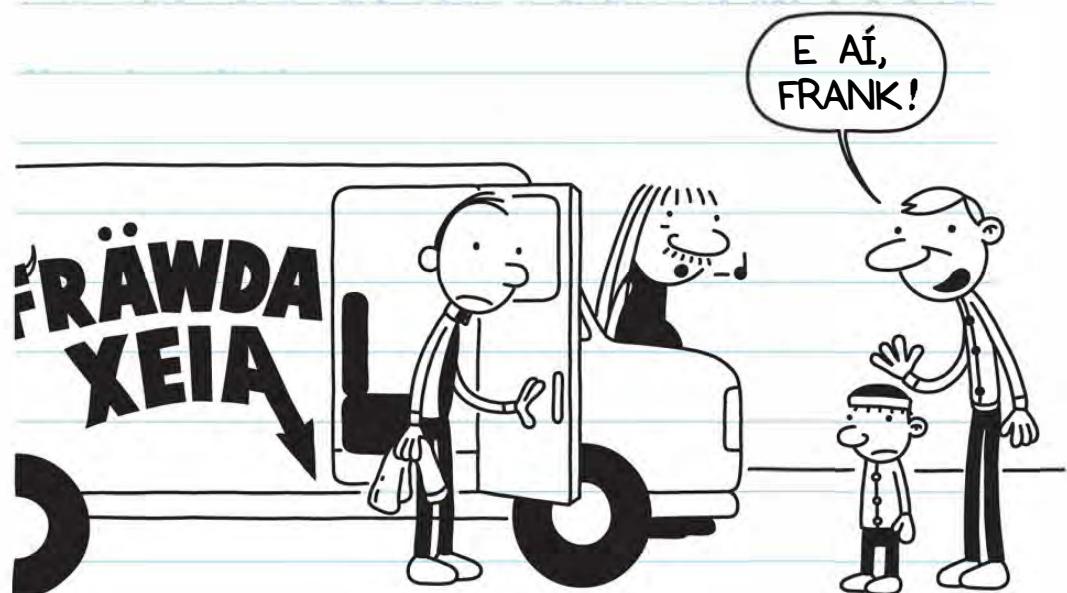
Como disse antes, o Rodrick está muito animado com o Show de Talentos. Na verdade, ele terminou seu projeto para a Feira de Ciências um dia mais CEDO para poder ensaiar um pouco mais com a banda antes da grande noite.

Mas quando o Rodrick entregou o projeto, seu professor de Ciências falou que ele teria de recomeçar com uma ideia completamente diferente. Ele disse que o Rodrick não usou o "método científico" com uma hipótese, uma conclusão e tudo mais.

Rodrick disse ao professor que realmente tinha crescido um sexto de centímetro durante o experimento
de "gravidade zero", então tinha alguma coisa aí. Mas o professor dele disse que esse é um crescimento normal para um garoto da idade do Rodrick em um mês.

Bem, isso é realmente ruim para mim, porque tinha decidido fazer o meu projeto para a Feira de Ciências baseado na "gravidade zero" também.

E agora parece que toda a pesquisa que eu fiz foi uma grande perda de tempo.

O papai falou para o Rodrick que ele vai ter que deixar de lado o Show de Talentos para fazer um novo experimento, mas o Rodrick disse que não.

Rodrick disse ao papai que não se IMPORTA mais com a escola. Falou que o plano dele é ganhar o Show de Talentos e usar a fita do espetáculo para conseguir um contrato com uma gravadora.

Para mim soa como um péssimo plano, mas acho que o papai está bastante aberto à ideia.

Quarta-feira

Esta noite foi o grande Show de Talentos. Eu não queria ir, nem o papai. Mas a mamãe nos fez ir para demonstrar nosso apoio ao Rodrick.

O Rodrick e a mamãe foram mais cedo à escola para levar umas coisas que a banda dele precisava, então o papai teve de ir na van com o Bill. E ele não ficou muito feliz quando encontrou seu chefe no estacionamento.

O show começou as 7:00 e, falando sério, acho que foi uma péssima ideia juntar todos os anos para essa coisa.

Eram crianças do jardim de infância cantando para seus ursos de pelúcia seguidos por caras de dezoito anos fazendo solos de speed metal.

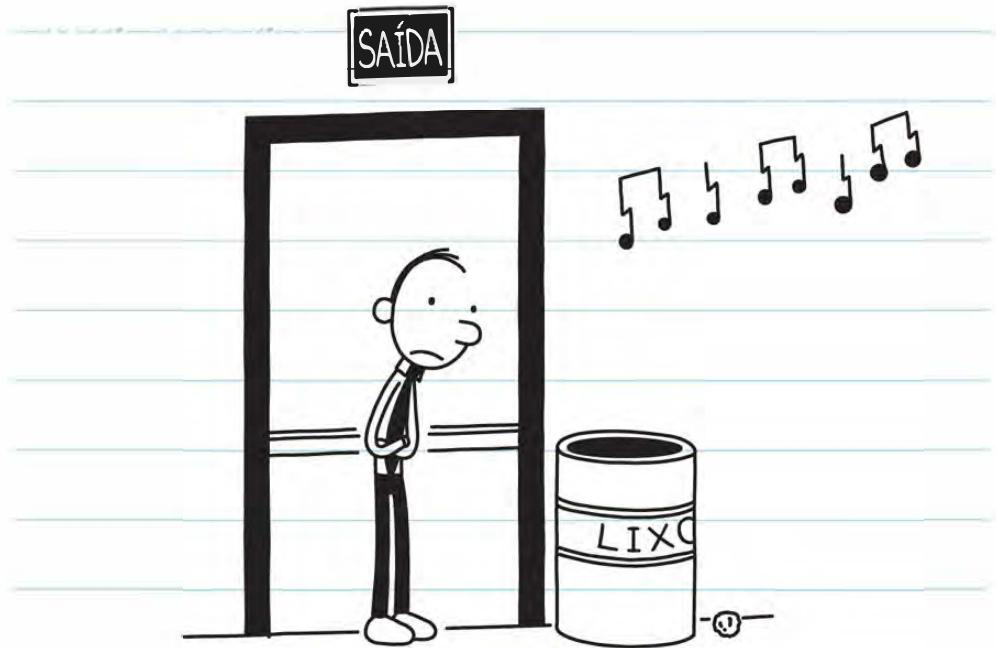
Acho que o papai não aprovou o Larry Larkin e todos os seus piercings. No meio do solo de guitarra do Larry, o papai se virou e cochicou:

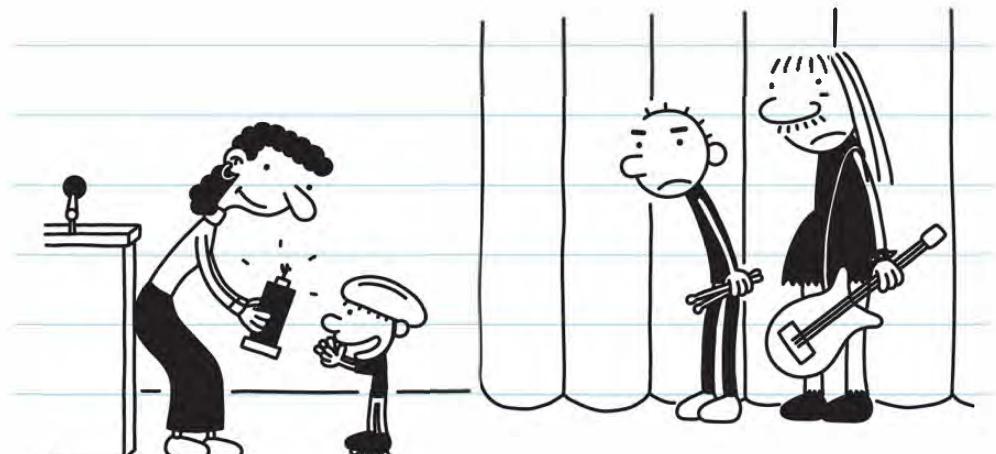
Gostaria de ter tido tempo para avisá-lo que o cara com quem ele estava falando era o pai do Larry.

Outro problema em misturar todos os anos foi que havia números demais, e o show durou uma ETERNIDADE.

Às 9:30 eles decidiram começar a fazer dois números ao mesmo tempo para manter a coisa andando. Às vezes funcionava bem, como quando puseram a Patty Farrel sapateando enquanto o Spencer Kitt fazia malabarismo. Mas outras vezes não funcionou tão bem, como quando o Terrence James tocou gaita num monociclo enquanto a Charise Kline lia seu poema sobre aquecimento global.

A banda do Rodrick foi a última atração a subir ao palco.

Antes, o Rodrick me pediu para filmar o show, mas falei que não faria isso de jeito NENHUM.

Ele tem sido tão babaca comigo ultimamente que eu não posso acreditar que ele estivesse querendo um favor meu. Então a mamãe se ofereceu para filmar.

A banda do Rodrick ficou junto com o Harry Gilbertson, o garoto dos patins. E tenho certeza de que o Rodrick não ficou muito feliz com ISSO.

Vi que o papai não estava sentado ao meu lado enquanto a banda tocava, então dei uma procurada por ele.

O papai estava em pé no fundo do ginásio com bolas de algodão saindo do ouvido e ficou lá até a música terminar.

Depois da apresentação da banda do Rodrick, eles entregaram os prêmios. A banda dele não ganhou nada, mas o Harry Gilbertson saiu com o prêmio de "Melhor Número Musical".

Mas vocês nunca vão adivinhar quem foi o ganhador do grande prêmio: Leland, a babá do Rowley.

Ele ganhou por seu número de ventríloquo, porque os juízes disseram que foi "saudável".

Nunca pensei que concordaria com o Rodrick em alguma coisa, mas estou começando a me perguntar se ele não estava certo sobre o Leland ser um nerd.

Depois do show, a banda do Rodrick veio até a nossa casa para ver o vídeo da apresentação.

Eles estavam todos resmungando sobre como eles tinham sido "roubados" e como os juízes não sabem nada de rock and roll.

Então o plano deles era mandar o vídeo para algumas gravadoras e deixar que sua apresentação falasse por si mesma.

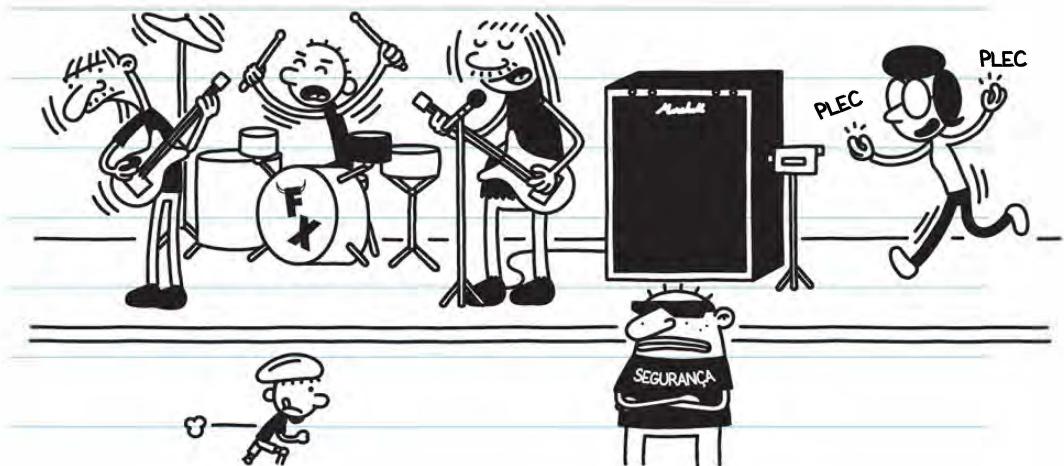
Eles sentaram em frente à TV, e o Rodrick colocou a fita no aparelho. Mas levou uns trinta segundos para todo mundo perceber que o vídeo era inútil.

Lembra que o Rodrick pediu para a mamãe filmar o show? Bem, ela fez um bom trabalho, mas não parou de falar durante os primeiros dois minutos. E a câmera captou cada pequeno comentário que ela fez.

Toda vez que o Bill botava a língua para fora e a mexia para cima e para baixo como uma estrela do rock, dava para ouvir a mamãe dando sua opinião.

Na verdade, a única vez que a mamãe parou de falar foi quando o Rodrick fez seu solo de bateria. Mas, durante essa parte, a câmera estava balançando tanto que não dava para ver nada.

No começo, o Rodrick e seus colegas de banda ficaram muito bravos. Mas aí, um deles lembrou que a escola tinha filmado o Show de Talentos e parece que vai passar no canal local de TV a cabo, amanha à noite.

Acho que isso quer dizer que vão todos voltar amanhã para assistir ISSO.

Quinta-feira

Bem, as coisas ficaram REALMENTE ruins para mim nas últimas horas.

Rodrick e seus companheiros de banda chegaram lá pelas 7:00 da noite para ver o Show de Talentos na TV. Eles assistiram todo o programa de três horas até a banda deles aparecer.

A escola até que fez um bom trabalho na filmagem da apresentação, e as coisas pareciam bem até o solo de bateria do Rodrick.

Foi aí que mamãe começou a dançar. E quem estava filmando deu zoom e deixou a câmera apontada para ela pelo resto da música.

Isso queria dizer que o Rodrick não tinha NADA que pudesse mandar para as gravadoras. E ele ficou furioso com isso também.

Primeiro ele ficou bravo com a mamãe por estragar as coisas. Mas ela disse que se o Rodrick não queria que as pessoas dançassem, não devia tocar música.

Aí o Rodrick veio para cima de MIM. Falou que a culpa era MINHA, porque se tivesse filmado o show como ele tinha pedido nada disso teria acontecido.

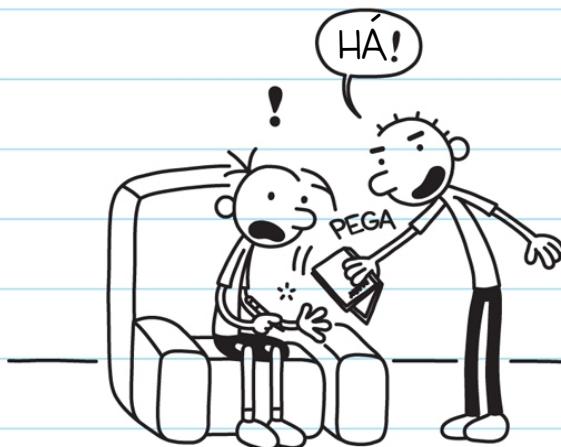
Mas eu disse que talvez, se ele não fosse tão babaca, teria filmado para ele.

Nós começamos a gritar um com o outro. A mamãe e o papai nos separaram e mandaram o Rodrick para o quarto dele e eu para o meu.

Mas umas duas horas depois desci e encontrei o Rodrick na cozinha. Ele estava sorrindo, então eu soube que havia algo errado.

Rodrick disse que o meu "segredo já era".

No começo, não sabia do que ele estava falando. Mas aí caiu a ficha: ele estava falando sobre a coisa que me aconteceu neste verão.

Corri para o porão e peguei o telefone do Rodrick para ver se ele tinha feito alguma ligação. E , pode crer, parecia que tinha ligado para TODOS os amigos dele que tinham um irmão ou irmã da minha idade.

Amanhã de manhã, TODO MUNDO na minha escola vai saber da história. E tenho certeza de que o Rodrick exagerou os fatos para deixá-la ainda PIOR.

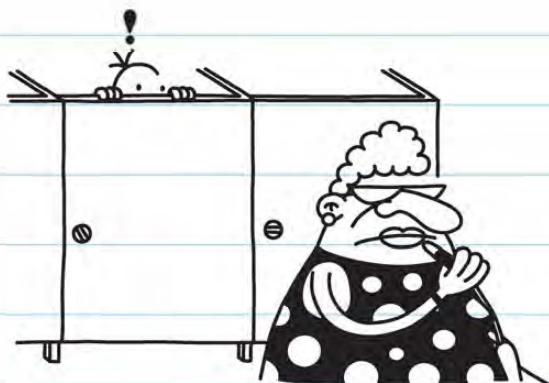
Agora que meu segredo está na boca do povo, quero registrar o que REALMENTE aconteceu, e não a versão distorcida do Rodrick.

Então lá vai.

Durante o verão, o Rodrick e eu tivemos que ficar no apartamento do vovô, nas Torres do Descanso, por alguns dias. Mas não tinha NADA para fazer lá, e eu estava ficando doido.

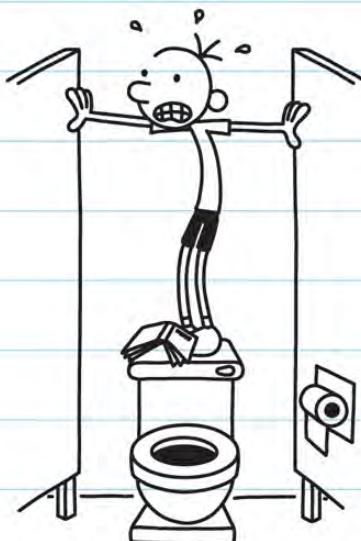
Estava tão entendiado que peguei meu velho diário e comecei a escrever nele. Mas pegar um livro que dizia "diário" na capa na frente do Rodrick foi um GRANDE erro.

Rodrick pegou meu diário e saiu correndo. Ele provavelmente teria chegado ao banheiro e trancado a porta se alguém não tivesse deixado o "Chacoalha-Panças" no caminho.

Apanhei o livro do chão, corri para o hall de entrada e fugi escada abaixo. Aí, entrei no banheiro do saguão central e me tranquei numa cabine.

Tirei os pés do chão para que o Rodrick não soubesse que eu estava ali, caso ele entrasse.

Sabia que se o Rodrick pusesse as mãos no meu diário, seria um pesadelo. Então decidi rasgar tudo, jogar os pedacinhos na privada e dar a descarga. Era melhor destruir a coisa toda do que deixar o Rodrick pegá-la.

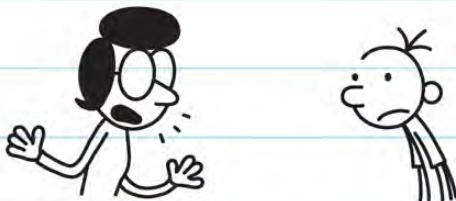
Mas assim que comecei a rasgar as páginas do livro, ouvi a porta do banheiro abrir. Pensei que era o Rodrick, então fiquei completamente imóvel.

Não ouvi mais nada, então espiei por cima da cabine para ver o que estava acontecendo. Foi quando eu vi uma mulher na frente do espelho, passando maquiagem.

Achei que a senhora tinha entrado acidentalmente no banheiro masculino, porque as pessoas nas Torres do Descanso estão sempre fazendo coisas assim.

Eu já ia falar para a senhora que ela estava no banheiro errado, mas, logo nessa hora, mais alguém entrou. E adivinhe só? Era OUTRA mulher.

Foi aí que percebi que era eu quem tinha me embananado, e que estava no banheiro FEMININO.

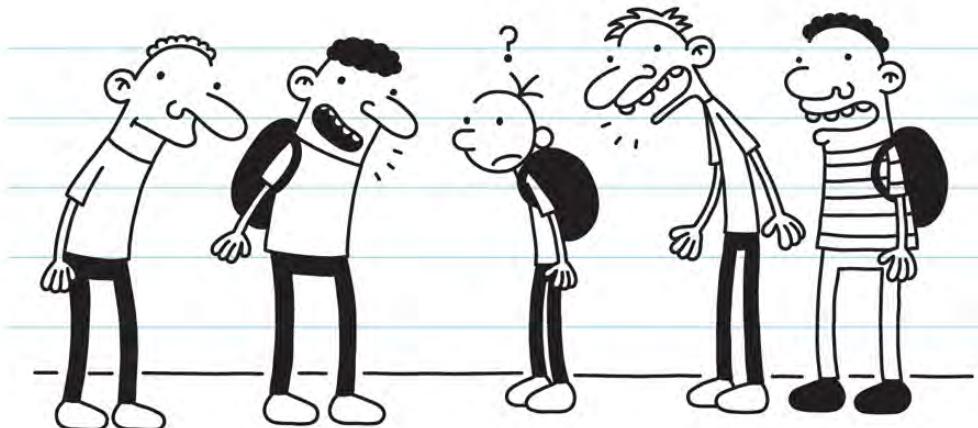
Rezei para que aquelas senhoras só lavassem as mãos e fossem embora para poder sair correndo. Mas elas se sentaram nas cabines dos dois lados da minha. E toda vez que uma mulher ia sair do banheiro, outra entrava para tomar o seu lugar. Então, eu não conseguia mais ir embora.

Se o Rowley pensa que se deu mal quando aqueles garotos o fizeram comer o Queijo, devia tentar ficar preso no banheiro feminino das Torres do Descanso por uma hora e meia.

Acho que alguém acabou me ouvindo ali dentro e me denunciou para a portaria. Em poucos minutos, se espalhou pelo prédio a notícia de que tinha um "Bisbilhoteiro" no banheiro feminino.

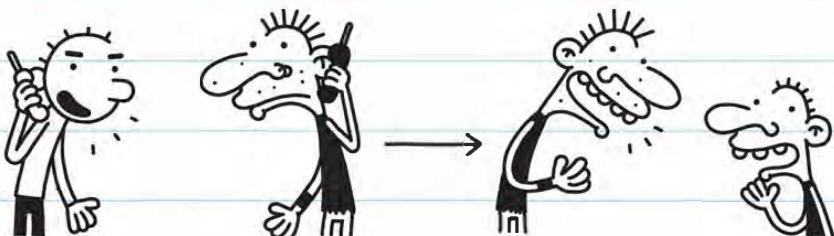
Quando o segurança foi me tirar de lá, todo mundo que morava nas Torres do Descanso já estava no saguão. E o Rodrick viu toda a coisa se desenrolar lá em cima, pela TV do vovô.

Agora que a história tinha se espalhado, eu sabia que não podia aparecer na escola. Então falei para a mamãe que ela ia ter de me transferir para algum outro lugar, e contei o porquê.

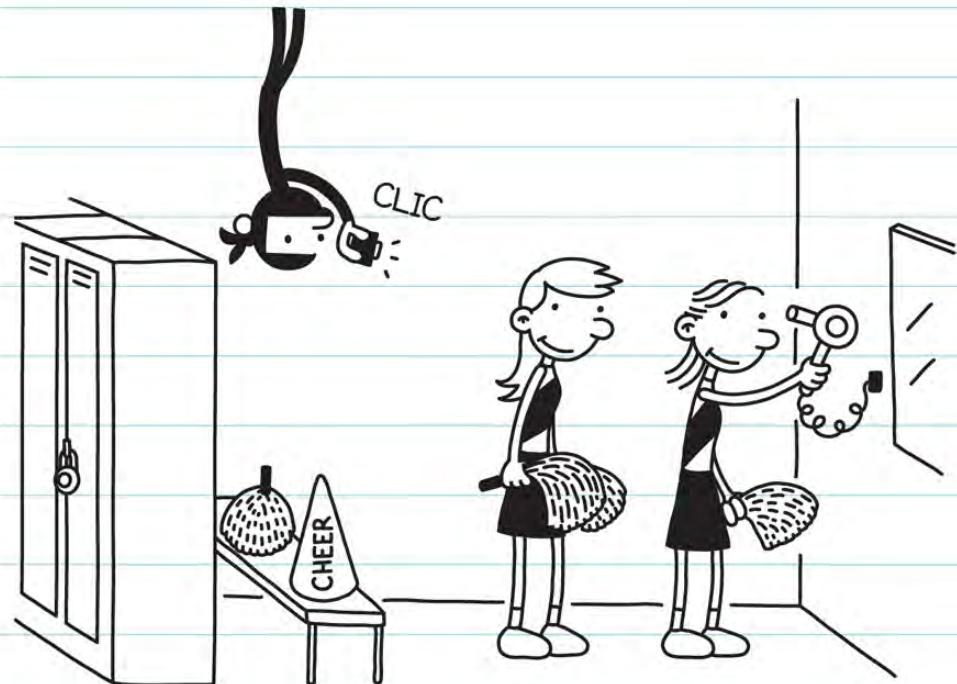
A mamãe disse que não devia me preocupar com o que as outras pessoas pensavam. Ela falou que meus colegas iriam entender que eu tinha apenas cometido um "simples engano".

Isso só prova de uma vez por todas que a mamãe não entende NADA sobre gente da minha idade.

Agora eu estou me mordendo por não ter mantido minha relação de amigo-correspondente com o Mamadou. Porque, se tivéssemos mantido contato, talvez eu pudesse ter ido para a França como aluno de intercâmbio e me escondido LÁ por alguns anos.

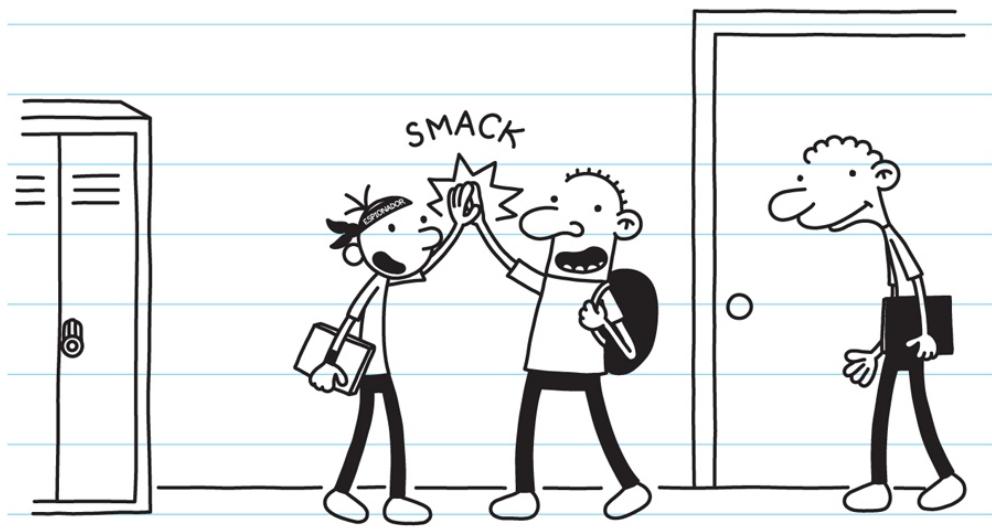
Tudo que sei é que o único lugar para onde não quero ir amanhã é a escola. E parece que é exatamente para lá que eu vou.

Sexta-feira

A coisa mais LOUCA aconteceu hoje. Quando entrei na escola, uns caras me cercaram, e eu me preparei para a tiração de sarro. Mas em vez de me atormentar, eles começaram a me CUMPRIMENTAR.

Todo mundo estava apertando a minha mão e dando tapinhas nas minhas costas, e eu não sabia o QUE estava acontecendo.

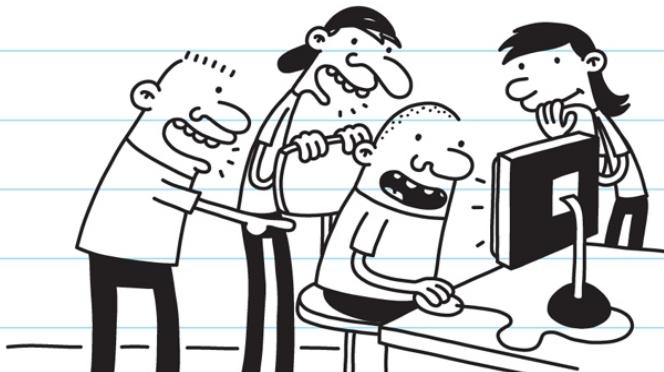
Com todos aqueles caras falando comigo ao mesmo tempo, demorou um tempo para eu entender alguma coisa. Mas isso é o que deve ter acontecido.

A história que o Rodrick contou para os amigos foi passada para seus irmãos e irmãs, e aí eles contaram para os amigos DELES.

Mas quando a coisa se espalhou, todos os detalhes foram totalmente alterados.

Assim, a história começou com a minha entrada acidental no banheiro feminino das Torres do Descanso e terminou comigo infiltrado no vestiário das meninas do ENSINO MÉDIO da Escola de Crossland.

Não acredito que as coisas foram distorcidas assim, mas eu também não ia contar a verdade.

De repente, eu era o herói da escola. Até arranjei um apelido. As pessoas estavam me chamando de "Espionador".

Alguém até me fez uma faixa de Espionador, e pode acreditar que a usei na cabeça. Coisas assim NUNCA acontecem comigo, então não ia deixar passar meu momento de glória.

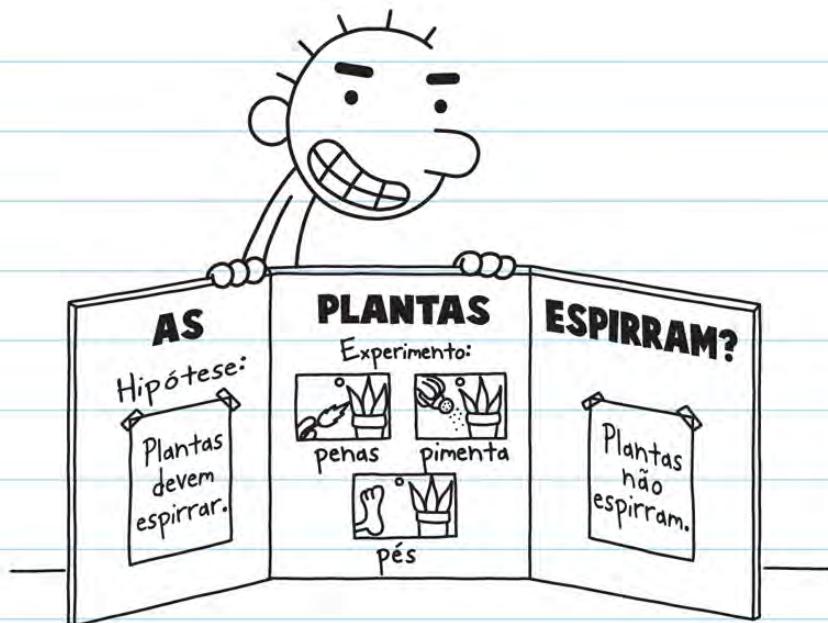
E, pela primeira vez na vida, eu soube como era ser o garoto mais popular da escola.

Infelizmente, as meninas não ficaram tão impressionadas comigo quanto os meninos. Na verdade, acho que posso ter algum problema em conseguir alguém para ir ao Baile do Dia dos Namorados comigo.

Segunda-Feira

Lembra de como o Rodrick queria que a banda fosse notada? Bem, ele que conseguiu o que queria, porque TODO MUNDO conhece o Fräwda Xeia agora.

Acho que alguém deve ter pensado que a fita da mamãe soltando a franga no Show de Talentos era bem engraçada, porque está em todo lugar na internet. E agora todo mundo conhece o Rodrick Heffley como o baterista do vídeo da "Mamãe Dançarina".

Desde então, o Rodrick tem se escondido no porão, esperando que a coisa passe. E, tenho que admitir, eu meio que sinto pena dele.

Também tenho sido gozado na escola por causa do vídeo, mas pelo menos não estou NELE.

E mesmo que o Rodrick seja um grande babaca às vezes, ele É meu irmão.

Amanhã é a Feira de Ciências e, se o Rodrick não entregar um projeto, vai bombar de ano.

Então foi por isso que me ofereci para ajudá-lo no projeto dele, mas só por essa última vez. Trabalhamos juntos a noite inteira, e eu não quero me gabar, mas nós fizemos um trabalho e tanto.

De todo jeito, quando o Rodrick ganhar o Primeiro Prêmio amanhã, só espero que ele perceba a sorte que tem de ter um irmão como EU.

AGRADECIMENTOS

Serei eternamente grato a minha família por me inspirar, me encorajar e me dar o apoio de que precisava para criar estes livros. Agradeço aos meus irmãos, Scott e Pat; minha irmã, Re; e a meu pai e minha mãe. Sem vocês, não existiriam os Heffley. Agradeço a minha mulher, Julie, e meus filhos, que fizeram muitos sacrifícios para que meu sonho de ser um cartunista se tornasse realidade. Agradeço também aos meus sogros, Tom e Gail, que foram de grande ajuda quando eu estava finalizando os livros.

Agradeço ao fantástico pessoal da Abrams, especialmente Charlie Kochman, um editor incrivelmente dedicado e extraordinário ser humano; e àqueles da editora de quem estive mais próximo durante o trabalho: Jason Wells, Howard Reeves, Susan Van Metre, Chad Beckerman, Samara Klein, Valerie Ralph e Scott Auerbach. E um agradecimento especial a Michael Jacobs.

Agradeço a Jess Brallier por ter trazido Greg Heffley ao mundo no Funbrain.com. Agradeço a Betsy Bird (Fuse #8) por empenhar sua grande influência na divulgação do Diário de um Banana. E por fim, agradeço a Dee Sockol-Frye e a todos os livreiros dos Estados Unidos, responsáveis por colocar estes livros nas mãos das crianças.

SOBRE O AUTOR

Jeff Kinney começou sua carreira desenvolvendo e projetando jogos on-line. Em 2007, lançou a série *Diário de um Banana*, que chegou a liderar a lista de livros mais vendidos do *New York Times*. Dois anos depois, a revista *Time* indicou Jeff como uma das 100 Pessoas Mais Influentes do mundo. É o criador do site de jogos on-line Poptropica. Passou sua infância na região de Washington, D.C. e, em 1995, mudou-se para New England. Hoje, Jeff mora no sul do estado de Massachusetts com a mulher e os dois filhos.

Faça o que quiser, só não pergunte a Greg Heffley como foram suas férias de verão, porque ele realmente não quer falar sobre isso. De volta às aulas, Greg está ansioso para enterrar de vez os últimos três meses... e um acontecimento em particular.

Mas seu irmão mais velho, Rodrick, não vai deixar que as coisas caiam no esquecimento assim tão fácil. Ele é testemunha de um "pequeno" incidente que Greg quer manter em sigilo. Mas sabe como são os segredos, não é? Logo, logo estão na boca do povo, especialmente quando há um diário envolvido na confusão.

Com milhões de exemplares vendidos em todo o mundo, a série *Diário de um Banana* é um dos maiores fenômenos da literatura infantojuvenil.

www.wimpykid.com
www.diariodeumbanana.com.br

V&R EDITORAS